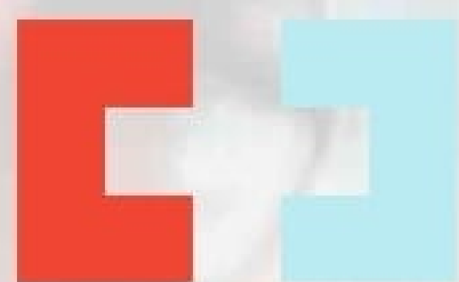
FOLHA DE S.PAULO
DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.991 | SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2025 | R$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO





Drogaria SãoPaulo

Cuidando de você desde sempre.

Desse lado tem o nosso muito obrigado!

20 de janeiro

Dia do Farmacêutico

Homenagem da Drogaria São Paulo a quem sempre se dedica a cuidar das pessoas.

Sempre disponível



loja



site



app

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.991 SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2025 R$ 7,90

Hamas liberta primeiras reféns israelenses após cessar-fogo

Reféns mantidos há cerca de 15 meses na Faixa de Gaza começaram a ser libertados ontem no início do cessar-fogo acordado entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Imagens de TV mostraram três mulheres israelenses chegando a uma praça no centro da Cidade de Gaza, no norte do território, e sendo entregues à Cruz Vermelha, cercadas por uma multidão de membros da facção palestina. Tel Aviv confirmou que elas estão bem de saúde. **Mundo A25**





Da esq. para a dir., as reféns Romi Gonen, Doron Steinbrecher e Emily Damari após libertação pelo Hamas Fotos Forças de Defesa de Israel via Reuters

Dois anos após crise yanomami, não há dados sobre mortes

As ações de emergência em saúde pública na terra yanomami completam dois anos sem que o governo Lula apresente a evolução integral dos dados de mortes e incidências de doenças, mesmo após presença maior de equipes na área. A crise foi causada pela invasão de garimpeiros durante o governo Bolsonaro. **Cotidiano A27**

Fórum de Davos começa hoje e expõe paradoxo do Brasil

País leva delegação diminuta ao encontro anual do Fórum Econômico Mundial, que começa hoje, mas pela primeira vez monta um espaço de eventos para atrair investidores e mostrar oportunidades. **A16**

Ronaldo Lemos

Se TikTok for banido, vácuo será preenchido

Aplicativo deixou de funcionar nos Estados Unidos por algum tempo, após decisão judicial. Outras plataformas se beneficiarão de seus refugiados, como Instagram, YouTube e outras redes menos óbvias como XiaoHongShu e Lemon8, ambas chinesas. **Mercado A17**

EDITORIAIS A4

Principal promessa de Lula foi cumprida, mas não basta Sobre plano de governo.

O motor chinês perdeu potência em 2024 A respeito de crescimento da economia.

ISSN 1414-5723
9 771414 572025

esporte



O apresentador Léo Batista

Léo Batista no Instagram

MORRE LÉO BATISTA, VOZ QUE MARCOU TELEVISÃO **A33**

ciência

UM HOMEM DO ÁRTICO EM PLENA ANTÁRTIDA

Oceanógrafo russo Nikita Kusse-Tiuz conta como vê de perto a crise climática na expedição pelo continente congelado **B10**

ilustrada

'Ruptura' retoma debate sobre exploração no trabalho **B6**

Projeção de inflação sobe de patamar e piora cenário para 2025, dizem analistas

Previsões para o IPCA vêm em trajetória de alta, mais distante do teto da meta; dólar e economia desafiam trabalho do Banco Central

As previsões do mercado financeiro para o fechamento do IPCA em 2025 estão em alta há 13 semanas, segundo boletim divulgado pelo Banco Central, alcançando 5% na mediana. O aumento reflete fatores como a escalada do dólar e a pressão sobre os preços gerada pelo aquecimento da atividade econômica.

O cenário cria dificuldades para que neste ano o BC consiga recolocar o índice dentro do intervalo de tolerância —que vai de 1,5% a 4,5%— após o estouro da medida de referência em 2024.

A meta é considerada descumprida se a variação acumulada pelo IPCA permanecer seis meses seguidos fora do intervalo.

Segundo economistas, já se fala em inflação entre os 5% e os 7% neste ano, o que demandaria elevar a Selic acima dos 14,25% projetados para março pelo BC. O aumento da taxa busca esfriar a demanda por bens e serviços, que pressiona os preços. O efeito colateral é a desaceleração da economia. **Mercado A15**

Trump toma posse mais fortalecido e radical em seu 2º mandato nos EUA

O republicano Donald John Trump, 78, será empossado hoje em seu segundo mandato na Presidência dos Estados Unidos, mais forte e radicalizado do que quando começou seu primeiro governo, em 2017.

O ex-apresentador de reality show tem adotado uma postura mais belicosa, refletindo um mundo ainda mais polarizado.

O ex-presidente deixou o cargo sob a sombra da invasão do Capitólio, em janeiro de 2021, e dobrou a aposta contra seus rivais, protagonizando a maior volta por cima da política americana recente. Agora, angaria apoio de bilionários do Vale do Silício e terá que lidar com conflitos mundiais como guerras na Ucrânia e em Gaza. **Mundo A22**

Republicano elogia TikTok em comício e promete derrubar decretos de Biden A22

Novo presidente planeja editar medidas pró-criptomoedas já no começo do governo A13

entrevista da 2ª

NAOMI KLEIN

Pesquisadora canadense, é autora do livro 'Doppelgänger'

Trumpismo imitou esquerda para atrair eleitores frustrados

Escritora diz que o movimento que assume agora a Casa Branca é uma "versão sombria" das democracias liberais, se apresentando como tolerante para seduzir os decepcionados. Segundo ela, estrategistas do republicano se atentam "aos assuntos e pessoas que a esquerda deixa de lado". **Mundo A34**

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Principal promessa de Lula foi cumprida, mas não basta

Governo restabeleceu convívio institucional, compromisso fundamental para superar Bolsonaro em 2022; plataforma voltada ao umbigo petista, no entanto, resulta em equívocos econômicos e políticos

Na extensa lista de promessas de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escrutinada em reportagem da **Folha**, chama a atenção que a principal delas seria mera platitude em outros tempos.

"Manter normalidade e respeito institucional - diálogo respeitoso com os Poderes", como consta do plano de governo, é o mínimo que se espera de qualquer autoridade pública em regime democrático —mas não foi o que se viu nos quatro anos de Jair Bolsonaro (PL) no Planalto.

Para afastar os riscos de ruptura autoritária, líderes e eleitores de outras preferências escolheram Lula em 2022, viabilizando sua vitória por margem minúscula. Esse foi, portanto, o compromisso fundamental da atual administração. De menos normal, todavia, há hoje o ímpeto censório de Executivo e Judiciário contra as redes sociais.

Já nas demais 102 promessas elencadas era possível antever equívocos e fragilidades agora evidentes na metade do mandato. Em vez de responder a uma nova conjuntura política e econômica, a plataforma lulista priorizou reafirmar feitos, reais ou imaginários, e negar erros dos governos petistas do passado.

Na economia, calcanhar de Aquiles do partido desde o desastre sob Dilma Rousseff, destacavam-se intenções de retrocesso. Falava-se em rever as reformas previdenciária e trabalhista, duas das conquistas mais difíceis e importantes dos últimos anos, e a privatização da Eletrobras.

Felizmente, nada disso foi nem será cumprido, seja por falta de condições políticas, seja porque o próprio governo tem noção do desatino das bravatas vendidas à militância. Muito melhor foi ter apoiado a reforma tributária.

Lula cometeu seu erro capital, porém, ao "revogar teto de gastos e remodelar o regime fiscal brasileiro". Para substituir uma regra demonizada por ter o objetivo de sanar a ruína de Dilma, inventou-se um tal "arcabouço fiscal" que já se mostrou ineficaz para conter a dívida pública.

A disparada do gasto contribuiu para dois anos de crescimento econômico acima das expectativas, mas, a esta altura, a alta do dólar, da inflação e dos juros ameaça a segunda metade do governo —e tende a ofuscar as parcas realizações em outras áreas, como a redução do desmatamento e o programa de bolsas contra a evasão no ensino médio.

Lula cometeu seu erro capital ao 'revogar teto de gastos e remodelar o regime fiscal'. Para substituir uma regra demonizada por ter sido instituída com o objetivo de sanar a ruína de Dilma, inventou-se um tal 'arcabouço fiscal' ineficaz

A plataforma voltada ao umbigo petista se reflete na formação do ministério, no qual praticamente todas as áreas importantes estão entregues ao partido e a seus aliados de esquerda. A fragilidade da coalizão partidária ajuda a explicar o descumprimento da promessa de dar fim à farra das emendas parlamentares, ainda necessária para a árdua negociação de projetos no Congresso.

Se Lula também pretende abandonar o compromisso de não disputar a reeleição, como parece, o tempo e as condições para apresentar em 2026 mais trunfos do que a normalidade democrática se estreitaram.

O motor chinês perdeu potência em 2024

Celebrada por Pequim e questionada por economistas, alta do PIB foi inferior à de 2023 e não refletiu a esperada alta do consumo doméstico; posse de Trump e protecionismo tendem a piorar situação do país

A economia da China cresceu 5% em 2024 e cumpriu a meta fixada pela ditadura de Xi Jinping, que promete repetir a façanha neste ano. Mas não deixa de ser melancólica, até preocupante, a comemoração de Pequim de uma expansão em patamar modesto quando comparado ao pico de 14,2% registrado em 2007.

Conforme divulgação oficial na quarta (15), ficou abaixo da taxa de 2023, quando atingiu 5,2%.

No ano passado, a alta do Produto Interno Bruto chinês foi liderada pelo setor industrial, com avanço de 5,8%, e pelo superávit comercial de US$ 1 trilhão no ano —os mesmos motores do ritmo acelerado no início do século.

O consumo doméstico, assim como no passado, pouco contribuiu, ao crescer apenas 3,5%.

Teria sido ainda menos expressivo sem medidas adotadas pelo politburo, como a concessão de vastos subsídios para a compra de veículos, eletrodomésticos e outros bens duráveis, o pacote de US$ 1 trilhão para desafogar os governos locais e o aumento de salários dos servidores públicos.

Embora tenha havido maior dinamismo da economia no quarto trimestre, com expansão de 5,4%, nada indica que esse ritmo será mantido ao longo de 2025.

Mesmo o cumprimento da meta de crescimento de 5% deste ano soa improvável se o consumidor chinês —ainda ressabiado pela crise imobiliária, por alto desemprego entre os jovens, salários em queda e rombo fiscal dos governos locais— milagrosamente tomar a proa da atividade econômica.

A volta de Donald Trump à Casa Branca no dia 20 traz a promessa de tarifaço de 60% sobre bens chineses. Serão inevitáveis ações protecionistas da Europa e de outros países indispostos a absorver o excedente de exportações do gigante asiático.

Embora tal cenário seja semelhante ao enfrentado pela China no primeiro mandato de Trump, o país se encontra agora em situação muito mais vulnerável.

O consumo doméstico dos chineses, assim como no começo deste século, pouco contribuiu para o PIB, ao crescer apenas 3,5%. E teria sido ainda menos expressivo sem medidas adotadas pelo politburo

O PIB de 2024 evidenciou a necessidade de medidas vigorosas para alavancar o consumo doméstico, mesmo sob o peso de aprofundar o déficit fiscal.

O ceticismo da população, que não percebeu diretamente a expansão do ano passado, continua. E surpreende o fato de o indicador do PIB ter sido desacreditado publicamente por economistas locais —alvos de imediata censura do governo.

A confirmar-se esse cálculo, uma China em expansão abaixo de 3% será problema ainda mais grave para o restante do mundo lidar do que apenas o fim de uma era de crescimento vultoso.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Desacreditar medidas de governo não é crime

Lygia Maria

SÃO PAULO Se o governo Lula acionar a Justiça sempre que for alvo de críticas, estará no caminho do autoritarismo —o que é estranho, dado que o presidente da República afirmou com orgulho ser "amante da democracia". Mas foi o que se viu no imbróglio do Pix.

Após um vídeo humorístico feito com inteligência artificial, no qual o ministro da Fazenda Fernando Haddad fala que vai taxar cachorrinho de estimação, veio a enorme repercussão do vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Nele, nega-se que o governo taxaria o Pix, mas argumenta-se que a ampliação do monitoramento poderia, no futuro, fazer com que trabalhadores informais caíssem na malha fina.

Com isso, começou a histeria pela criminalização da oposição. A AGU pediu que a Polícia Federal investigue desinformação sobre a medida —já revogada.

Haddad disse que "quando você desacredita um instrumento público, você está cometendo um crime". E até parte da imprensa corroborou esse disparate, que é incompatível com a própria atividade jornalística.

Ora, criticar medidas de governo, mesmo que seja de forma agressiva e com base em imprecisões, é o cerne de qualquer regime democrático. Na verdade, a democracia liberal nasce assim, quando a sociedade civil passa a repudiar os atos e a organização do Antigo Regime. Ademais, leis, normas e decretos não são pessoas para serem vítimas de crimes como calúnia e difamação.

O PT também já atacou medidas de opositores, inclusive com desinformação, e a população é livre para criticar o governo e satirizar figuras de autoridade.

Se as redes sociais e as novas tecnologias criam desafios para a comunicação política, eles devem ser enfrentados dentro das quatro linhas do livre debate público.

Além disso, com expansão dos gastos, sanha arrecadatória e um pacote medíocre de contenção de despesas, o governo petista contribuiu para elevar dólar, juros e inflação. A população não confia mais nas promessas do Planalto, e essa foi a demanda capturada pelos vídeos sobre o Pix.

Em vez de escancarar autoritarismo, ao criminalizar oposição política, Lula precisa fazer o dever de casa. Só assim mostrará que de fato ama a democracia.

Este é um país que vai pra frente?

Ana Cristina Rosa

BRASÍLIA Nessas primeiras semanas de 2025, me peguei refletindo bastante sobre decisões e políticas (públicas e privadas) que promovem o retrocesso de medidas de proteção aos direitos humanos.

Pensei no impacto de declarações e ações de governadores e prefeitos brasileiros que sustentam posições condenáveis por colocarem em risco princípios e direitos constitucionais como vida, liberdade e igualdade.

Neste país que concentra o maior contingente mundial de pessoas negras fora da África, qual é a mensagem transmitida à sociedade quando o governador do estado de Santa Catarina destaca como uma qualidade a pele branca de 80% da população de Pomerode (IBGE), considerada a "cidade mais alemã" da federação?

Ou quando o prefeito do Rio de Janeiro, capital majoritariamente autodeclarada negra (são 3 milhões de pessoas, pelo IBGE) e endereço do cais por onde chegou a maioria dos africanos traficados como escravos para as Américas (Valongo), revoga a lei (8.205/2023) que proibia a manutenção e instalação de homenagens a escravocratas e eugenistas?

E o que pensar quando o prefeito da maior cidade do país (São Paulo) nomeia um homem branco denunciado à ONU por racismo institucional para comandar a Secretaria de Segurança Urbana da capital do estado onde as mortes pela polícia, em 2024, aumentaram 65%?

O Brasil inteiro está careca de saber que o racismo está na origem dos maiores problemas nacionais, a começar pelas desigualdades extremas. Pretos e pardos são as vítimas preferenciais da miséria, da violência, do analfabetismo, do desemprego, da fome, dos flagelos em tragédias ambientais e têm quatro vezes mais chances de serem mortos pelas forças de segurança (Anuário Brasileiro de Segurança Pública), pois são os principais alvos da violência policial (cerca de 80%, pelo 35º relatório da Human Rights Watch).

Os dados tornam ainda mais impressionante a indiferença política e social diante da gravidade das questões étnico-raciais pendentes no país. Até quando?

Édito ou inédito

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Acabo de saber que o papa Francisco vai lançar um livro inédito, intitulado "A Esperança Nunca Decepciona". Ótimo. Sou seu fã, como papa e como pessoa, e mais ainda por ele ser dado a escrever livros. Alguns: "Deus É Jovem", "Sabedoria das Idades", "Vamos Sonhar Juntos", "O Amor É Contagioso", "Quem Sou Eu Para Julgar?". Longe de ser religioso, talvez os leia algum dia. Quem sabe me converto e sano parte dos meus pecados?

O que me intriga na notícia é o "inédito". Por que o papa lançaria um livro "inédito"? Por que "inédito"? Por acaso vive soltando coletâneas de textos já publicados em livros anteriores, a ponto de ser notícia que, depois de algum tempo, ele se sentou para escrever um livro novo, daí "inédito"?

Há duas categorias particularmente chegadas a produzir "inéditos": os escritores e os compositores. Todo dia ouço que Fulano vai lançar um disco de "inéditas". Serão, talvez, canções novas, que ninguém ainda escutou? Mas não é assim com todos os discos novos que eles lançam? Por que nunca leio que o pintor X inaugurará uma exposição de obras "inéditas"? Ou que o cineasta Y anuncia o lançamento de seu filme "inédito"? Ou que o dramaturgo Z vai estrear uma peça "inédita"?

O contrário de "inédito" é "édito", ou seja, que foi editado. Donde tudo que é editado pela primeira vez será "inédito", não?

Em 1605, por exemplo, Miguel de Cervantes publicou seu romance inédito "Don Quixote"; Jane Austen, em 1813, o também inédito "Orgulho e Preconceito"; em 1900, Machado de Assis, o igualmente inédito "Dom Casmurro". Mas o que dizer de "Os Três Mosqueteiros", de Alexandre Dumas, que, ao aparecer em livro em 1844, já havia saído em capítulos diários, no formato folhetim, num jornal de Paris? Deixara de ser "inédito"? Nesse caso, quase nada da literatura francesa ou inglesa do século 19 terá sido inédita —tudo saiu primeiro no jornal.

Nelson Rodrigues, que, para pagar as contas, tinha de escrever três crônicas por dia, às vezes pegava uma crônica antiga, alterava a primeira frase e a publicava de novo. E dizia: "Inédito é tudo aquilo que você não leu".

O Legislativo e as demandas locais

O Executivo também atua partidariamente nas transferências discricionárias federais aos municípios

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

É trivial reconhecer que as transferências do governo central para entes subnacionais são marcadas por uma lógica político-partidária. Há um conjunto de evidências empíricas considerável a respeito. Importa considerar o que há de novo em relação a estas transferências.

No passado, as transferências discricionárias federais e emendas orçamentárias beneficiaram o partido do ocupante do Poder Executivo. As transferências, inclusive, são superiores em valores às emendas. Mais importante: estão sob comando do Executivo.

Fernanda Brollo e Tommaso Nannicini em artigo na American Political Science Review analisaram o efeito do alinhamento político nas transferências federais para os governos municipais no Brasil e descobrimos que, em anos pré-eleitorais, os municípios cujos prefeitos estão afiliados à coalizão (e, especialmente, ao partido do Executivo) recebem transferências discricionárias para infraestrutura aproximadamente 33% maiores do que os não alinhados. Esse efeito deve-se sobretudo ao fato de o governo federal penalizar os municípios administrados por prefeitos da coalizão de oposição que venceram por uma margem apertada (e que fornecem um contrafactual para a estimação). Estes dados referem-se a um período de 12 anos (1999 a 2010), cobrindo dois anos do governo do PSDB e o Lula 1 e Lula 2).

O efeito do alinhamento político com o governo federal entre 2003 e 2015 é considerável: equivalia ao valor per capita médio das transferências do Bolsa Família

Natália Bueno em estudo publicado em 2017 mostrou que prefeitos do PT receberam 58% mais recursos do que os da oposição. A eleição de um prefeito alinhado que perdeu a eleição anterior implica em aumento per capita de R$ 185 no orçamento municipal. O efeito do alinhamento político com o governo federal entre 2003 e 2015 é considerável: equivalia ao valor per capita médio das transferências do Bolsa Família. As transferências eram diminutas globalmente mas expressivas localmente. Os municípios ficavam com 50% do total, os estados com 30%; ONGs, com 20%. A eleição de um prefeito alinhado com o presidente aumentava as transferências para os prefeitos mas reduzia as realizadas para as ONGs. E vice versa: o objetivo é impedir que a oposição "sequestre" o crédito político gerado.

Fernando Meireles desagregou as emendas por ministérios e mostrou que funcionam como superagregadores de demandas locais, em uma via de mão dupla, identificando também a lógica partidário-ministerial subjacente. Prefeitos alinhados partidariamente com o ministro —e não apenas com o Executivo— são beneficiados. Cidades, Integração Nacional e Saúde são os campeões em transferência —daí serem disputados entre parceiros da coalizão. O valor per capita transferido tem um pico em anos de eleição nacional, quando dobra de valor.

Há três fatores novos sob Bolsonaro e Lula 3 que subverteram a lógica acima. A primeira é o enfraquecimento político do Executivo. A segunda é que a coalizão de governo é frouxa, permitindo que haja duas agendas: a do Executivo e a do Legislativo, e não algum grau de articulação entre as duas como no passado. A lógica coalizão-portfólio ministerial subjacente deu lugar a uma balcanização do governo. A terceira consequência é a escalada brutal de valores das emendas, diminuindo o espaço orçamentário das transferências.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O que faremos com o legado de King?

Este 20 de janeiro marca o começo de uma era sombria, mas, como King, não devemos temer os dias maus, mas só o silêncio dos bons

Reverendo Bronson Elliott Woods, Jackson Augusto e Andressa Oliveira

Pastor assistente de missões globais e ministérios de ação social na Igreja Batista Ebenezer

Integrante da coordenação nacional do Movimento Negro Evangélico e membro da Coalizão Negra por Direitos

Batista, integra a coordenação nacional do Movimento Negro Evangélico

A convergência do Dia de Martin Luther King Jr. nos EUA com a posse de Donald Trump é uma ironia poderosa e dolorosa. Esse contraste coloca a visão de King de uma comunidade amada frente a políticas e discursos que alimentam a divisão e a opressão sistêmica. Este momento nos lembra da luta contínua por justiça e exige ação.

O trabalho de King abordava o racismo sistêmico, a desigualdade econômica e o militarismo, —o que ele chamava de três males. Hoje, sua voz revolucionária foi cooptada, frequentemente reduzida a frases de efeito que apoiam a cegueira racial e o incrementalismo, ignorando suas críticas ao capitalismo, à pobreza e ao imperialismo.

Na Carta da Prisão de Birmingham, King criticou moderados brancos que priorizavam a ordem em detrimento da justiça. Essa crítica permanece relevante, já que seu legado agora é apropriado por indivíduos e instituições que sustentam desigualdades sistêmicas. Essa apropriação trai os marginalizados, por quem King lutou e morreu, reduzindo sua mensagem transformadora a um apelo por unidade passiva.

Hoje, a posse de Trump no Dia de Martin Luther King Jr. simboliza as contradições na busca americana por justiça. As políticas de Trump exacerbaram disparidades raciais e econômicas e fortaleceram o nacionalismo branco, contrastando fortemente com a visão de justiça e igualdade de King.

James H. Cone, pai da Teologia Negra da Libertação, articulou a necessidade de confrontar essas contradições de frente. Em "The Cross and the Lynching Tree", ele escreve: "A cruz pode curar e ferir; pode ser empoderadora e libertadora, mas também escravizante e opressora".

Da mesma forma, este 20 de janeiro de 2025 carrega um duplo significado, incorporando tanto a esperança da visão de King quanto a dolorosa realidade das promessas não cumpridas da América. Este momento exige uma resposta profética da igreja. Como declarou King: "A igreja deve ser lembrada de que não é a mestre nem a serva do Estado, mas sim a consciência do Estado." Comemorar King não é suficiente; devemos incorporar seu legado por meio da resistência e da renovação.

Adam Clayton Powell Jr. uma vez perguntou: "O que há em suas mãos?". Essa pergunta nos desafia a usar nossos recursos e influência para construir a comunidade amada. Na Igreja Batista Ebenezer, respondemos a esse chamado com iniciativas que combatem a insegurança alimentar, ampliam o acesso à água potável e promovem mudanças sistêmicas, refletindo a crença de King de que "todos podem ser grandes porque todos podem servir". Honrar o legado de King exige resgatar sua voz radical e confrontar os sistemas que perpetuam injustiças.

A igreja protestante brasileira tem vínculos fortes com a herança escravagista. Temos relatos de missionários que se calaram diante da escravidão, membros de igrejas que eram senhores de escravizados e, quando lemos os relatos da época colonial, é indiscutível que a igreja se firmou a partir de privilégios da escravidão.

As políticas de Trump exacerbaram disparidades raciais e econômicas e fortaleceram o nacionalismo branco, contrastando fortemente com a visão de justiça e igualdade de King

Uma igreja que é fundada imersa num tempo tão obscuro da humanidade precisa olhar para o ministério e vida do pastor King com muita atenção e responsabilidade, porém o que temos percebido é uma tentativa de cooptação da imagem de King por forças da direita brasileira, que nos últimos anos tem negado bandeiras históricas da luta liderada por Martin quando perseguem dentro das igrejas e em seus discursos pessoas ligadas ao movimento negro brasileiro, ou no momento que negam a profundidade das injustiças raciais que são cometidas contra os afrodescendentes no país.

O dia de hoje marca o começo de uma era sombria nas Américas e no mundo, mas, como King, não devemos temer os dias maus, mas somente o silêncio dos bons.

Diante da ascensão política de Jair Bolsonaro, cuja consequência nefasta nas igrejas evangélicas foi a destruição da prática do amor ao próximo como nosso mestre Jesus nos ensinou, o que temos visto é o crescimento da violência nos discursos.

A mensagem do pastor King nos mantém de pé com os olhos fitos em uma terra de liberdade para todos os oprimidos. Lugar onde a igreja de Cristo seja instrumento de cura para todos os feridos pelo racismo e pelo colonialismo. Nós acreditamos que a esperança nos mantém firmes e de pé diante de toda a perseguição daqueles que pretendem manter escravizados aqueles que já deveriam estar livres.

A quem interessa o retrocesso?

Regulamentação do setor rodoviário permanece uma barreira, sufocando a inovação e limitando seu impacto social

Edson Lopes

CEO da FlixBus Brasil

Em um país de dimensões continentais, onde rodovias não apenas conectam territórios, mas pessoas e sonhos, o transporte rodoviário segue como a espinha dorsal da mobilidade nacional. Foram mais de 112 milhões de passageiros transportados em 2023, nos segmentos regular, fretamento e semiurbano. Para 66% da população, o ônibus é o principal meio de transporte.

O papel do ônibus vai além da economia. Aqui no Brasil, mais de 40% das viagens rodoviárias são realizadas para visitar amigos e familiares.

Enquanto a demanda por mobilidade acessível cresce, a regulamentação do setor rodoviário permanece uma barreira, sufocando a inovação e limitando seu impacto social.

A inércia da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), que regula o transporte interestadual de passageiros, é alarmante. A recente introdução de ferramentas tecnológicas de fiscalização foi essencial para o desenvolvimento do modal, mas, na prática, a lentidão e a ineficiência dos sistemas atuais da agência acabam se tornando um obstáculo.

Além disso, o excesso de burocracia e as interpretações desiguais da legislação criam um ambiente de insegurança jurídica, favorecendo grandes players e comprometendo a concorrência.

O transporte rodoviário não é somente o modal preferido de milhões. Para muitos, é o único possível. Atualmente, 40% das famílias deixam de viajar por falta de recursos, e quase 90% das que vivem com até meio salário mínimo estão excluídas desse direito básico. Conforme relatório da própria ANTT, 63% dos municípios brasileiros não são atendidos pelo transporte interestadual de passageiros.

Nesse contexto, o Ministério Público Federal reiterou recentemente a necessidade de uma postura mais justa e transparente da ANTT. Como apontado em recente parecer, a nova regulamentação aprovada para o setor continuará a privilegiar quem já está no mercado há décadas, sem compromisso com a oferta de serviços melhores para a população e impedindo a entrada de novas empresas. É inadmissível que práticas protecionistas continuem impedindo o Brasil de alcançar um transporte rodoviário mais acessível, moderno e eficiente.

Introdução de ferramentas tecnológicas de fiscalização foi essencial para desenvolver o modal, mas a lentidão e a ineficiência dos sistemas atuais da ANTT acabam se tornando um obstáculo

A falta de uma regulação alinhada à inovação evidencia a negligência com a estratégia de desenvolvimento do país em um de seus pontos nevrálgicos —a infraestrutura. Um mercado com mais empresas e mais inovação trará preços mais acessíveis, mais rotas conectando pequenos e grandes centros e, acima de tudo, mais oportunidades para o ônibus continuar sendo o elo entre pessoas e destinos.

É chegada a hora de uma decisão firme e estratégica. O transporte rodoviário precisa estar no centro das discussões sobre infraestrutura, desenvolvimento econômico e políticas públicas. Sem isso, o Brasil continuará desperdiçando um dos seus maiores potenciais de inclusão e integração. Transformar essa realidade exige vontade política e ação coletiva.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que passa o cargo para Donald Trump nesta segunda-feira (20) Nathan Howard/Reuters

Transição nos EUA

"Biden deixa Casa Branca com aprovação em baixa e criticado por derrota eleitoral e perdão ao filho" (Mundo, 17/1). Vai sair da Casa Branca como o presidente que patrocinou e apoiou financeira e diplomaticamente o genocídio do povo palestino. Tem as mãos vermelhas, deu carta branca aos massacres e por isso perdeu milhares e milhares de votos para a Kamala.

Marina Gutierrez
(Sertãozinho, SP)

*

Um homem de caráter. Recuperou a estabilidade econômica no país e retirou as tropas de uma guerra insana. Nenhum militar de 18 anos vagando pelo mundo se arriscando em causas completamente irracionais. Dane-se a popularidade. Ele fez o certo e ponto final.

Carlos Eduardo Martins
(São Paulo, SP)

*

"Posse de Trump leva clima de incerteza a brasileiros e imigrantes nos EUA" (Mundo, 18/1). É triste ver brasileiros iludidos com um sonho americano que só existiu em um remoto e longínquo passado e hoje é um pesadelo americano. Na sua maioria, deixam o país para aderir a subempregos desprezados por americanos.

Andre Moraes (Rio de Janeiro, RJ)

*

A imigração batendo à porta do empresário catarinense seria a prova de que o mundo não gira, capota.

Camila Souto (São Paulo, SP)

Relação com os EUA

"Michelle diz que vai mandar abraço de Bolsonaro a Trump e fala em perseguição do Judiciário" (Política, 19/1). Senhora Michele, é dever da Justiça pôr em escrutínio a vida de quem está sendo acusado de um crime, reter passaporte, vasculhar contas. O senhor seu marido está sendo acusado de um crime gravíssimo: abolição do Estado de Direito. Cumpra-se o ritual até uma eventual condenação ou absolvição.

Luana Santos (São Paulo, SP)

*

Presunção de inocência só para escritos de jornalista. Aplicados na realidade, só para assassinos e traficantes. Segue o jogo.

José Luis Oliveira
(Rio Claro, SP)

Cinema americano

"Por que Hollywood agora vê um aliado em Donald Trump e atores estão todos calados" (Ilustrada, 18/1). Esse pessoal nunca defendeu ideologia nenhuma, e sim interesses, sejam de poder, dinheiro, fama ou todos juntos. O inimigo agora é aliado. Business is business...

Rai Giovanni (Belo Horizonte, MG)

Rede social

"Decisão da Suprema Corte sobre TikTok sinaliza uma nova era da competição" (Tec, 18/1). Abriram a porta para proibir essas mídias em cada país, basta alegar razões de segurança nacional.

Fatima Marinho (São Paulo, SP)

*

A única justificativa para essa proibição é uma espécie de princípio de reciprocidade. Afinal as plataformas americanas são bloqueadas na China. Ainda assim, me parece equivocado porque maior que ele é o princípio da soberania do consumidor. Os americanos que acham a China realmente perigosa que decidam não usar o programa.

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

Liberdade de expressão

"A nova onda de falta de controle nas redes sociais" (Ana Fontes, 17/1). Calar e silenciar em nome de causas nobres, eis a receita para o autoritarismo.

Márcio Marques Alves
(Rio Verde, GO)

*

Graças a Deus a esquerda está morrendo. E o identitarismo é a causa. Esa gente não fará falta alguma.

Alessandro Medeiros
(Araguaína, TO)

Luto no esporte

"Morre Léo Batista, 92, símbolo do esporte na TV brasileira" (Esporte, 19/1). Para quem viveu essa época é impossível não lamentar essa perda. "Seo" Léo foi e será para sempre um ícone da TV esportiva brasileira. Descanse em paz!

Andre Giannini
(São Paulo, SP)

Receita fluminense

"Com R$ 2,69 bi de royalties do petróleo, cidade do RJ investe em tarifa zero, futebol e samba" (Cotidiano, 18/1). Tomara que esses investimentos todos revertam em benefícios efetivos para o cotidiano da população de Maricá.

Marina Durlo Nogueira Lima (São Paulo, SP)

*

Nossa! Quanta sabedoria. Não seria a educação a grande alavanca para o sucesso? Políticos chinfrins.

Graça Almeida (São Paulo, SP)

Segurança no Rio

"Com guarda armada, Paes vira o xerife Woody" (Alvaro Costa e Silva, 17/1). Eduardo Paes sabe o que faz. Foi um excelente prefeito, eleito com folga no primeiro turno.

Heloisa Gomes
(Rio de Janeiro, RJ)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MÔNICA BERGAMO (19.JAN, PÁG. B2) O nome do canil The Dog Tailor foi grafado incorretamente no texto "Dedico minha vida a trazer mais fofura para o mundo".

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje 21° 33°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã 21° 32°

	Hoje		Amanhã	
Rio	22°	40°	24°	38°
Brasília	16°	30°	19°	31°
Ribeirão	22°	30°	22°	32°

Fonte: www.climatempo.com.br

SISU 2025

Etapa de inscrições para concorrer a vagas em instituições públicas de ensino superior se encerra amanhã

O QUE O Sisu (Sistema de Seleção Unificada) de 2025 abriu suas inscrições na última sexta-feira (17). A etapa de inscrições se encerra amanhã.

QUEM PODE SE INSCREVER Podem concorrer todos os candidatos que realizaram o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2024 e que não tiraram nota zero na prova de redação. Treineiros não podem participar. A inscrição é gratuita.

CRONOGRAMA DO SISU 2025

- Inscrição: 17 a 21.jan;
- Chamada regular: 26.jan;
- Matrícula ou registro acadêmico junto à instituição: 27 a 31.jan;
- Manifestação de interesse na lista de espera: 26 a 31.jan;
- Convocação dos selecionados pela lista de espera: 12.fev a 30.set.

COMO FUNCIONA

Os candidatos devem entrar em acessounico.mec.gov.br/sisu e escolher até duas opções de curso superior pretendidas. As opções podem ser alteradas até amanhã, e a última inscrição confirmada é a que vale.

Os interessados também devem selecionar se querem concorrer a vagas de ampla concorrência ou destinadas a políticas afirmativas.

Ao final da etapa de inscrição, o sistema seleciona automaticamente os candidatos mais bem classificados em cada curso, de acordo com suas notas no Enem e eventuais ponderações.

Para saber mais, acesse folha.com/8fsz214u/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 20.JAN.1975



Folha da Noite

Coffea

Inspirado por Woodstock, festival é feito no interior de SP

Pelo menos 10 mil pessoas viajaram neste fim de semana de várias maneiras —de carro, de ônibus, de trem, de moto, de carona e até mesmo a pé— para a cidade de Iacanga, perto de Bauru, no interior de São Paulo, para assistir ao Festival de Águas Claras, na Fazenda Santa Virgínia. O evento, realizado de sexta-feira (17) a domingo (19), deveria ter sido, pela pretensão promocional, o Woodstock brasileiro. No entanto, houve pouco som e muita desorganização. Cerca de 40 conjuntos contratados (a maioria de São Paulo) participaram dos shows ao ar livre. O grupo que idealizou e produziu o festival não esperava obter lucros.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	**VENDA AVULSA**		**ASSINATURA MENSAL***
	seg. a sáb.	**dom.**	**Todos os dias**
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Mãos dadas

O Ministério da Justiça tem atuado junto ao Congresso para convencer parlamentares a destinarem emendas para ações alinhadas aos objetivos da pasta, como a aquisição de armas de baixo potencial ofensivo, compra de câmeras corporais e outras iniciativas que reduzam a letalidade policial. Secretário de Assuntos Legislativos da pasta, Marivaldo Pereira diz que busca explicar aos parlamentares que a apresentação de emendas a políticas já realizadas pela Justiça facilitaria a execução dos recursos.

SINTONIA As conversas com deputados federais e senadores também buscam evitar que os recursos sejam enviados para políticas que sejam "absolutamente estranhas" às prioridades do ministério, de acordo com o secretário. "Já que a gente tem o problema da situação das emendas [que tomam parte do Orçamento da União], pelo menos a gente está tentando trabalhar para que elas venham em sintonia com aquilo que o ministério está planejando."

DE LÁ... O estrategista Steve Bannon, ex-assessor de Donald Trump, afirmou neste domingo (19) que Eduardo Bolsonaro, um dos filhos de Jair Bolsonaro, será presidente do Brasil no futuro. Bannon organizou um almoço em Washington e convidou integrantes da comitiva de parlamentares brasileiros que está nos Estados Unidos para acompanhar a cerimônia de posse do republicano.

... PARA CÁ "Essa é uma das pessoas mais importantes no nosso movimento pela soberania ao redor do mundo. E acho que um dia, e num futuro não tão distante, [será] o presidente do Brasil", disse Bannon.

CALENDÁRIO A coordenação nacional do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) se reunirá em Belém nesta semana para discutir temas como planejamento das ações para 2025 e a relação com o governo Lula. "Há uma preocupação do MST de que a reforma agrária não avançou nos últimos dois anos e uma expectativa de que neste ano o presidente Lula possa avançar com essa pauta", diz João Paulo Rodrigues, coordenador nacional do movimento.

GIRO
O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, deverá se reunir com os demais ministros do governo Lula para mapear as pautas prioritárias de cada pasta no Congresso Nacional neste ano. A expectativa é que o titular da pasta se reúna com os colegas de Esplanada até a volta dos trabalhos legislativos, em fevereiro.

TRÍADE Os vereadores Marina Bragante (Rede), Nabil Bonduki (PT) e Renata Falzoni (PSB) planejam formar uma espécie de "panelinha" na Câmara de São Paulo para atuar em conjunto em temas que toquem as especialidades dos três: sustentabilidade, urbanismo e mobilidade ativa. O trio estuda formar uma frente parlamentar ainda sem nome, na linha "direito à cidade" ou "São Paulo possível".

com Artur Búrigo, Júlia Barbon e Victoria Azevedo

Cláudio




O novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira, ao lado de Lula e Janja, em Brasília Gabriela Biló · 14.jan.25/Folhapress

Governo vê desgaste com crise do Pix e planeja contraofensiva mirando maior popularidade

Palácio do Planalto quer campanha com foco em empreendedores e autônomos, segmentos com os quais bolsonarismo tem bom diálogo

Catia Seabra e Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo Lula (PT) percebeu um aumento da insatisfação de autônomos e empreendedores após a crise do Pix na última semana e prepara uma campanha com foco nesse público.

Na avaliação de aliados do presidente, o diálogo com esse segmento já era difícil e piorou ainda mais com a disseminação de fake news sobre a taxação dessas operações.

Na noite da última sexta-feira (17), a Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência) avisou às agências encarregadas da publicidade do governo sobre a encomenda de uma campanha de esclarecimento.

O conceito da propaganda ainda será encaminhado, mas, segundo o que já foi informado, será direcionada ao segmento mais sensível à medida, que são os empreendedores.

Essa não é a primeira vez que Lula é obrigado a desmentir falsas informações endereçadas ao segmento. Em 2022, o petista teve que negar a afirmação, reproduzida pelo então presidente, Jair Bolsonaro (PL), de que acabaria com a categoria de empreendedor individual (MEI).

À época, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) determinou a remoção de postagens de aliados de Bolsonaro que repetiam a desinformação.

Agora, com a crise do Pix, o governo viu que perdeu o debate. Por isso, decidiu recuar. Mas há ainda uma avaliação de que o estrago com esse público não ficou apenas no recuo.

Há uma ala de aliados de Lula que diz que a medida da Receita sequer deveria ter sido feita, que teve um caráter burocrático e que não houve devido cálculo político.

A avaliação é de que nem a equipe econômica teve noção do impacto que haveria. O tema não foi debatido com a Casa Civil ou mesmo com o ministério de Micro e Pequena Empresa, de Márcio França.

Uma outra ala diz que a forma como ela foi divulgada foi equivocada. Era preciso primeiro articular com pessoas ou instituições que pudessem ajudar nesse diálogo com a população.

Um integrante do governo cita, por exemplo, o nome da influenciadora Nath Finanças, que é membro do Conselhão.

Antes de assumir a Secom, na terça-feira, Sidônio Palmeira tinha encomendado às agências encarregadas da comunicação do governo uma campanha de esclarecimento sobre as novas regras de monitoramento da Receita de transações por Pix.

Um dia antes da posse de Sidônio, o ministério solicitou às agências a apresentação de uma estratégia de comunicação digital para combate à desinformação sobre a falsa informação sobre taxação do sistema de pagamento.

Na noite de quinta-feira (16), após a revogação da medida, no entanto, a Secom informou à Calia, agência escolhida para a empreitada, que a campanha tinha sido cancelada. As agências foram orientadas a aguardar nova solicitação.

Desde a campanha eleitoral, já é considerado um desafio a comunicação e a implementação de medidas para esse segmento, hoje próximo ao discurso do bolsonarismo.

Um auxiliar de Lula relembra o episódio envolvendo, por exemplo, a regulamentação dos trabalhadores de aplicativo de transporte. Era uma promessa de campanha do petista, mas a medida enfrentou forte resistência.

O programa foi lançado mesmo após alertas de integrantes do próprio governo de que a proposta poderia não ser bem aceita pelo segmento. A avaliação desses interlocutores de Lula é de que o governo ainda tem dificuldade em dialogar com esse novo perfil de trabalhador.

No ano passado, mais uma vez o governo se viu diante da dificuldade de dialogar com esse público durante a campanha eleitoral de São Paulo.

O então candidato Pablo Marçal (PRTB) teve desempenho melhor nas periferias por ter uma plataforma com discurso voltado para o empreendedorismo.

Durante a campanha, Lula foi à capital paulista realizar cerimônia de balanço e novos anúncios do Acredita, programa que amplia a oferta de crédito para empreendedores e famílias de baixa renda.

Sancionada na semana anterior, a medida não teve evento de lançamento por falta de agenda, mas foi chamada por Lula de "maior programa de crédito já feito na história deste país para pequeno e médio empresário".

A oposição explorou, no caso do Pix, justamente a possibilidade de microempreendedores caírem na malha fina da Receita Federal com a nova medida.

Integrantes da Fazenda buscaram desarmar essa informação reforçando que o foco era no crime e nas irregularidades, não no pequeno comerciante. Mas ganhou tração essa versão, sobretudo após o vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

O alerta para organizar a oposição veio do marqueteiro da campanha de Bolsonaro em 2022, Duda Lima. Ele deu o tom para que os ataques à medida focassem nos empreendedores.

Eufrázio



Eduardo Bolsonaro posa para fotos com Donald Trump Jr., filho do presidente eleito dos EUA, Donald Trump Diogo Bercito - 18.jan.25/Folhapress

Eduardo Bolsonaro encontra filho de Trump e lamenta ausência do seu pai

Deputado participa de baile hispânico em celebração da posse do presidente eleito dos EUA e diz que logo Brasil será igualado à Venezuela por autoridades estrangeiras

Diogo Bercito e Julia Chaib

WASHINGTON O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) foi recebido com entusiasmo em Washington por aliados do presidente eleito Donald Trump. No sábado (18), o parlamentar participou de eventos com o alto escalão do Partido Republicano, às vésperas da posse do novo presidente americano.

Questionado sobre a ausência de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que não pôde deixar o Brasil por uma decisão da Justiça, ele voltou a comparar a situação no Brasil com a ditadura venezuelana.

"A gente está vendo a mesma 'lawfare' que o Trump enfrentou aqui", afirmou à **Folha** usando o termo em inglês para "guerra jurídica". "O Brasil está virando uma piada. Não demora muito as autoridades brasileiras terão o mesmo crédito das autoridades venezuelanas fora do país", disse.

Bolsonaro tinha pedido autorização para viajar aos Estados Unidos alegando ter sido convidado para a posse de Trump na segunda-feira (20). O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou o pedido citando risco de fuga.

Disse, também, que a defesa não comprovou que Trump de fato convidou Bolsonaro para a posse. O passaporte do ex-presidente está retido devido a investigações —incluindo a de seu suposto envolvimento na trama de um golpe de Estado em 2022.



O blogueiro Allan dos Santos na entrada do baile Julia Chaib - 18.jan.25/Folhapress

Eduardo foi um dos organizadores de uma comitiva de deputados conservadores brasileiros que veio a Washington. A lista que circulava tinha cerca de 20 nomes, incluindo Bia Kicis (PL-DF) e Carla Zambelli (PL-SP). Não está claro quantos viajaram de fato.

No sábado, Eduardo participou de uma série de eventos relacionados à posse do republicano, incluindo um jantar oferecido pelo vice-presidente eleito J.D. Vance. Cruzou com alguns dos nomeados de Trump para o gabinete, como Marco Rubio (Departamento de Estado), Robert F. Kennedy Jr. (Saúde) e Vivek Ramaswamy (Eficiência Governamental). Estava ali também Mark Zuckerberg, o CEO da Meta.

Eduardo encerrou a noite no Hispanic Ball, um baile de gala em celebração à comunidade de origem latino-americana e espanhola nos EUA. O evento homenageou o presidente argentino Javier Milei. Além dele, estavam também Juan Guaidó, ex-líder opositor venezuelano, e Santiago Abascal, chefe do partido espanhol de ultradireita Vox.

Trump foi representado por seu filho Donald Trump Jr., que ao descer do palco trocou apertos de mão e abraçou Eduardo Bolsonaro. O deputado brasileiro passou algum tempo tirando fotos com os outros convidados.

"A gente está aqui pela proximidade, pela amizade com o Trump e a família dele, há uma convergência natural de ideias", disse Eduardo, que parecia apostar em um contexto mais favorável a seu pai sob o novo mandato do republicano. "Novos tempos virão depois de 20 de janeiro."

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro chegou aos EUA por volta das 22h do horário local e por isso não compareceu ao baile. Ainda no aeroporto de Washington, ela afirmou à **Folha** sentir-se triste por seu marido não poder comparecer ao evento.

O blogueiro Allan dos Santos, investigado pelo STF, também estava na festa. O Supremo determinou sua prisão e extradição em 2021. O pedido foi feito após a PF apontar suspeitas de crimes contra honra, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Ele já estava nos EUA e permaneceu para evitar a prisão. No ano passado, o governo americano pediu mais informações às autoridades brasileiras para extraditá-lo, porque o país não aceita o processo com base em crimes considerados de opinião.

À **Folha** Allan afirmou que não foi indiciado, que não cometeu crimes e reclamou que seus advogados não tiveram acesso aos autos.

Os hispânicos são um do grupos demográficos que mais crescem no país. Tradicionalmente, são tidos como eleitores democratas, mas há uma guinada rumo aos republicanos. Foram importantes para a vitória de Trump nas eleições presidenciais, que ele disputou com Kamala Harris.

Esgotados, os ingressos para a festa —realizada em um hotel de luxo de Washington— foram vendidos por US$ 250 (R$ 1.500). Havia comes e bebes e apresentações musicais, entre elas a do cantor colombiano Gusi e da banda cubana Los 3 de la Habana.

No sábado, a deputada Bia Kicis (PL-DF) participou de almoço com a presença do presidente do Paraguai, Sebastian Peña, e outras autoridades latino-americanas para debater segurança.

Neste domingo (19), Kicis e outros parlamentares participarão de um "brunch" com um assessor de Donald Trump e depois seguirão para um comício do republicano, marcado para começar às 15h dos EUA (17h em Brasília).

Os parlamentares estão espalhados pela capital. Alguns estão em casas de amigos, outros em apartamentos de aluguel de baixa temporada e nem todos têm a mesma agenda. O cronograma deles também é distinto do de Eduardo Bolsonaro, que tem mais acesso ao entorno de Trump.

Com a transferência da posse de Donald Trump para um local fechado, dificilmente eles vão conseguir entrar no Capitólio. Até mesmo Eduardo Bolsonaro não tem certeza se conseguirá.

> **O Brasil está virando uma piada. Não demora muito as autoridades brasileiras terão o mesmo crédito das autoridades venezuelanas fora do país**

> **A gente está aqui pela proximidade, pela amizade com o Trump e a família dele, há uma convergência natural de ideias. [...] Novos tempos virão depois de 20 de janeiro**
>
> **Eduardo Bolsonaro (PL-SP)**
> deputado federal, durante baile hispânico que faz parte dos eventos da posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump

Camila Rocha
Excepcionalmente a colunista não escreve nesta segunda-feira (20).

Eufrázio

política



O empresário Mark Zuckerberg, fundador do Facebook e CEO da Meta, que criticou as agências de checagem Brendan Smialowski - 26.ago.24/ AFP

Alvo da Meta, checagem tem limitações, mas é eficaz contra fake news, mostram estudos

Importância do tema entre usuários depende de vários aspectos; plataforma suspendeu verificação nos EUA em aceno a Trump

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO A checagem de fatos, no centro da controvérsia sobre as novas política da Meta anunciadas por Mark Zuckerberg, tem limitações, mas é importante contra a desinformação, indicam pesquisas realizadas em diferentes países do mundo.

O tema veio à tona após o empresário comunicar o fim do programa de verificação de fatos com agências parceiras nas plataformas da Meta, que detém Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp. A big tech irá migrar para um modelo em que os próprios usuários deixam notas no conteúdo desinformativo.

Segundo manifestação enviada pela empresa ao governo brasileiro, a medida começará a ser aplicada nos EUA e depois, eventualmente, será ampliada a outros países.

Ela foi adotada em meio ao alinhamento de Zuckeberg ao presidente eleito dos EUA, Donald Trump, sob o argumento de evitar erros e proteger a liberdade de expressão.

Pesquisas sobre checagem apontam que a eficácia da verificação de fatos (ou seja, a capacidade de convencer o receptor de que uma informação mentirosa é falsa) pode variar de acordo com alguns aspectos. Entre eles, a ideologia do usuário, o grau de radicalização política e o formato do conteúdo.

Um dos artigos acadêmicos com destaque sobre o tema analisou dados de 30 pesquisas.

Feito por pesquisadores das universidades Northwestern e Temple, nos EUA, e de Haifa, em Israel, ele apontou que a checagem de desinformação política pode trazer bons resultados a depender de como e quando acontece.

Segundo o estudo, publicado na revista Political Communication em 2019, o impacto da checagem pode ser influenciado por diversos aspectos. Um deles é a inclusão de elementos gráficos indicando o "grau de verdade" da mensagem. Ao contrário do que se poderia supor, o artigo indica que o recurso parece tornar a correção menos eficaz.

A checagem também pareceu menos eficiente quando os checadores corrigiram partes de um discurso e não a declaração inteira. Já textos com palavras simples tendem a ser mais eficazes.

Um aspecto que também parece ter relevância é a relação entre o que foi dito e o posicionamento político do leitor da notícia. O levantamento apontou que a verificação de fatos compatível com a ideologia do receptor é mais bem recebida do que aquela que desmente o que a pessoa já acredita.

Um estudo publicado em 2023 no Journal of Experimental Psychology também considerou o posicionamento político do usuário. Ele identificou que a desinformação circula mais entre indivíduos de extrema direita quando comparados a pessoas de centro. Além disso, esses receptores tinham maior resistência à checagem de fatos.

A análise foi feita com pessoas conservadoras e de extrema direita dos Estados Unidos e Espanha em três experimentos. Elas completaram uma enquete indicando a probabilidade de compartilharem postagens com e sem a checagem, além de passarem por testes cognitivos e um estudo de neuroimagem.

O trabalho contou com seis pesquisadores de instituições dos dois países, como a Universidade Autônoma de Barcelona e a Universidade de Nova Iorque.

Outro estudo de 2024 feito em 16 países da Europa apontou que a checagem de fatos tende a ser bem-sucedida no combate à desinformação. A pesquisa concluiu também que a identidade do verificador —e a credibilidade que ele tem— importa.

Segundo os autores, o experimento levou em consideração países com realidades políticas e midiáticas diferentes. Embora a checagem tenha gerado resultados positivos em todos os casos, alguns locais foram mais receptivos a ela, como Grécia e Itália, se comparados a Bélgica e França, por exemplo.

A análise foi feita em 2022 a partir de um questionário online respondido por mil pessoas por país. A seleção levou em consideração aspectos populacionais como gênero, idade e educação. O estudo contou com sete pesquisadores de instituições como a Universidade de Amsterdã e a Universidade da Antuérpia, na Bélgica.

De acordo com especialistas ouvidos pela **Folha**, os estudos sobre a eficácia da checagem mostram resultados mistos de uma medida que serve como paliativo para conter o cenário de desinformação na internet. Ainda assim, eles consideram que a checagem é importante para tentar conter o alto fluxo de notícias falsas, que seria mais adequadamente tratado com a regulação das plataformas.

Thales Lelo, professor de comunicação da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), aponta que a checagem foi um paliativo proposto por essas empresas para tentar evitar a regulação do setor, que impactaria suas receitas.

"A checagem é melhor que nada, mas acordos paliativos não dão conta do problema de maneira massiva", afirma ele, para quem a decisão recente da Meta tende a piorar o ambiente digital.

Fabio Goveia, professor de comunicação da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo) e coordenador do Labic (Laboratório de Internet e Ciência de Dados), afirma que a checagem de fatos tem limitações, mas é importante para lidar com cenários de infodemia já identificados pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

Ao contrário de diminuir o trabalho de checadores, ele sugere que haja cada vez mais transparência sobre como essas agências funcionam.

Afonso de Albuquerque, professor do departamento de Estudos Culturais e Mídia da UFF (Universidade Federal Fluminense) e coordenador do Codes (Centro de Referência para o Ensino do Combate à Desinformação), aponta como limitações a falta de padronização e de tempo para fazer as checagens.

Ele compara a desinformação a um tsunami, e a checagem a uma tentativa pouco efetiva para tentar lidar com cada uma das ondas que chegam à praia. A solução, afirma, passa pela regulamentação das plataformas e pelo estudo da desinformação como um campo do conhecimento, a fim de consolidar a compreensão de todas as variáveis que ajudam a formar a enxurrada de notícias falsas experimentadas rotineiramente.



Entenda anúncio da Meta sobre checagem

Fim de checagem de fatos A Meta anunciou o fim de seu programa de checagem de fatos; agora, serão os usuários que incluirão correções e observações a postagens que possam conter informações falsas, à semelhança do que ocorre no X (ex-Twitter), de Elon Musk

Parceria com Trump e crítica a 'decisões secretas' A decisão foi anunciada pelo CEO da empresa, Mark Zuckerberg, afirmando que "países da América Latina têm tribunais secretos que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa" e pedindo ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que ajude a combater estas decisões

Referência ao STF A afirmação de Zuckerberg citando cortes da América Latina foi lida como uma referência ao Supremo Tribunal Federal

Embate com Suprema Corte brasileira A empresa trava embate com o Supremo envolvendo o julgamento do Marco Civil; foi divulgada nota em que a companhia critica as propostas colocadas no julgamento, em torno da responsabilidade das empresas

'Maior colaboradora' A Meta chegou a ser chamada de "uma das maiores colaboradoras da Justiça Eleitoral" no Brasil pelo ministro Alexandre de Moraes

Menos regulação global A decisão de encerrar a checagem de fatos e a fala de Zuckerberg indicam que a empresa atuará mais veementemente contra iniciativas de regulação das plataformas globalmente

Nova realidade nos EUA Ancorando a defesa dessas novidades na suposta defesa da liberdade de expressão, Zuckerberg usou diferentes argumentos e termos alinhados a líderes da extrema direita; o discurso é visto como gesto a Trump, presidente eleito dos Estados Unidos

Eufrázio

Fortalecer democracia requer sanar insatisfações

Baixa confiança em instituições interferem em preservação do regime e indicam alerta, dizem especialistas

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Os baixos índices de confiança em instituições como o Congresso Nacional e o Judiciário e a insatisfação com a qualidade da democracia na prática, identificados em pesquisas recentes, precisam ser enfrentados para garantir e preservar o regime, na opinião de especialistas ouvidos pela **Folha**.

Eles apontam a relação entre o contexto atual, marcado por crises em regimes democráticos, e o cenário em que brasileiros relativizam o apoio a ditaduras em alguns contextos .

A situação chama a atenção no contexto dos ataques golpistas lembrados em ato do governo federal sobre os dois anos do 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas depredaram as sedes dos três Poderes, em Brasília.

Segundo a Polícia Federal, o episódio se relaciona com uma tentativa de golpe que teve a ciência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e chegou a prever a morte do presidente Lula (PT), de seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), e do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes. O ex-mandatário nega participação.

Para Leonardo Avritzer, professor aposentado de ciência política na UFMG e coordenador do Instituto da Democracia, os governantes precisam lidar com os baixos índices de confiança das instituições, já que isso interfere diretamente na capacidade de preservação do regime democrático.

"O que está colocado para o Estado brasileiro é que ele tem que aumentar em geral a qualidade do sistema político e da governabilidade", afirma Avritzer.

Ele lembra que pesquisas do instituto apontam haver um número significativo de brasileiros dispostos a apoiar uma ditadura em certas circunstâncias, como em caso de corrupção ou violência.

Essas mesmas pesquisas sinalizam uma alta desconfiança em relação às instituições e uma insatisfação sobre como a democracia acontece, na prática, na vida dos brasileiros.

Os dados aparecem também no levantamento, feito em 2024 pelo instituto, com mais de 2.500 pessoas entrevistadas presencialmente em 188 cidades de todas as regiões do país. A sondagem foi feita entre 26 de junho e 3 de julho, com margem de erro estimada de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Indagados sobre a satisfação com o funcionamento da democracia, 46% dos entrevistados afirmam estar insatisfeitos. Os que se dizem satisfeitos são 36%, enquanto uma fatia de 10% se declara muito insatisfeita.

A pesquisa também mediu o descrédito das instituições brasileiras, alto de maneira geral.

Avritzer afirma que, embora tenha crescido a confiança em relação ao Congresso Nacional frente a outros anos, ainda é expressiva a parcela de entrevistados que dizem não confiar no Legislativo (41%), enquanto 31% confiam mais ou menos e 7,5% confiam muito.

Notadamente, aponta o professor, aumentou a desconfiança do Supremo, alvo do ex-presidente Bolsonaro durante o seu mandato.

Atualmente, uma porcentagem de 37,2% dos brasileiros dizem não confiar no STF. Em 2018, o percentual era de 31%.

No caso da Justiça Eleitoral, também atacada pelo ex-mandatário, 32,3% dizem não confiar

> **O que está colocado para o Estado brasileiro é que ele tem que aumentar em geral a qualidade do sistema político e da governabilidade**
>
> **Leonardo Avritzer**
> professor aposentado de ciência política na UFMG e coordenador do Instituto da Democracia

> **Nossa democracia é recente e não foi colocada muito a teste, pelo menos não no período desde a redemocratização**
>
> **Fernando Meireles**
> professor de ciência política da Uerj

Pesquisa Datafolha também indica altos índices de desconfiança no Congresso e no STF.

Para Fabíola Brigante Del Porto, pesquisadora da Unicamp, a população brasileira sinaliza uma adesão formal ao regime democrático, mas registra uma elevada insatisfação com o seu funcionamento na prática.

Por isso, é importante que o Estado reverta o quadro ouvindo, de fato, as demandas da população e melhorando a atuação das instituições, afirma ela.

Fernando Meireles, professor de ciência política da Uerj, afirma que não é só do Brasil o desafio de manutenção das instituições democráticas.

Para ele, o cenário é perceptível também em outros países, com a ascensão de políticos contrários às regras do jogo e com o questionamento de resultados eleitorais, e de instituições contramajoritárias, a exemplo do Judiciário.

"É [preciso dizer] que nossa democracia é recente e não foi colocada muito a teste, pelo menos não no período desde a redemocratização", diz.

vivo
A empresa mais sustentável do Brasil

"A melhor forma de proteger a floresta é escutar o que ela tem a dizer."
Alok

Futuro Vivo

Eufrázio

política



Sede do Tribunal da Justiça de São Paulo, localizado na praça da Sé, no centro da capital paulista Avener Prado - 24.out.14/Folhapress

Gastos com sistema de Justiça crescem até 36% em estados, diz levantamento

Ritmo supera crescimento de despesas dos estados; tribunais, Defensoria e Ministério Público consome até 12,3% do Orçamento

Mateus Vargas

BRASÍLIA As despesas de governos estaduais com tribunais, Ministério Público e Defensoria Pública, de 2022 a 2023, registraram aumento de até 36%.

Esse percentual foi alcançado em Mato Grosso, enquanto os gastos gerais do mesmo estado subiram 11% naquele ano. Os dados foram levantados pela Plataforma Justa a partir da análise do Orçamento de 18 unidades da federação —nem todos os estados forneceram as informações.

Esses estados direcionaram R$ 77,1 bilhões ao sistema de Justiça no período analisado. O valor equivale a cerca de 7,6% dos gastos totais desses locais.

A maior cifra é de São Paulo, R$ 15 bilhões, sendo que apenas o TJ custou R$ 12,3 bilhões.

O gasto paulista com o sistema de Justiça representou 5,1% de todos os valores empenhados pelo estado. O percentual, porém, é o menor entre os estados avaliados pelo Justa.

As despesas dessas instituições entraram no alvo do governo federal durante as discussões sobre cortes de gastos. O Congresso concluiu no fim de dezembro a votação do pacote de cortes, mas retirou o medidas contra supersalários. Entidades ligadas à magistratura, Ministério Público e Defensoria participaram da articulação para derrubar o dispositivo.

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, disse em dezembro que o Judiciário não tem responsabilidade pela crise fiscal e defendeu parte dos penduricalhos. Ele afirmou que os juízes têm direito a receber indenizações quando acumulam função ou processos.

A pesquisa da Plataforma Justa ainda aponta que a maior parte das despesas dessas instituições é com a folha de pagamento. Em Pernambuco, 75,8% da verba é direcionada aos salários.

A organização avaliou os valores empenhados em cada estado. Trata-se da etapa da execução, que antecede o pagamento.

As folhas salariais das instituições de Justiça têm sido ampliadas com penduricalhos que escapam do teto do funcionalismo público. É o salário dos ministros do STF que baliza o valor máximo que os servidores deveriam receber, hoje fixado em R$ 44 mil mensais.

"Essas carreiras jurídicas criam uma realidade paralela. Não importa o cenário, crise, contexto, estão sempre ficando com uma fatia cada vez maior do Orçamento público, e isso precisa ser interrompido", diz Luciana Zaffalon, diretora-executiva do Justa.

"O ideal era conseguir uma alteração que transformasse o teto [salarial do funcionalismo] em uma realidade. Hoje praticamente todo mundo ganha o teto, e criam-se benefícios, compensações, é uma hermenêutica criativa muito grande para criar tantas alternativas", diz Zaffalon.

O Justa analisou as despesas do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Essas são as unidades da federação que colaboraram com o levantamento, a partir de informações fornecidas pela Lei de Acesso à Informação.

Em nota, o governo de Rondônia disse que é "assegurado ao Poder Judiciário e ao Ministério Público autonomia administrativa e financeira" e "não detém de informações oportunas acerca dos gastos concernentes ao poder e órgão supracitado".

O governo de Minas Gerais também citou a autonomia administrativa e financeira do sistema de Justiça e disse que "não cabe ao Poder Executivo avaliar essa participação no orçamento total".

O TJ-SP disse que realiza "regularmente" pagamentos de valores em atraso e que estas despesas possuem respaldo do STF e do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Os demais estados e tribunais procurados não se manifestaram.

O relatório anterior do Justa, com dados até 2022, monitorou despesas de 16 estados, que somavam R$ 52,4 bilhões empenhados com o sistema de Justiça.

Já no levantamento mais recente, Minas e Rondônia registraram alta de 30% nas despesas em 2023. Em seguida, o Acre teve gastos 29% acima do que havia registrado no ano anterior.

Alguns estados ficaram com as despesas gerais estáveis, como Santa Catarina. A verba catarinense destinada para o TJ, Ministério Público e Defensoria, porém, subiu 22% no mesmo período.

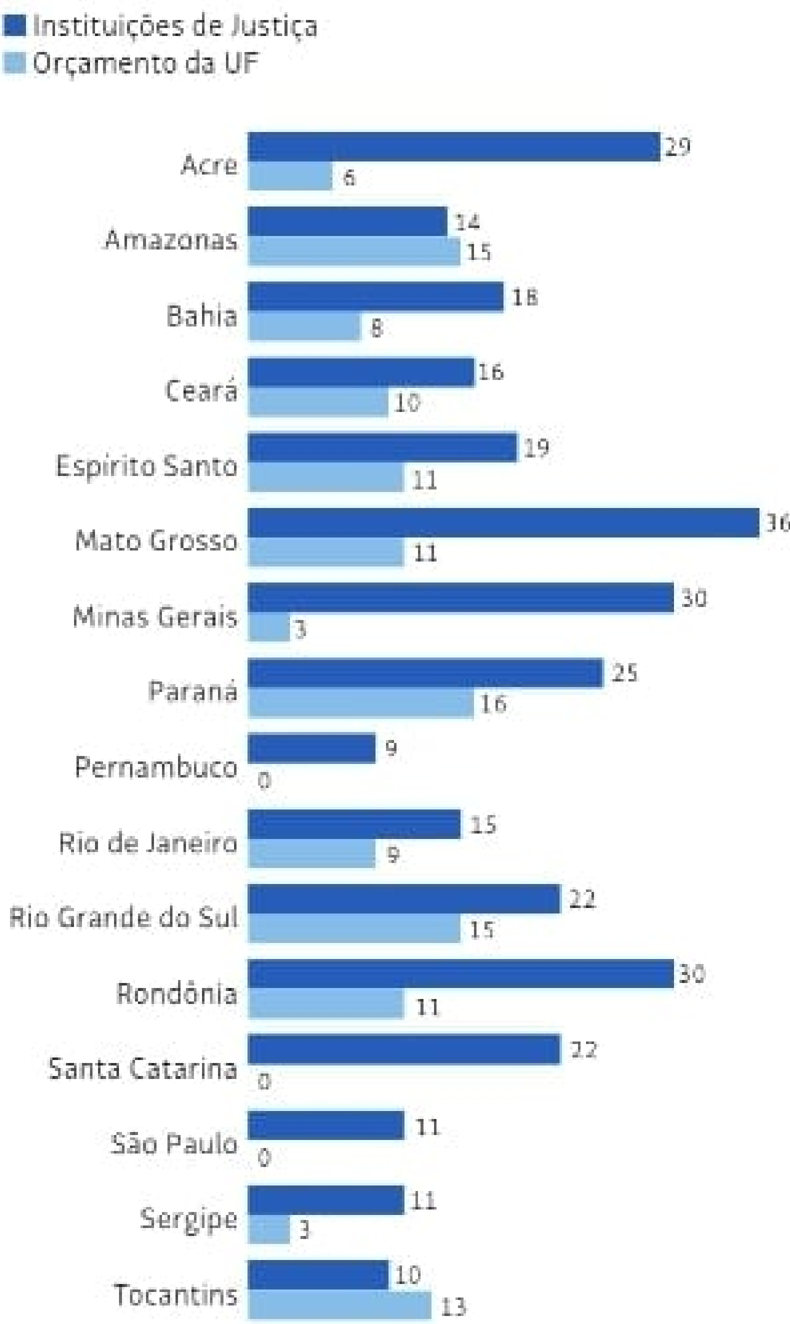
Zaffalon considera um "gargalo profundo" que governos se empenhem para ampliar verbas das instituições "que têm responsabilidade de julgá-los, fiscalizá-los". "São procedimentos que precisam ser revistos", afirma.

O documento ainda comparou valores gastos com tribunais e outros setores. Em São Paulo, a verba destinada ao tribunal em 2023 superou a soma dos gastos classificados como para a ciência e tecnologia (R$ 2,1 bilhão), gestão ambiental (R$ 1,8 bilhão), cultura (R$ 1,5 bilhão), habitação (R$ 1,2 bilhão), assistência social (R$ 1 bilhão), entre outros setores.

Já o valor empenhado ao TJ no Amazonas, R$ 1,14 bilhão, superou à cifra destinada ao saneamento (R$ 214 mi). Em Santa Catarina, o TJ custou R$ 3,35 bi, enquanto a despesa com transporte alcançou R$ 1,6 bilhão.

Despesas com TJ, Ministério Público e Defensoria superam aumento do Orçamento dos estados

% de crescimento



Parcela do orçamento consumido por TJ, MP e Defensoria

Em %



Fonte: Plataforma Justa/valores empenhados pelos estados em 2023

Trump prepara decretos pró-criptomoedas

Presidente eleito deve reduzir restrições às moedas e impulsionar o seu uso no país, além de criar conselho

WASHINGTON | REUTERS O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, planeja usar, nos seus primeiros dias no cargo, seus poderes para reduzir o fardo regulatório enfrentado pelas empresas de criptomoedas, promovendo a adoção desse ativo digital, disseram três interlocutores informados sobre seus planos.

Trump, que recebeu apoio de empresários do ramo durante a campanha e prometeu ser um "presidente cripto", deve editar decreto que cria um conselho consultivo das criptomoedas, uma ideia que já ventilou em julho, disseram dois interlocutores que pediram para não ser identificados.

A Bloomberg News informou na quinta-feira (16) que Trump planeja editar um decreto criando o conselho das criptomoedas, que ajudará a aconselhar o governo quanto a práticas favoráveis a esse mercado. O órgão pode ter até 20 membros, segundo um dos interlocutores.

Assessores de Trump também discutiram o uso de um decreto para obrigar a SEC, órgão regulador do mercado de capitais dos EUA, a rescindir uma norma de 2022 conhecida como "SAB 121", que teria deixado um custo muito elevado para que empresas, em especial os bancos, tivessem criptomoedas em nome de terceiros, afirmaram as fontes.

Trump também deve decretar o fim da "Operação Choke Point 2.0", termo que os executivos do setor usam para descrever o que veem como um esforço combinado dos reguladores bancários para sufocar companhias de criptomoedas e levá-las para fora do sistema bancário tradicional.

Reguladores do sistema bancário afirmam que essa concertação não existe.



Símbolo da criptomoeda $TRUMP, anunciada pelo presidente eleito dos EUA neste sábado Reprodução

A Reuters não conseguiu verificar se Trump abordaria as mudanças com um ou mais decretos, mas fontes afirmaram que o objetivo é enviar rapidamente um forte sinal de que o novo governo apoia amplamente a adoção de ativos digitais.

Se implementadas pelos reguladores relevantes, as diretrizes de Trump têm o potencial de jogar as criptomoedas no mainstream financeiro, dizem especialistas.

Essa é uma grande mudança em relação aos reguladores do atual presidente, Joe Biden. Na tentativa de proteger os norte-americanos de fraude e lavagem de dinheiro, eles combateram as empresas de criptomoedas, processando Coinbase, Binance, Kraken e outras dezenas delas em tribunais federais.

Críticos das criptomoedas apontam como evidências do seu perigo a queda de importantes executivos do setor, como Sam Bankman-Fried, condenado a 25 anos de prisão por fraude, e o fundador da Binance, Changpeng Zhao, que foi detido brevemente por lavagem de dinheiro.



Analistas esperam mais de US$ 4 tri em fusões e aquisições sob republicano

O volume seria o maior em quatro anos, impulsionado pela promessa do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, de menos regulamentação, impostos menores e uma postura amplamente favorável a negócios. O valor total de transações envolvendo fusões e aquisições (M&A) aumentou 15% em 2023 na comparação com o ano passado, totalizando US$ 3,45 trilhões até quinta (19).

Trump reservou 80% de sua memecoin, que chegou a subir 1.239%

SÃO PAULO A criptomoeda lançada pelo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, na madrugada de sábado (18) atingia valorização de 1.239% na tarde deste domingo (19), sendo comercializada por quase US$ 64 (R$ 388). Em capitalização de mercado –o número de tokens multiplicado por seus valores–, a moeda já soma US$ 13 bilhões, de acordo com a CoinGecko, plataforma que compila dados do mercado de criptomoedas.

No sábado, Trump disponibilizou a venda de 200 milhões de tokens da $TRUMP, como a criptomoeda é chamada. A empresa do presidente responsável por gerir o ativo ficará com outras 800 milhões, o que pode garantir um retorno colossal a Trump, a depender dos preços da moeda nos próximos meses.

Em redes sociais, alguns especialistas no tema criticaram o movimento de Trump. "Trump possuir 80% e anunciar o lançamento horas antes da posse é predatório, e muitos provavelmente serão prejudicados por isso", disse Nick Tomaino, um investidor de risco, no X, ex-Twitter.

1.239%

Foi a valorização, entre a manhã de sábado e a tarde de domingo, da memecoin criada por Trump

200 milhões

foi a quantidade de tokens da $TRUMP, como a criptomoeda do republicano é chamada, colocada à venda; o presidente eleito deve ficar com 800 milhões de tokens

Na mesma linha, Anthony Scaramucci, ex-diretor de comunicações de Trump, disse que o lançamento é ruim para a indústria de criptomoedas e que o movimento do republicano pode fomentar interferência estrangeira no governo dos EUA. "Agora, qualquer pessoa no mundo pode, essencialmente, depositar dinheiro na conta bancária do presidente dos EUA com alguns cliques", escreveu no X.

Mas o sucesso do lançamento já rendeu frutos para o republicano. Binance, Coinbase e Kraken, por exemplo, três das maiores exchanges de criptomoedas, anunciaram planos para negociar a moeda Trump em seus mercados.

Além disso, a criação de sua moeda ajudou a impulsionar a criptomoeda americana Solana, uma vez que a $TRUMP foi criada na plataforma de blockchain Solana. De acordo com a CoinGecko, a Solana valorizou 6,5% em 24 horas, sendo comercializada a US$ 267.

No sábado, o filho do presidente Eric Trump descreveu a moeda como "o meme digital mais quente do mundo".

A criptomoeda de Trump é classificada como memecoin, quando o token é inspirado em piadas da internet, mas acaba se transformando em ativo financeiro, uma vez que as negociações valorizam seu preço.

O visual da memecoin de Trump é uma foto em que o republicano aparece com o pulso erguido com a palavra "fight" (lute, em português) sobreposta três vezes. A imagem faz referência a momentos após o americano ser alvo de um atentado a tiros na Pensilvânia em julho do ano passado.

"Em 13 de julho de 2024, o Presidente Trump enfrentou a morte e levantou-se lutando! Com o punho no ar e o icônico grito de guerra LUTE LUTE LUTE, o Presidente Trump mostrou ao mundo do que é feito um LÍDER. Sua força e coragem incendiaram um movimento, tornando-se o meme mais memorável do século", diz o site criado por Trump para apresentar detalhes da moeda.

Trump é um forte aliado do mercado de criptomoedas. Ainda durante a campanha presidencial, o republicano disse que, se eleito, seu governo criaria uma reserva de bitcoins, assim como os Estados Unidos já fazem com petróleo.

O republicano também se envolveu com NFTs e, segundo a agência de notícias Associated Press, no ano passado relatou ganhar entre US$ 100 mil e US$ 1 milhão com a venda de tokens que o retratavam em imagens semelhantes a desenhos animados.

Eufrázio

folhainvest

DE GRÃO EM GRÃO

Holding familiar é segurança ou armadilha financeira?

Promessa de proteção e eficiência pode trazer custos que nem sempre compensam

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Você já teve que dividir uma conta em grupo? Alguém faz as contas de cabeça, outro sugere usar a calculadora, e há quem só diga: "Deixa que eu pago, depois resolvemos". Se dividir uma conta já causa desentendimentos, imagine lidar com todo o patrimônio da família sem um planejamento adequado. Por isso, a holding patrimonial tem ganhado espaço como ferramenta de organização e proteção de bens familiares. Mas será que é a solução ideal para todos?

Uma holding patrimonial é, essencialmente, uma empresa criada para concentrar bens da família, como imóveis e participações societárias. Seu objetivo principal é facilitar a gestão, reduzir conflitos e criar mecanismos para proteção do patrimônio e planejamento sucessório. Ao transferir os bens para a holding, eles passam a ser controlados por uma pessoa jurídica, não mais por indivíduos, o que pode trazer benefícios tributários, sucessórios e até administrativos.

Entre as vantagens, destaca-se a possibilidade de reduzir tributos. Aluguéis recebidos pela holding, por exemplo, podem ser tributados a alíquotas menores do que se fossem declarados por pessoa física. A venda de imóveis dentro da holding também costuma gerar menos encargos fiscais, dependendo do regime tributário escolhido.

Além disso, a estrutura da holding permite incluir cláusulas como inalienabilidade e impenhorabilidade, protegendo os bens contra disputas futuras ou credores. E, no âmbito sucessório, facilita a transmissão de bens aos herdeiros, evitando a burocracia e os altos custos de um inventário judicial.

Holding não é uma solução mágica, mas pode ser uma ferramenta poderosa em situações específicas

Mas, antes de correr para criar uma holding, é essencial considerar os desafios e os custos envolvidos. Afinal, estamos falando de uma empresa, que requer contador, declarações periódicas e o cumprimento de obrigações fiscais e administrativas.

Se o patrimônio não for expressivo, esses custos podem superar os benefícios. Além disso, a transferência de imóveis para a holding pode gerar a cobrança de ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis), dependendo da finalidade da empresa e das regras municipais, o que deve ser avaliado com cuidado.

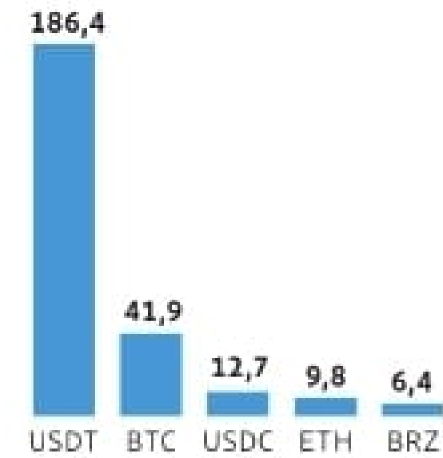
Outro ponto importante é que a holding não elimina todos os problemas. Se houver desentendimentos familiares, como decisões sobre venda de bens, a administração pode se tornar um campo de batalha. Nesse caso, um contrato bem estruturado e um alinhamento claro entre os sócios é indispensável. Por isso, criar uma holding exige planejamento cuidadoso e o acompanhamento de profissionais especializados.

A holding não é uma solução mágica, mas pode ser uma ferramenta poderosa em situações específicas. Para famílias com grande volume de imóveis ou patrimônios de alta liquidez, pode representar economia tributária e maior eficiência na gestão. Já para patrimônios menores, os custos de manutenção podem não justificar os benefícios.

Se você está considerando essa alternativa, reflita: quais são seus objetivos com o patrimônio? Quais riscos você deseja minimizar? Avaliar o custo-benefício e planejar com especialistas pode fazer toda a diferença. Afinal, no planejamento patrimonial, o objetivo não é apenas proteger os bens, mas garantir que eles cumpram o propósito mais importante: proporcionar segurança e tranquilidade às próximas gerações.

Criptomoedas que mais movimentaram dinheiro no Brasil em 2024

Em R$ bilhões



Fonte: Receita Federal

Mercado de criptomoedas em 2024 no Brasil

Valor total das operações* em R$ bilhões



*Inclui pessoas físicas e jurídicas. Fonte: Receita Federal

No Brasil, consultas para regulamentar criptoativos podem ampliar mercado

Instituições que operam com criptomoedas dizem que insegurança ainda é grande; Banco Central deve receber sugestões até fevereiro

Matheus dos Santos

SÃO PAULO Em novembro, o Banco Central abriu três consultas públicas sobre criptoativos com o objetivo de trazer maior segurança aos investidores do setor. Empresas de cripto esperam atrair o público com uma maior regulamentação.

Para Julia Rosin, líder de políticas públicas da Bitso Brasil, uma fintech de cripto, "as consultas são processos que ajudam a construir uma regulamentação mais horizontal entre o regulador e o mercado".

Entre as consultas públicas, a 109 é considerada a principal. Ela sugere que as instituições que quiserem operar com criptomoedas deverão oferecer contas de pagamento aos clientes, o que reforça a segregação patrimonial.

O dispositivo impede empresas de usarem recursos dos investidores para suas próprias operações, o que os protege em caso de crise da instituição. A segregação patrimonial para o setor cripto foi aprovada no início de novembro pela Câmara dos Deputados. A proposta está no Senado.

A norma também sugere que empresas de criptomoedas se dividam em três modalidades: intermediárias, custodiantes e corretoras. Cada uma delas irá precisar de um valor de capital mínimo.

Para serem autorizadas pelo BC, as intermediárias, que atuam na compra, venda e troca de criptomoedas, precisarão de um capital mínimo de R$ 1 milhão; as custodiantes, responsáveis por realizar a proteção do setor, de R$ 2 milhões; e as corretoras, que realizam simultaneamente atividades previstas para intermediárias e custodiantes, R$ 3 milhões.

De acordo com Cristiano Correa, professor de finanças e mercado financeiro do Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), as definições têm o objetivo de resguardar os investidores. "Assim como aconteceu com as bets, o propósito é filtrar aqueles que têm condição operacional e de capital, de exercer a atividade com ativos, dos que não", diz.

A segunda consulta, 110, define as etapas de autorização para prestadoras de serviços de ativos virtuais. Na proposta, é exigido que as empresas tenham origem lícita de recursos, infraestrutura compatível com o negócio, reputação ilibada e capacidade técnica dos administradores, entre outros.

"Quem se aproveitava da zona cinzenta e de lacunas regulatórias terá que se adequar. O mesmo aconteceu nos mercados financeiro e mobiliário", diz Julia.

A terceira consulta, a 111, define que as empresas que comercializam criptomoedas internacionais se adequem as regras do mercado de câmbio tradicional.

Segundo o órgão, as empresas poderão atuar em transferências internacionais que envolvam ativos virtuais, operações com ativos virtuais pareados a moedas estrangeiras, como o dólar, e troca de criptomoedas pareadas ao real (como BRZ) por cliente estrangeiro.

O BC também defende proibir a transferência de criptomoedas pareadas a moedas estrangeiras para uma carteira autocustodiada, isto é, gerida pelo investidor e sem intermédio de uma corretora. A medida tem sido acusada de limitar a liberdade dos clientes.

De acordo com Erik Oioli, advogado sócio do VBSO Advogados e especialista em mercado de capitais, as regras buscam disciplinar o setor. "A curto prazo, a norma que proíbe a transferência para carteira de autocustódia, por exemplo, pode afetar a circulação de stablecoins (criptomoedas pareadas a outros ativos, como o dólar). Mas no médio e longo prazo, pode atrair grandes investidores, inseguros com a falta de normas", diz.

As consultas públicas 109 e 110 ficarão abertas até 7 de fevereiro de 2025 para contribuições do público e do setor, enquanto a 111 ficará até 28 de fevereiro. Após este prazo, o órgão regulador irá analisar as sugestões, e uma regra será publicada, com período de seis meses para entrar em vigor. Neste intervalo, as empresas poderão se adaptar às determinações.

Para Correa, os problemas recorrentes do setor estão concentrados nas corretoras (exchanges), cuja função é intermediar as negociações entre vendedores e compradores de ativos digitais. As normas devem sanar isso, diz.

"Pode até demandar custos de adaptação, mas é o preço para que o mercado ganhe mais espaço", diz Erik Oioli, do VBSO Advogados, que relata ainda haver insegurança até mesmo entre os que operam com essas moedas.

O mercado de criptoativos no Brasil ultrapassou os R$ 389 bi em 2024. O número pode ser mais alto porque pessoas com menos de R$ 5.000 em criptos não são obrigadas a informá-las ao órgão.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. **Michael França** / Cecília Machado, **Mauro Zafalon**, Adriana Fernandes QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Braulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Adriana Fernandes, Laura Müller Machado

Eufrázio

mercado

Projeções de inflação mudam de patamar, e analistas veem cenário mais difícil em 2025

Dólar alto e economia ainda forte desafiam trabalho do Banco Central, indicam economistas; previsões do mercado financeiro para o IPCA estão em alta contínua há 13 semanas, chegando a 5% na mediana

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO As projeções para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2025 vêm em trajetória de alta, com a mudança para um patamar mais distante do teto da meta de inflação (4,5%).

O cenário, dizem economistas, sinaliza mais dificuldades para o BC (Banco Central) conseguir recolocar o índice dentro do intervalo de tolerância do alvo neste ano, após o estouro da medida de referência em 2024.

As previsões do mercado financeiro para o fechamento do IPCA em 2025 estão em alta há 13 semanas, alcançando 5% na mediana, segundo o boletim Focus, divulgado pelo BC.

Antes dessa sequência de revisões para cima, que começou em outubro, a previsão estava abaixo de 4%.

O aumento das estimativas reflete fatores como a escalada do dólar e a pressão sobre os preços gerada pelo aquecimento da atividade econômica em meio a impulsos fiscais.

"É dificílimo cumprir a meta este ano. Tenho visto alguns colegas já falando em inflação de 7%. Meu número hoje, para o ano fechado, é 5,4% e, no pior cenário, é 6,2%", afirma Alexandre Espirito Santo, economista-chefe da Way Investimentos e professor da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

"Para a inflação voltar para dentro da meta, a gente vai precisar de uma Selic [taxa de juros] acima dos 14,25% que o BC sinalizou na última reunião", acrescenta.

"Ele vai precisar ir com a taxa um pouquinho acima de 15% talvez, não olhando para [o IPCA] este ano, mas para 2026."

O aumento da Selic busca esfriar a demanda por bens e serviços, que pressiona os preços.

O efeito colateral esperado é a desaceleração da economia, já que a elevação dos juros encarece o crédito, dificultando tanto o consumo quanto os investimentos produtivos.

O centro da meta de inflação em 2025 é 3% no acumulado de 12 meses, com intervalo de tolerância de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

Os números do alvo são os mesmos de 2024, mas o BC passa a perseguir o objetivo de maneira contínua neste ano, abandonando o chamado ano-calendário (janeiro a dezembro).

No novo modelo, a meta será considerada descumprida quando a variação acumulada pelo IPCA permanecer por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância (1,5% a 4,5%).

O índice fechou 2024 em 4,83%, estourando o teto. O BC projetou que a inflação ficará acima do intervalo de tolerância até o terceiro trimestre de 2025, mas já há analistas do mercado que preveem um patamar superior ao longo de todo o ano.



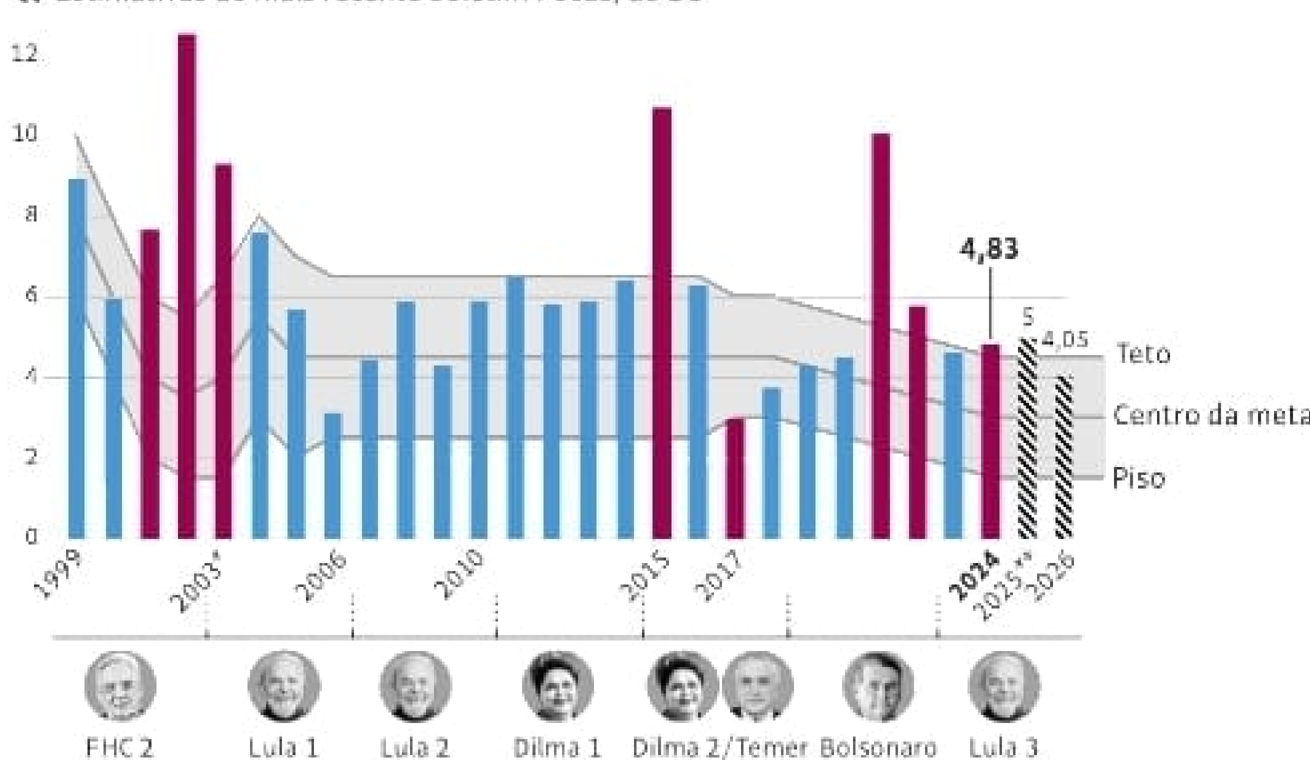
Funcionária ajeita roupas em loja na rua 25 de Março, no centro de São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Histórico do sistema de metas de inflação

Inflação verificada (IPCA em %)

■ Anos em que a meta da inflação não foi cumprida e o presidente do BC foi obrigado a escrever carta aberta

▧ Estimativas do mais recente boletim Focus, do BC



*O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%

**Meta passa a ser contínua em 2025

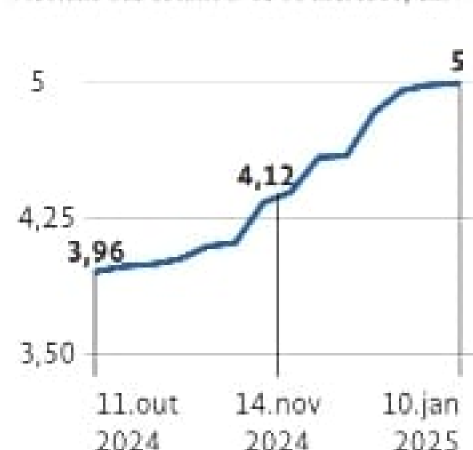
Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Para o índice perder força e retornar para o limite perseguido, seria necessário um conjunto de surpresas "bem relevantes" em preços mais voláteis, como os de alimentos, avalia André Muller, estrategista e economista-chefe da gestora AZ Quest.

"Em outros componentes, ligados à taxa de câmbio e à atividade econômica, esperaria menor espaço para surpresa. Se estivermos corretos, vai ser mais um ano em que a meta não será alcançada", diz.

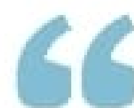
Projeção para o IPCA no acumulado de 2025

Mediana das estimativas do mercado, em %



*Teto da meta de inflação em 2025: 4,5%

Fonte: Boletim Focus/BC



É dificílimo cumprir a meta este ano. Tenho visto colegas já falando em inflação de 7%. Meu número hoje é 5,4% e, no pior cenário, é 6,2%

Alexandre Espirito Santo
economista da Way Investimentos e da ESPM

Muller aponta incertezas no cenário, o que dificulta as projeções, mas prevê por ora um IPCA de 5,5% em 2025, sem retorno para o teto de 4,5% ao longo do ano.

Conforme o economista, a alta do dólar deve gerar novos repasses para os preços. "O conjunto é de uma piora da inflação, das projeções de inflação", afirma.

Para a economista Juliana Inhasz, professora do Insper, a onda de revisões para cima nas estimativas indica que investidores e analistas seguem preocupados com a condução da política fiscal no país e os possíveis reflexos disso na variação dos preços.

"É um sinal de desconfiança com a capacidade de colocar a inflação dentro da meta", diz Juliana.

"Muito provavelmente as revisões continuarão a acontecer. Existe uma aposta muito grande, de uma parte muito significativa do mercado, de que a inflação vai ficar acima de 5%. É um sinal bem crítico."

O economista-chefe do Sicredi, André Nunes de Nunes, prevê IPCA de 5,2% e Selic de 15,25% ao final do ano.

Segundo ele, as expectativas de inflação tendem a seguir como "pedra no sapato" do BC, porque não devem cair tanto, a menos que a atividade econômica desacelere mais do que o esperado no momento.

Nunes vê uma economia ainda aquecida pelo menos no primeiro trimestre, quando há o impacto da safra de grãos, além de enxergar espaço para repasses do dólar na faixa de R$ 6.

Assim, trazer o IPCA para o intervalo da meta vira uma tarefa mais complicada, segundo o economista. "É um desafio um pouco maior, porque já tem uma certa inflação contratada", afirma.

A partir de 2025, um dos fatores do cenário externo que podem gerar reflexos no Brasil é a postura do novo governo Donald Trump. O presidente eleito toma posse nos Estados Unidos nesta segunda (20).

"O mundo vai mudar. A gente precisa ver se o ambiente externo vai ajudar ou não o cenário de inflação. Pode ser que atrapalhe. Tem muita coisa acontecendo para achar que a inflação vai voltar para 4,5%. Acho dificílimo", diz Alexandre Espirito Santo, da Way Investimentos e da ESPM.

Para 2026, o economista projeta inflação na faixa de 4,7%. Na mediana, as estimativas do mercado indicam IPCA de 4,05% no próximo ano, de acordo com o boletim Focus, número que vem em alta há três semanas.

Marcos de Vasconcellos

Excepcionalmente, a coluna não é publicada

Eufrázio

mercado

Fórum de Davos começa nesta segunda e expõe paradoxo do Brasil

País leva delegação diminuta, mas pela 1ª vez monta espaço para atrair investidores

Luciana Coelho

GENEBRA (SUÍÇA) Quando o encontro anual do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, começar nesta segunda (20) com seus quase 3.000 participantes, o Brasil estará em um paradoxo.

Por um lado, o país terá sua menor delegação governamental em anos, com apenas um ministro a representar o Planalto: Alexandre Silveira (Minas e Energia), cuja viagem foi adiada por causa da reunião ministerial desta segunda e seria reavaliada ante a crise política que o governo atravessa. No momento da conclusão desta reportagem, sua participação era dada como improvável.

Além dele, o ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), e o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD) eram aguardados nos Alpes. A ministra Marina Silva (Ambiente) chegou a ser listada em painéis oficiais, mas depois foi substituída pelo secretário do Clima, André Corrêa do Lago, que por sua vez também cancelou viagem.

Fernando Haddad (Fazenda) e o novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, que estariam entre pares naquele que é um dos principais eventos internacionais sobre economia, não chegaram a confirmar presença. E o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que teve uma participação histórica ao assumir seu primeiro mandato, tampouco aceitou o convite (seu colega Javier Milei o fez de imediato, e mesmo o recém-eleito Donald Trump discursará por link ao vivo no evento três dias após tomar posse).

Por outro lado, pela primeira vez haverá uma Brazil House no balneário alpino onde governos e empresas disputam a atenção de lideranças políticas, empresariais e sociais e sobretudo dos investidores públicos e privados que, por uma semana, circulam pelas ruas desta cidade de 11 mil habitantes todo final de janeiro.

A iniciativa, que visa promover investimentos e oportunidades no país e que até então nunca havia saído do papel a despeito das conversas de variados governos e empresas, tomou forma por uma associação entre Ambipar, BTG Pactual, Be8, Gerdau, JHSF, Randoncorp e Vale, todos participantes frequentes da reunião anual. Na agenda estão painéis sobre finanças ambientais e conservação de florestas, transição energética, sustentabilidade, ciberfinanças e segurança jurídica.

"O Brasil tem um potencial enorme para liderar discussões que são de interesse global, como transição energética, descarbonização, soluções baseadas na natureza, nova economia", diz Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual, para quem o país apresenta excelentes oportunidades para investidores do mundo todo.

"Assim, faz sentido criar um espaço para protagonizar estes debates e mostrar o que temos de melhor a oferecer em termos de negócios, aproveitando o grande número de lideranças globais que circulam por Davos. São desafios complexos, que exigem união de forças entre diversos agentes."

Os espaços montados por países e empresas na Promenade, a principal rua de Davos, concorrem com os mais de 200 painéis oferecidos pelo próprio Fórum Econômico Mundial no centro de congressos. Mais de 50 chefes de governo e Estado e líderes de organizações internacionais e multilaterais participarão.

Embora o line-up esteja mais modesto do que em outros anos, há expectativa por Trump, Milei, a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, e o vice-premiê chinês, Ding Xuexiang. Outros grandes países emergentes, como África do Sul e Indonésia, também estarão representados por seus presidentes.

Para a edição deste ano, que recebeu o título de "Cooperação na Era da Inteligência", os temas dominantes são novas tecnologias (notadamente inteligências artificiais generativas), crise ambiental e transição energética, além dos tradicionais debates sobre economia global, multilateralismo e segurança.

O governo em Berna banca 25% dos 9 milhões de francos suíços (R$ 60 milhões) despendidos com a segurança do evento estrelado, sendo a própria organização responsável por 50% (os demais 25% são divididos entre os governos locais). O investimento trouxe retorno para além da semana de hotéis e restaurantes lotados pelo evento.

Em seus 52 anos, o Fórum idealizado pelo economista alemão Klaus Schwab, hoje presidente do conselho de trustees da organização, já serviu de palco para forjar acordos e alianças globais, o que vem se tornando mais difícil com o esfacelamento do multilateralismo.

Nos últimos anos, prioridades são listadas, consensos são elaborados, mas pouca ação se desenrola a partir disso.

Milionários pedem mais taxas sobre os ricos

Conhecida por ter doado boa parte de sua fortuna para 77 organizações que trabalham por causas como educação, saúde, desenvolvimento social e ambiente, a herdeira áustro-alemã Marlene Engelhorn participou neste domingo do protesto contra o Fórum Econômico Mundial que costuma acontecer antes da abertura. Ao lado do milionário e ativista britânico Phil White, ela vestia camiseta com os dizeres "Tributem os ricos".



Os milionários Marlene Engelhorn (esq.) e Phil White pedem mais impostos para ricos em Davos, antes do início do Fórum Fabrice Coffrini/AFP

Manobra do governo e atraso no Orçamento ameaçam Auxílio Gás

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Uma manobra feita pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no ano passado e o atraso na votação do Orçamento de 2025 ameaçam o pagamento do Auxílio Gás aos beneficiários do programa no início deste ano.

O primeiro repasse está previsto para fevereiro, mas o Executivo só reservou R$ 600 milhões para a política neste ano, bem abaixo dos R$ 3,4 bilhões gastos em 2024.

Além disso, sem a aprovação da proposta orçamentária, o governo só pode executar 1/12 dos recursos já programados por mês. Isso significa R$ 100 milhões até fevereiro, valor insuficiente para honrar a primeira parcela.

O Auxílio Gás garante um repasse bimestral às famílias de baixa renda, com um desembolso de entre R$ 570 milhões e R$ 600 milhões a cada dois meses. Caso o governo tivesse incluído na proposta orçamentária seu valor integral, o repasse provavelmente estaria garantido mesmo com atraso da votação do Orçamento, uma vez que as regras de execução provisória das despesas assegurariam a verba proporcional.

O problema existe devido à manobra feita pelo Executivo no ano passado. A estratégia consistia em criar uma nova modalidade do Auxílio Gás, com desconto a ser concedido pelos revendedores mediante subsídio da União. O dinheiro para financiar o abatimento viria de um repasse direto de recursos ligados ao pré-sal para a Caixa Econômica Federal, sem passar pelo Orçamento.

A triangulação de recursos despertou fortes críticas de economistas, que viram drible às regras, e a equipe econômica anunciou o recuo e afirmou que o dinheiro voltaria a ser contabilizado no Orçamento. Mas o novo desenho ainda não foi apresentado, nem há previsão de onde sairá a verba para recompor sua dotação orçamentária em 2025.

O custo para este ano é estimado em R$ 3,5 bilhões. Isso significa que o governo precisará arranjar outros R$ 2,9 bilhões, o que não é trivial diante das pressões vindas de outras despesas obrigatórias e do acordo envolvendo emendas parlamentares.

O Auxílio Gás está sujeito a regras mais rigorosas de execução porque é uma despesa discricionária, diferentemente de benefícios como aposentadorias e o Bolsa Família, que são gastos obrigatórios. O impasse no programa só deve ser resolvido após a retomada dos trabalhos do Congresso Nacional, a partir de 1º de fevereiro.

R$ 600 milhões

é quanto o governo reservou para a política neste ano, bem abaixo dos R$ 3,4 bilhões gastos em 2024. Sem a aprovação da proposta orçamentária, o governo só pode executar R$ 100 milhões até fevereiro, insuficiente para a 1ª parcela

O pós-banimento do TikTok nos EUA

Há opções menos óbvias ganhando, como os chineses XiaoHongShu e Lemon8

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Imagine se do dia para a noite a Vale simplesmente desaparecesse. A mineradora está avaliada em algo como US$ 37 bilhões (R$ 224 bilhões), número similar ao valor estimado da operação do TikTok nos EUA (US$ 40 bi, ou R$ 242 bi). O aplicativo chegou a deixar de funcionar no país por algumas horas. É como se a Vale evaporasse do dia para a noite.

O dano indireto também é grande. Há milhões de pessoas que precisam do TikTok para fechar as contas do mês nos EUA. Como em se tratando de internet o vácuo não existe, outras plataformas vão acabar se beneficiando com os refugiados do TikTok: Instagram e Youtube Shorts sendo os principais.

Mas há outras menos óbvias ganhando usuários, como o XiaoHongShu, alçado ao mais baixado na loja da Apple, e o Lemon8, que foi para a segunda posição. Ambos são chineses. A imprensa tem relatado momentos de epifania com o XiaoHongShu, que já angariou cerca de 1 milhão de usuários dos EUA. Usuários dos EUA conversando com usuários chineses e se emocionando. É curioso porque o aplicativo está todo em chinês. Não deu tempo nem de providenciar uma versão em outra língua.

Baixei o app para ver como funciona e se os brasileiros já estão na área. Uma primeira diferença com o TikTok é que ele pergunta na saída quais são seus conteúdos de interesse. Há linhas editoriais pré-definidas: viagem, gastronomia, cinema e assim por diante. O segundo ponto é que, tal como no TikTok, o número de seguidores é irrelevante para o potencial de viralização. Se alguém posta algo que tem apelo, o conteúdo pode ser mostrado para milhões de pessoas, mesmo que a conta tenha poucos seguidores.

Há milhões de pessoas que precisam do TikTok para fechar as contas do mês nos EUA. Como na internet o vácuo não existe, outras plataformas vão acabar se beneficiando com os refugiados

Há também uma aba para visualizar conteúdo de pessoas que estão por perto. Fui nela para tentar entender a presença brasileira. E o resultado é: muito poucos. Uma moça chamada Ericka escrevendo uma mistura de chinês e português, postando um vídeo na praia. Uma turista chinesa com a camisa do São Paulo. Uma brasileira fazendo cosplay e escrevendo em mandarim. Um grupo visitando o Masp. O território parece ainda virgem para ser conquistado pelo verde e amarelo.

O Xiaohongshu é controlado pela empresa Xingin, com sede em Xangai e investidores como o Alibaba e o fundo GGV. Já o Lemon8, mais parecido com o Instagram, foi lançado nos EUA em 2023 e é da ByteDance, a mesma dona do TikTok. Lembra um pouco o Instagram antes dele copiar o modelo do TikTok.

O que acontecerá com esses aplicativos? A mesma lei que baniu o TikTok, chamada Pafaca (Protegendo Americanos Contra Aplicativos Controlados por Adversários Estrangeiros), dá autoridade ao presidente dos EUA para banir aplicações de qualquer país considerado adversário (essa lista inclui hoje China, Rússia, Coreia do Norte e Irã). A Suprema Corte dos EUA manteve a validade da lei, com o argumento de que a segurança nacional se sobrepõe à Primeira Emenda (que garante liberdade de expressão). Com isso, o poder de fazer desaparecer "Vales" continua pleno. Aguardemos os próximos capítulos.

READER

Já era Uma internet global

Já é Uma internet fraturada, em que cada país cria suas próprias barreiras

Já vem Conflitos geopolíticos se intensificando por causa da rede

TikTok sai do ar nos Estados Unidos, mas volta após Trump prometer suspender proibição do app

SÃO PAULO Após ficar algumas horas sem funcionar nos Estados Unidos, o TikTok anunciou neste domingo (19) que voltará a operar normalmente no país. O restabelecimento acontece depois de o presidente americano eleito, Donald Trump, prometer suspender temporariamente uma lei que exige o fechamento da plataforma.

"Em acordo com nossos provedores de serviço, o TikTok está no processo de restabelecer o serviço", disse o aplicativo em um comunicado. A empresa agradeceu a Trump por "fornecer a clareza e garantia necessárias aos nossos provedores de serviço de que não enfrentarão penalidades por fornecer o TikTok a mais de 170 milhões de americanos e permitir que mais de 7 milhões de pequenas empresas prosperem."

De acordo com a agência de notícias Associated Press, alguns usuários relataram logo após a declaração do TikTok de que o aplicativo estava funcionando novamente, e o site do TikTok parecia estar operando para algumas pessoas. O app, no entanto, continuava indisponível para download nas lojas de aplicativos da Apple e do Google.

Momentos antes, Trump havia dito que adiaria o início da proibição "para chegar a um acordo que proteja nossa segurança nacional". Ele defendeu, por exemplo, que a empresa chinesa dona do TikTok venda 50% de suas ações para americanos, o que poderia aliviar as pressões sobre a plataforma. "Gostaria que os Estados Unidos tivessem a propriedade de 50% de uma empresa conjunta", escreveu o republicano na Truth Social.

Trump afirmou também que a ordem executiva a ser divulgada por ele na segunda-feira (20), quando tomará posse, tiraria a responsabilidade de qualquer empresa que tenha ajudado o TikTok a não sair do ar.

Trump já havia dito que a extensão do prazo de funcionamento seria apropriada. É provável que o decreto interrompa a suspensão por 90 dias.

Em um aviso exibido aos usuários americanos antes de restabelecimento, o TikTok mencionou a promessa do republicano. "Estamos felizes que o presidente Trump indicou que trabalhará conosco em uma solução para restabelecer o TikTok assim que assumir o cargo. Fiquem ligados", diz a mensagem que apareceu aos usuários que tentaram usar o aplicativo na noite de sábado.

Mesmo que temporário, o fechamento do aplicativo, de propriedade da empresa chinesa ByteDance, deve ter um impacto abrangente nas relações EUA-China, na política interna americana e no mercado de redes sociais caso venha, de fato, a acontecer nos próximos meses.

Os EUA nunca baniram uma grande plataforma de mídia social. A lei aprovada pelo Congresso dá ao novo governo Trump ampla autoridade para banir ou buscar a venda de outros aplicativos de propriedade chinesa.

A incerteza sobre o futuro do aplicativo fez com que os usuários procurassem alternativas, como o RedNote, também chinês. As rivais Meta e Snap viram os preços de suas ações subirem antes da proibição.

Que imposto é esse?
O colunista está em férias

MOTECHFILM PRODUTOS PLASTICOS LTDA
CNPJ: 05.098.333/0001-19

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	JAN/2022 À DEZ/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	16.091.342,47	CIRCULANTE	419.437,66
Disponível	1.776,49	Fornecedores	63,43
Clientes	495.920,26	Impostos / Contribuições a Recolher	419.374,23
Estoques	-	Impostos S/ Serviços	-
Impostos a Recuperar	-	Encargos Trabalhistas E Sociais	-
Adiantamentos	15.593.645,72	Provisões Diversas	
Despesas a Apropriar	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.843.593,26
NÃO CIRCULANTE	171.688,45	Capital Social	15.714.208,00
Investimentos	-	RESULTADOS ACUMULADOS	-
Imobilizado	19.430.225,62	RESULTADO DO EXERCÍCIO	399.104,86
Depreciação Acumulada	- 19.258.537,17	ADIANTAMENTO P/ FUT. AUMENT CAPITAL-AFAC	175.000,00
		Resultado do Exercício	- 444.720,60
TOTAL DO ATIVO	16.263.030,92	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.263.030,92

DRE

	Acumulado 1º T 2022	Acumulado 2º T 2022	Acumulado 3º T 2022	Acumulado 4º T 2022	Acumulado 2022
RECEITA BRUTA DE VENDAS	-	-	-	-	-
(-) Impostos s/ Vendas (ICMS, PIS, Cofins, II e ISS)	0	0	0	0	0
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	-	-	-	-	-
(-) Custo da Mercadoria Vendida (CMV)	0	0	0	0	0
% Sobre Receita	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
LUCRO BRUTO	0	0	0	0	0
Despesas com Vendas	0	0	0	0	0
Despesas Gerais e Administrativas	- 189.251,39	- 111.605,65	- 78.507,10	- 65.356,46	- 444.720,60
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	- 189.251,39	- 111.605,65	- 78.507,10	- 65.356,46	- 444.720,60
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-
Despesas Financeira	-	-	-	-	
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	- 189.251,39	- 111.605,65	- 78.507,10	- 65.356,46	- 444.720,60
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 189.251,39	- 111.605,65	- 78.507,10	- 65.356,46	- 444.720,60

ALESSANDRO M. DE OLIVEIRA
CONTADOR - CRC 1 SP171127/O-6
CPF. 246.380.948-56

VALDEVINO DE SOUZA
Administrador
CPF: 048.244.058-9

MOTECHFILM PRODUTOS PLASTICOS LTDA
CNPJ: 05.098.333/0001-19

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	JAN/2023 À DEZ/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	15.619.050,72	CIRCULANTE	312.368,30
Disponível	25.405,00	Fornecedores	68,27
Clientes	-	Impostos / Contribuições a Recolher	312.300,03
Estoques	-	Impostos S/ Serviços	-
Impostos a Recuperar	-	Encargos Trabalhistas E Sociais	-
Adiantamentos	15.593.645,72	Provisões Diversas	
Despesas a Apropriar	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.453.507,30
NÃO CIRCULANTE	146.824,88	Capital Social	15.714.208,00
Investimentos	-	RESULTADOS ACUMULADOS	-
Imobilizado	19.430.225,62	RESULTADO DO EXERCÍCIO	- 541.536,00
Depreciação Acumulada	- 19.283.400,74	ADIANTAMENTO P/ FUT. AUMENT CAPITAL-AFAC	545.000,00
		Resultado do Exercício	- 264.165,70
TOTAL DO ATIVO	15.765.875,60	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.765.875,60

DRE

	Acumulado 1º T 2023	Acumulado 2º T 2023	Acumulado 3º T 2023	Acumulado 4º T 2023	Acumulado 2023
RECEITA BRUTA DE VENDAS	-	-	-	-	-
(-) Impostos s/ Vendas (ICMS, PIS, Cofins, II e ISS)	0	0	0	0	-
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	-	-	-	-	-
(-) Custo da Mercadoria Vendida (CMV)	0	0	0	0	-
% Sobre Receita	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	
LUCRO BRUTO	0	0	0	0	0
Despesas com Vendas	0	0	0	0	-
Despesas Gerais e Administrativas	- 47.317,83	- 62.799,03	- 91.870,80	- 62.609,09	- 264.596,75
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	- 47.317,83	- 62.799,03	- 91.870,80	- 62.609,09	- 264.596,75
Receitas Financeiras	109,76	120,69	134,04	66,56	431,05
Despesas Financeira	-	-	-	-	
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	- 47.208,07	- 62.678,34	- 91.736,76	- 62.542,53	- 264.165,70
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 47.208,07	- 62.678,34	- 91.736,76	- 62.542,53	- 264.165,70

ALESSANDRO M. DE OLIVEIRA
CONTADOR - CRC 1 SP171127/O-6
CPF. 246.380.948-56

VALDEVINO DE SOUZA
Administrador
CPF: 048.244.058-9

mercado

De holograma a tapume luxuoso: veja 5 megatendências do varejo

Megafeira NRF 2025 em Nova York destacou uso da inteligência artificial para melhorar atendimento ao cliente e alavancar vendas, mas também reforçou o básico

Daniele Madureira

SÃO PAULO O uso da inteligência artificial nos pontos de venda dominou as discussões na NRF 2025, a megafeira do varejo realizada todos os anos em janeiro em Nova York, que atrai empresários do mundo todo em busca das principais tendências do setor.

A ideia é empregar a tecnologia não só para entender melhor o comportamento e os gostos do consumidor, entregando opções alinhadas ao seu perfil, mas também para melhorar o atendimento em loja, com uma gestão de estoques otimizada, que impeça a falta de produto (chamada de "ruptura") no ponto de venda.

A **Folha** ouviu consultores que integraram a delegação brasileira presente ao evento, que contou com cerca de 3.000 pessoas, a segunda maior, só atrás da delegação americana. Na lista de participantes, nomes de peso do varejo brasileiro, como Luiza Helena Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza, Paulo Correa, principal executivo da C&A, e Fabio Faccio, presidente da Renner. Cinco grandes tendências foram apontas no evento deste ano, realizado entre os dias 11 e 14.

IA para respeitar diferenças

"É uma forma de melhorar a eficiência operacional e agilizar processos de compra, personalizando o atendimento", diz Daniel Sakamoto, gerente executivo da CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas). Neste quesito, diz, é possível identificar o gosto, a frequência de compra e o tíquete médio gasto pelo cliente.

A Amazon americana deu um passo além no uso de IA, segundo o consultor Alberto Serrentino, da Varese Retail. "Quando você se loga no aplicativo, a busca evoluiu de tal modo que você pode fazer perguntas para descobrir o produto que resolve o seu problema. Isso é muito mais do que buscar uma categoria."

Tecnologia para propaganda no ponto de venda

As ideias apresentadas na NRF 2025 incluem hologramas nos pontos de venda, ou levar luzes de led piscante para a frente dos freezers de bebidas.

A iniciativa também é uma maneira de o varejista aumentar seus ganhos, uma vez que a exposição de produtos em pontos de destaque dentro da loja são negociados.

Loja física para descoberta

Em um mundo em que o comércio eletrônico cresce, a loja física sobrevive não só servindo como ponto de estoque para as compras online. "A loja é direcionada para a oferta de experiência e conexão com a marca, promovendo uma sensação positiva no consumidor", diz Sakamoto.



Holograma de tênis que pode ser usado em pontos de venda, durante a NRF Daniel Sakamoto/Arquivo pessoal

> **A loja física precisa justificar a ida do cliente até lá**
>
> **Eugênio Foganholo**
> da Mixxer Desenvolvimento Empresarial

Eugênio Foganholo, da Mixxer Desenvolvimento Empresarial, concorda. "O tempo do cliente na loja física é muito maior do que na loja virtual. Então a loja precisa justificar a ida do cliente até lá."

Um exemplo é a rede de donuts Krispy Kreme, na Times Square, em Nova York. "O trajeto dentro da loja expõe o processo de fabricação, como grandes vitrines abertas ao público, que também sente o cheiro dos produtos no forno", diz Sakamoto. Também em Nova York, a loja M&M's, da Mars, permite que o cliente personalize as pastilhas —até mesmo com a sua foto.

Autenticidade

"É importante que as companhias e marcas tenham algo próprio para dizer, se posicionem de forma firme e verdadeira, algo que expresse seus valores e esteja presente nos seus patrocínios, por exemplo", diz Sakamoto.

Nesse sentido, nada mais autêntico do que fazer o básico bem feito, segundo o consultor Eugênio Foganholo, da Mixxer Desenvolvimento Empresarial. "Por mais tecnologia que você empregue, os fundamentos permanecem como essenciais: ter o produto em loja, facilitar a jornada do cliente, oferecer um bom atendimento e um preço justo", diz.

Liderança

"Do ponto de vista da gestão do varejo, foi muito discutido o papel do líder, que coloca em prática as estratégias e as propostas de inovação, engajando a equipe", diz Sakamoto. "É preciso lembrar que a inteligência artificial ajuda, mas quem faz diferença são as pessoas." Este é o grande desafio, na opinião de Alberto Serrentino. "Existem grandes oportunidades, mas também muito medo de ser substituído por uma máquina e se tornar irrelevante."

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90040/2025, UASG 450161**, Processo no. 01-P-29980/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de Produto Biológico. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **04/02/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025 - UASG 80011

Objeto: Contratação de serviços de limpeza de calhas e coletores nos edifícios que abrigam as unidades do TRT. **Abertura do pregão: 03/02/2025, às 14h00. Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br - **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx515TjF0A_DhAOH4fTejFuvWDL7WoxbeXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

UNESP - CAMPUS DE BOTUCATU – INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se à disposição no Instituto de Biociências de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UASG nº 102315, edital do **Pregão Eletrônico 90002/2025-IBB Processo 0027/2024 – IBB**, critério de julgamento menor preço, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ROÇAGEM, PODAS DE PEQUENA MONTA E DESCARTE DE RESÍDUOS, PARA ATENDER A DEMANDA DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DE BOTUCATU, PELO O PERÍODO DE 30 MESES., conforme Edital. A abertura da sessão pública "on-line", dar-se-á no dia 03/02/2025, às 09h, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas durante o período de 20/01/2025 até a data prevista para abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto a Seção Técnica de Materiais do Instituto de Biociências de Botucatu, localizada na Rua Prof.ª Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, n.º 250, Botucatu-SP, fone: (14) 3880-0800 – e-mail: materiais.ibb@unesp.br. O Edital e seus anexos, na íntegra, constam no seguinte endereço: https://ape.unesp.br/licitacao/.

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 0086/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

O SAAE AMBIENTAL - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DE SANTA FÉ DO SUL-SP, torna público estar realizando licitação, sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 01/2025, do tipo MENOR PREÇO, no modo de disputa ABERTO, objetivando a aquisição de geomembrana lisa em "PEAD" (polietileno de alta densidade) com espessura de 2,00 mm, conforme características, especificações e quantidades elencadas no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. CADASTRAR PROPOSTAS NA PLATAFORMA: *a partir das 09h do dia 20/01/2025 até as 09h do dia 03/02/2025*. ABERTURA DAS PROPOSTAS INICIAIS: *A partir das 09h01min até às 09h15min, do dia 03/02/2025*. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): *A partir das 09h16min, do dia 03/02/2025, por decisão da Pregoeira*. TEMPO DE DISPUTA: *Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido ofertado nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente*. LOCAL: Plataforma Eletrônica no site www.bllcompras.org.br, pela internet. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). O presente certame será regido pelas disposições da Lei Federal nº 14.133, de 01º de abril de 2021 e suas atualizações, legislação vigente correlata, além das condições estabelecidas no edital deste certame. Os interessados em participar desta licitação poderão obter maiores informações junto ao Departamento de Licitação e Contratos do SAAE AMBIENTAL - Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Fé do Sul-SP, sito na Rua 27, nº 1257, Centro, nesta, pelo e-mail licita@saaeambientalsantafe.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3641-9500, em horário normal do expediente. O edital da convocação na íntegra que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados nos seguintes endereços eletrônicos: Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), http://www.saaeambientalsantafe.sp.gov.br e http://www.bllcompras.org.br. Santa Fé do Sul - SP, aos 17 de janeiro de 2025.

JOSÉ ANDRÉ DO NASCIMENTO - Superintendente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR
EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Considerando a necessidade de atualização do Estatuto Social da ABCCMM, nos termos do seu art. 26, A ABCCMM, por sua Diretoria Executiva, convoca os associados da entidade para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 2025 (quinta-feira), no Parque de Exposições Bolivar de Andrade, Av. Amazonas, 6020, Belo Horizonte, Minas Gerais, com a seguinte pauta única: 1 - Alteração do Estatuto Social da Entidade. A Assembleia será instalada às 09 horas, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, a metade mais um de seus associados em gozo de seus direitos, ou às 10 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados, nos termos do art. 32 de seu Estatuto Social. Poderão votar os associados contribuintes, em dia com suas obrigações perante a entidade, e prazo mínimo de associação de um ano, nos termos do referido Estatuto, em seu inciso III, art. 8º. Não serão aceitos votos por procuração.

Belo Horizonte, 19 de janeiro de 2025.
Cristiana Gutierrez
Diretoria Executiva – Neste ato por sua Diretora Presidente

= Leilão de Alienação Fiduciária =

1 Leilão: (Três de fevereiro de dois mil e vinte e cinco às 10 horas); 2 Leilão (Seis de fevereiro de dois mil e vinte e cinco às 10 horas) - Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bitencourt nº-1089-F, Vila Nova, Jaú/SP CEP 17202-180 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.º27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** RESERVA DA BARRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, CNPJ nº 21.828.292/0001-25, nos termos do instrumento particular firmado em 8/14/2021 com os devedores fiduciantes **Axel Henrique Gomes**, portador do **CPF 429.337.038-23**, e o **RG 40.916.904 SSP/SP,** residente e domiciliado na cidade de Ribeirão Preto/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** em 03/02/2025 às 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R$ 121.308,21 (Cento e vinte e um mil, trezentos e oito reais e vinte e um centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de nº 18, quadra H (atual Rua Avelino Macacari), com área total de 250 M², melhor descrito na matrícula de nº 28786 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Barra Bonita-SP, Cadastro Municipal 01.01.267.0180.001, sem benfeitoria, Desocupado, Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** em 06/02/2025 às 10 horas com lance mínimo igual ou superior **R$ 130.406,53 (Cento e trinta mil, quatrocentos e seis reais e cinquenta e três centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILOES Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP

PREGÃO ELETRÔNICO ARSESP nº 90011/2024
PROCESSO nº SEI nº 133.00002668/2024-34

A AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARSESP, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, bem como pela legislação complementar, no que couber, e demais normas complementares pertinentes, comunica a todos os interessados que encontra-se aberta a Licitação abaixo: **PREGÃO ELETRÔNICO** ARSESP nº 90011/2024 - **PROCESSO:** SEI nº 133.00002668/2024-34 - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço - **OBJETO:** Aquisição de solução de videoconferência para salas de reunião do edifício-sede da Arsesp, abrangendo serviços de montagem, instalação e garantia on-site - **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:** 20/01/2025 - **DATA E HORA DA ABERTURA:** 04/02/2025 às 10:00 horas - **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.gov.br/compras - **Contato:** O edital poderá ser obtido no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Diário Oficial do Estado de São Paulo ou através de solicitação via e-mail para: **E-mail:** compras@arsesp.sp.gov.br

Eufrázio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 03/2025 – Contratação de empresa especializada para realizar a Construção de 112 gavetas (jazigos) e 210 ossários para o cemitério municipal, localizado no Centro - Apiaí-SP, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 20/01 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 04/02/2025 as 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h15.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 02/2025 – Registro de preços para futura e eventual aquisição de cilindros de oxigênio e peças necessárias para atender o serviço de saúde do Município de Apiaí/SP, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 20/01 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 31/01/2025 as 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h15.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O **SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO - SINDGUARDAS-SP**, entidade representativa da categoria, com sede na Rua Coronel Xavier de Toledo, nº 84, 1º e 2º andares, CEP 01048-000, centro de São Paulo Capital, representado por seu presidente Márcio dos Santos, em cumprimento ao Estatuto vigente, CONVOCA a todos os filiados da entidade em dia com suas obrigações estatutárias para comparecer e participar da Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de janeiro de 2025, as 18h00min na rua Coronel Xavier de Toledo, nº 84 - 1º andar - CEP 01048-000, centro de São Paulo Capital em primeira convocação com quórum de 50% (cinquenta por cento) mais um do quadro associativo e, não havendo este quórum às 18h00min para a primeira convocação, ficam convocados em segunda convocação o comparecimento às 18h30min no mesmo local, e data, com qualquer número de filiados em dia com suas obrigações estatutárias, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: a) construção da Pauta de Reivindicações da categoria para o ano de 2025; b) apresentação e votação por aprovação ou rejeição do Regimento Interno do Sindicato. **Márcio dos Santos** - Presidente. São Paulo, 20 de janeiro de 2025.

UASG - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DAFACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - HCFAMEMA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 86/2024

Modalidade: Pregão Eletrônico Nº Processo: 144.00015905/2024-61

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM APARELHOS DE AR CONDICIONADO SPLIT, JANELA, EQUIPAMENTOS CENTRAIS, CHILLER, FANCOIL, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E INSUMOS P/ ATENDIMENTO DO HCFAMEMA
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 20/01/2025
Horário: das 09h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 21/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO – CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2025

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta a Chamada Pública nº 01/2025, cujo objetivo é o CADASTRAMENTO DE GRUPOS FORMAIS E INFORMAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE GUAREÍ PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS da agricultura familiar, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE. Os interessados deverão apresentar a documentação e Projeto de Venda a partir de 10 horas do dia 20 de janeiro de 2025, até às 08:00 horas do dia 10 de fevereiro de 2025, no Setor de Protocolo Geral localizado na sede da Prefeitura Municipal de Guareí, situada à Rua Prof.ª Ana Cândida Rolim, nº 46, centro Guareí/SP. A abertura e análise dos envelopes da documentos e propostas de venda, ocorrerá no dia 10 de fevereiro de 2025 as 10:00 horas na Sala do Departamento de Licitação do Paço Municipal. O edital encontra-se disponível no site oficial **www.guarei.sp.gov.br** ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300.

Guareí, 17 de janeiro de 2025.
REINALDO VICENTE DE SOUZA – Prefeito Municipal

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 044/2025**, do tipo menor preço, destinado à **aquisição futura e eventual de medicamento manipulado** (cafeína...;furosemida...;papaína...;vaselina...;água boricada...;vitamina d3...; sildenafila...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **05/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90044/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 21/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — **zuk**

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciante: WELLINGTON RIBEIRO DA SILVA

LOTE 05 - Um Terreno Urbano, designado Lote nº 58 da quadra "G", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 2", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: mede 5,00 metros de frente para a Rua 10(Dez); igual largura nos fundos; por 25,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 59; do lado esquerdo com a Viela 3 e pelos fundos com a Viela 1 e Área Verde 11. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.777 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 04/02/2025,** às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 167.917,96. >2º Leilão: 11/02/2025,** às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 202.977,19.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderido ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

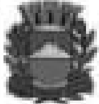
MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

Associação Morada da Praia

ASSOCIAÇÃO DOS CONDÔMINOS DO LOTEAMENTO MORADA DA PRAIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA

A Diretoria em exercício, de acordo com o capítulo IV, artigo 8º letra "a", convoca os senhores associados para a **Assembleia Geral Ordinária**, de **Prestação de Contas** a se realizar no dia **22/02/2025** às 10:00h em 1 a convocação e às 10:30 min em 2a convocação, em sua Sede Social situada na Rodovia Dr. Manoel Hyppólito do Rego, Km 193, Morada da Praia, Município de Bertioga/SP, com a seguinte **Ordem do Dia**:
1º) Apresentação das contas do exercício de 2024;
2º) Leitura do Parecer da Auditoria Externa;
3º) Leitura do Relatório do Conselho Fiscal;
4º) Aprovação da prestação de contas do exercício de 2024;
IMPORTANTE:
1) Haverá identificação na entrada, mediante a apresentação de um documento oficial com foto, para garantir o Direito à entrada e ao voto somente do titular ou seu cônjuge que reúnam condições de exercer o direito a voto e em dia com a contribuição das despesas da associação, (Art. 6º parágrafo segundo e Artigo 10º parágrafo quarto e sexto do Estatuto Social).
2) Não será permitido o voto da pessoa jurídica (Art. 5º parágrafo 1º).
3) No caso de lote com mais de um proprietário, deverão apresentar **antecipadamente**, na sede Administrativa, declaração de todos os outros titulares, indicando quem dos coproprietários irá representá-los nesta AGO. (Art. 5º parágrafo 3º).
4) A todo associado titular corresponderá um único e exclusivo voto na AGO, independentemente da quantidade de lotes que possua no loteamento, sendo condição essencial a quitação integral das taxas de contribuição até o mês em que se realizar a Assembleia Geral, relativamente a todos os lotes que o associado titular possuir. (Art. 10º parágrafo 5º).
5) Após instalada a Assembleia Geral Ordinária, não será permitida a votação de associados que chegarem atrasados, mesmo confirmada a sua condição de voto.
Bertioga, 20 de janeiro de 2025

Wilson Roberto Prizmic Marrca (Nei)
Diretor Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Processo: 03/2025 - Pregão Eletrônico nº 03/2025
Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de gêneros alimentícios para merenda escolar (sistema de entrega: ponto a ponto), de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12(doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bllcompras.com e www.torrinha.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 20/01/2025 às 12h00 no site www.bllcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 31/01/2025 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bllcompras.com.

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 01/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESCOLARES PARA MONTAGEM DE KITS DESTINADOS AOS ALUNOS DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, SOB RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO ANASTÁCIO.
ABERTURA/SESSÃO: 31/01/2025 às 08:30h.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico http://186.233.125.85:8079/compraseditail/, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel. (18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 17 de janeiro de 2025.
LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal



ERRATA - LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 24/01/2025 às 14h **2º Leilão: dia 04/02/2025 às 14h**

Conforme publicação de edital de Alienação Fiduciária pelo credor fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, no jornal "Folha de São Paulo", nos dias 14, 15 e 16/01/2025, referente aos imóveis objetos das matrículas nºs 26.227 e 26.289 do Registro de Imóveis da Comarca de Tubarão/SC, ONDE SE LEU: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 241.164,21 (Duzentos e quarenta e um mil, cento e sessenta e quatro reais e vinte e um centavos), LEIA-SE: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 241.590,25 (Duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e noventa reais e vinte e cinco centavos). Eduardo Consentino, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício).

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 2/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 002/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 03/02/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.
A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **2/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **002/2025**, do tipo **Menor Preço Unitário,** objetivando a Aquisição de tubos e aduelas em concreto, destinados a Secretaria de Obras e Serviços, para reparos e manutenção em pontes do município, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/compraseditail.***
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 17 de janeiro de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90037/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-19071/2024**, do tipo menor preço, destinado à **Aquisição de kils de coleta de Concentrado de Hemácias (CH) duplo por aférese, com comodato de equipamento e em fornecimento contínuo.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **06/02/2025 às 09h30**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD EDITAL DO LEILÃO Nº 29 – CONTRATO Nº 5/2023/SP – BENS MÓVEIS ALIENAÇÃO DEFINITIVA – TRÁFICO DE DROGAS – POLÍCIA FEDERAL.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

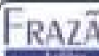
A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **Leilão** - Dia e Horário: 19/02/2025 – quarta-feira, a partir das 14:00horas. P/ site **www.hastapublica.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.001561/2023-96**. Leiloeiro: **MARCELO VALLAND**, p/ força do **contrato nº 5/2023/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações por e-mail p/ pgto do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5%, correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail juridico@hastapublica.com.br e tel., (16) 3461-5950 / (16) 99977-2025. **O presente edital, bem como seus anexos, encontra-se disponíveis na íntegra no site supramencionado**. Em, 18/01/2025. **Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens**, constituída pela Portaria SR/PF/SP nº 3012 de 29 de maio de 2023



Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 3/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 003/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 05/02/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.
A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **3/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **003/2025**, do tipo **Menor Preço Global**, objetivando a Contratação de empresa veterinária para execução de castrações (caninos/felinos), junto ao Canil Municipal "Laila Hatum", conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/compraseditail.***
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 17 de janeiro de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A** [illegible] **Fiduciante THAIS ARRAIS SIDA** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 21/02/2025** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 706.203,43** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

mercado

LVMH passa Novo Nordisk como empresa mais valiosa da Europa

LONDRES E PARIS | FINANCIAL TIMES A fabricante de bens de luxo LVMH recuperou sua coroa como a maior empresa da Europa na sexta-feira (17), após as ações da fabricante de medicamentos Novo Nordisk caírem devido a preocupações de que terá que reduzir o preço de seus medicamentos de sucesso para perda de peso e diabetes nos EUA.

As ações da LVMH, o maior grupo de luxo do mundo, subiram 7,5% durante a semana. A rival suíça Richemont relatou na quinta (16) um crescimento inesperadamente forte nas vendas nos últimos três meses de 2024, desencadeando uma alta no setor de luxo europeu. A LVMH foi a maior empresa da Europa pela última vez em 2023.

Os fortes resultados da Richemont, proprietária da Cartier, impulsionados pela demanda nos EUA, aumentaram as esperanças de uma recuperação no setor de luxo após um difícil 2024.

A LVMH, com sede em Paris e controlada pelo bilionário francês Bernard Arnault, agora vale 345,3 bilhões de euros, ligeiramente mais do que a Novo Nordisk, que terminou a semana com uma avaliação de mercado de 344,5 bilhões de euros.

As ações da Novo Nordisk caíram 4,3% na sexta, após os Centros de Serviços Medicare e Medicaid dos EUA nomearem os medicamentos para perda de peso da Novo, Wegovy e Ozempic, entre 15 medicamentos que estarão sujeitos a negociações de preços pelos programas de saúde do governo.

O órgão que supervisiona o Medicare, o programa de seguro apoiado pelo estado nos EUA para maiores de 65 anos, planeja usar seus poderes sob a Lei de Redução da Inflação para negociar preços dos medicamentos da Novo Nordisk, com os novos preços aplicando-se a partir de 2027. Na primeira rodada de negociações no ano passado, o Medicare reduziu entre 38% e 79% os preços de tabela.

A queda nas ações da Novo Nordisk ocorre após um resultado decepcionante de um teste que reduziu cerca de 90 bilhões de euros de seu valor de mercado em um dia em dezembro. Um medicamento de próxima geração para obesidade não atendeu às expectativas de que os pacientes perdessem em média 25% do peso.

mercado

AIE vê recorde de produção de energia nuclear em 2025

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

PARIS | AFP A AIE (Agência Internacional de Energia) anunciou nesta quinta-feira (16) que prevê um recorde global em 2025 para a produção de energia nuclear, um setor em que a China está ganhando importância em detrimento dos Estados Unidos e da Europa.

Mais de 70 gigawatts (GW) de nova capacidade nuclear estão atualmente em construção em todo o mundo, um dos níveis mais altos dos últimos 30 anos, disse a AIE em um relatório intitulado "The Road to a New Era for Nuclear Power".

O relatório afirma que a produção de energia nuclear já aumentou para 2.742 TWh (terawatts por hora) em 2023 e que a tendência é que tenha atingido 2.843 TWh em 2024. Até 2025, sua previsão é atingir 2.900 TWh, o que representaria quase 10% da produção global de eletricidade.

Esse crescimento se deve ao uso extensivo de eletricidade para alimentar fábricas, veículos elétricos ou data centers, crucial em um contexto de aumento da Inteligência Artificial, avalia a AIE.

Em 2023, havia mais de 410 reatores em operação em cerca de 30 países. "Estamos entrando em uma nova era para a energia nuclear", disse Fatih Birol, diretor executivo da AIE. "Este ano, 2025, a produção de energia nuclear será a mais alta da história", previu.

Após o declínio causado pelo acidente nuclear de Fukushima em 2011 no Japão, essa recuperação da energia nuclear está sendo impulsionada especialmente pela China.

Dos 52 reatores que começaram a ser construídos em todo o mundo desde 2017, 25 deles são projetos chineses.

Em contraste, países como os Estados Unidos ou a França ficam para trás devido ao alto custo de desenvolvimento de usinas de energia.

"A geografia global do setor nuclear está mudando", observou Birol. "Desde 1970, o setor nuclear global era liderado pelos Estados Unidos e pela Europa", acrescentou. No Velho Continente, a energia nuclear é responsável por menos de 25% da eletricidade total, em comparação com 35% na década de 1990, e espera-se que caia para menos de 15% em dez anos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

COMUNICADO: PREGÃO ELETRÔNICO PE/DGA Nº 90134/2024, PROCESSO Nº 15P 1589/2022, Id contratação PNCP: 46068425000133-1-001191/2024. OBJETO: Contratação de Prestação de Serviços de Impressão Corporativa por meio de disponibilidade de equipamentos (impressoras monocromáticas e coloridas), com a devida manutenção e fornecimento de suprimentos, destinados à impressão e digitalização de documentos. A Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP torna público o Comunicado referente ao edital do Pregão Eletrônico mencionado acima, que após análise e resposta ao pedido de impugnação, e tendo sido decidido pelo indeferimento total da solicitação pela autoridade competente, não havendo alterações no Edital, o pregão se encontra reaberto. Em razão da suspensão para análise e resposta à impugnação, e em atendimento ao disposto no § 1º do artigo 55 da Lei Federal nº 14.133/2021, a nova data para a realização da licitação será: **Abertura da sessão pública em: 03/02/2025 às 09h30min.** As informações na íntegra, referente ao Pedido de Impugnação e resposta podem ser consultadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas)"

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90041/2025, UASG 450161**, Processo nº 01-P-[illegible]/2024, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Medicamentos Injetáveis**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **03/02/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 250/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de material médico (máscara...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **03/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90250/2024**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 21/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 078/2024 - Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia e arquitetura, sob demanda.

Abertura da Sessão de Lances: 04/02/2025 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento-/-retirada-de-editais**

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os sindicatos filiados, representantes dos trabalhadores em postos de serviços de combustíveis e derivados de petróleo do Estado de São Paulo, para comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que será realizada no dia 27 de janeiro de 2025, às 10h00 horas em Primeira Convocação, e às 11h00 horas em segunda convocação na Sede da Federação, situado na Rua Gomes freire nº 562, Lapa, São Paulo, SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; **02)** Discussão, votação e aprovação da redação final da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada para o setor patronal, contendo Parte Econômica com vigência **01/03/2025 à 28/02/2026**; **03)** Ratificação das contribuições sindicais a serem descontadas dos integrantes da categoria, associados ou não, nos termos do artigos 462 e 513, "e" da CLT e decisão do STF, Tema 935 (ARE 1018459), garantido o direito de oposição a ser exercido pessoalmente por documento de próprio punho perante a entidade sindical em até 10 (dez) dias contados da assinatura da norma coletiva, conforme já consta da norma coletiva em vigor; **04)** Delegação de poderes para a Federação dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo para negociar por vias administrativas as cláusulas econômicas da referida Convenção, firmando-a em nome próprio ou em caso de impossibilidade, propor Protesto Judicial para manutenção da data base e, se for o caso, impetrar Dissídio Coletivo no Colendo Tribunal Regional do Trabalho competente; **05)** Autorizar o exercício do direito de greve na forma da Lei 7.783/89, em caso de malogro nas negociações; **06)** Deliberação sobre a manutenção da assembleia na forma permanente e sem prazo determinado, até que se ultime as negociações da categoria. São Paulo, SP, aos 15 de janeiro de 2025. **Luiz de Souza Arraes** - FEPOSPETRO - Presidente.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — zuk

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciante: TAINA SOUZA SANTANA

LOTE 02 - Um terreno urbano, designado Lote nº 19 da Quadra "C" situado no loteamento denominado "Terra Nobre 1", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O perímetro inicia-se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 3 (Três) com o lote nº 18 da mesma quadra; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 3 (Três) em linha reta por uma distância de 5,50 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 20, por uma distância de 23,83 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 06 Uso Misto, por uma distância de 5,63 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 18, por uma distância de 22,63 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 127,78 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.278 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 04/02/2025**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 163.477,91. >2º Leilão: 11/02/2025**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 319.461,11.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — zuk

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciante: GIOVANA ALBUQUERQUE DAMASCENO

LOTE 01 - Um Terreno Urbano, designado Lote nº 03 da quadra "E", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: mede 7,50 de frente para a Rua 19 (Dezenove); igual largura nos fundos; por 18,50 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 138,75 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 04; do lado esquerdo com o lote nº 01 e pelos fundos com o lote nº 02. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.734 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 04/02/2025**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 189.133,04. >2º Leilão: 11/02/2025**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 163.227,01.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

ROSEBUD FILMES E ARTES LTDA
CNPJ SOB Nº. 04.316.016/0001-69
DISTRATO SOCIAL

ROSEBUD FILMES E ARTES LTDA, com sede e foro na Avenida Vieira Souto, 530, Apto. 101, Ipanema, CEP: 22.420-008, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ sob nº. 04.316.016/0001-69, com Contrato Social averbado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro – RCPJ sob nº. 187.487 em 26/02/2001 e filial situada na Rua Badri, 94, 1º Andar, Conj. 02, Parque Paraíso, Itapecerica da Serra/SP, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 04.316.016/0002-40, com registro no Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de PJ da Comarca de Itapecerica da Serra, sob o nº 404 em 25/08/2004, teve o Distrato Social averbado, no dia 05/12/2024, perante ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro - RCPJ, dissolvendo e extinguindo a matriz e filial.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

COMUNICAMOS QUE FICA PRORROGADA A DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO ABAIXO E QUE AS DEMAIS CONDIÇÕES PERMANCEM INALTERADAS.

PE 717/2024 – PEC 02573/2024 – REGISTRO DE PREÇO - MEDICAMENTOS – Abertura do Pregão Eletrônico dia 13/02/2025 às 14:00 horas.

PE 721/2024 – PEC 02599/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO MEDICAMENTOS – Abertura do Pregão Eletrônico dia 03/02/2025 às 09:30 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pç. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **https://compras.saobernardo.sp.gov.br.** Telefones (11) 2630-5488/5498/5530/5495.

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 14 de fevereiro de 2025, às 14h00min *.
2º LEILÃO: 28 de fevereiro de 2025, às 14h00min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, [illegible] SP, **FAZ SABER** a todos quanto o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e seguintes, [illegible] **INCORPORADORA MARE SPE BERTIOGA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF [illegible], [illegible] **fiduciante BEATRIZ PERON TEIXEIRA EIRELI**, inscrita no CNPJ/MF [illegible], em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 805.107,32 (oitocentos e cinco mil cento e sete reais e trinta e dois centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel **matriculado sob nº 56.239 do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Santos/SP**, [illegible] **Cadastro Municipal**: [illegible]. **Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Imóvel desocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Imóvel sem construção.** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 475.000,00 (quatrocentos e setenta e cinco mil reais – nos termos do art. 27, §2º da lei 9.514/97)**. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE www.FrazaoLeiloes.com.br.** [illegible]

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, Torna Público estar realizando licitação sob a modalidade da **PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 90001/2025**, sequência administrativa 01/2025, do tipo **Menor Preço**, no modo de disputa **ABERTO**, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS** visando a futura e eventual aquisição de material /insumos de enfermagem e medicamentos, para atender às necessidades das UNIDADES de SAÚDE e Farmácia Municipal, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS.CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA:** A partir das 09h00 do dia 20/01/2025 até às 09h00 do dia 30/01/2025. **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS:** A partir das: 09h01 do dia 30/01/2025. **INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva):** A partir das 09:10min. do dia 30/01/2025, por decisão da Pregoeira. **TEMPO DE DISPUTA:** Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido ofertado nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente. **LOCAL:** Na Plataforma Eletrônica no site: www.gov.br/compras, pela internet. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto à Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhada por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9600, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 17 de janeiro de 2025.
EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO.

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 1976-24

Objeto: aquisição de servidores tipo rack x86_64, incluindo serviços de instalação, configuração, migração, suporte, garantia e transferência de conhecimento.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: até às 9h (horário de Brasília) de **06 de fevereiro de 2025.**

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — zuk

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciantes: MARCELO RODRIGUES DE OLIVEIRA e sua mulher SABRINA TEIXEIRA GUIMARÃES OLIVEIRA

LOTE 04 - Um Terreno Urbano, designado Lote nº 43 da quadra "D", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: mede 5,00 de frente para a Rua 19 (Dezenove); igual largura nos fundos; por 25,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 42; do lado esquerdo com o lote nº 44 e pelos fundos com a Propriedade da Associação dos Servos de Jesus Crucificado (Mitra Arquidiocesana). **Imóvel objeto da matrícula nº 125.725 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 04/02/2025**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 167.911,74. >2º Leilão: 11/02/2025**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 117.051,79.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **MIRIAN CLAUDIO DIAS GARCIA**, inscrita no CPF/MF sob n.º 137.932.207-19, e **ANDRÉ DIAS PEREIRA GARCIA**, inscrito no CPF/MF sob n.º 325.264.798-27, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 12 de fevereiro de 2025, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 19 de fevereiro de 2025, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o **nº 61 (sessenta e um), da Quadra O**, do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 07, do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 60; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 62; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 06; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 254.191**, com **cadastro municipal** sob n.º **3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta a forma de pagamento escolhida pelos devedores/fiduciantes, acrescida das despesas, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R$ 206.014,78** (duzentos e seis mil, quatorze reais e setenta e oito centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

Eufrázio

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico para registro de preços nº 041/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição futura e eventual de medicamento tipo contraste radiológico, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **03/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90041/2025.** Data de início do envio da proposta eletrônica: 21/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — zuk

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciante: TAINA SOUZA SANTANA

LOTE 03 - Um terreno urbano, designado Lote nº 20 da Quadra "C" situado no loteamento denominado "Terra Nobre 1", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O perímetro inicia-se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 3 (Três) com o lote nº 19 da mesma quadra; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 3 (Três) em linha reta por uma distância de 5,50 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 21, por uma distância de 25,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 06 - Uso Misto, por uma distância de 0,18 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta por uma distância de 5,45 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 19, por uma distância de 23,83 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 134,40 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.279 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 04/02/2025**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 171.947,70. >2º Leilão: 11/02/2025**, às **10:30** h. Lance mínimo: **R$ 335.905,59.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA

Concorrencia nº 90001/2024

Número do Processo 01245.018574/2023-29 – Comunicamos que o Edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 22/08/2024 foi alterado e definida a nova data de abertura da sessão, foi reprogramada para o dia 13 de março de 2025, às 10h

Objeto : Contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação institucional para atendimento de necessidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, localizado na Esplanada dos Ministérios-Bloco E- Brasilia-DF e SEPN 507 BL B. - LT 2 - Asa Norte - Brasilia-DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Edital Disponivel: a partir de 20/01/2025, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00. Endereço: SEPN 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasilia-DF.
Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti e https://pncp.gov.br/app/editais/01263896000164/2024/723 e https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/licitacao/concorrencia/CONCORRENCIA_N_01_2024.html
Abertura das Propostas: 13/03/2025, às 10:00 h

Edital de Convocação. O **SIEMACO GUARULHOS - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE GUARULHOS, ARUJÁ, SANTA ISABEL, GUARAREMA E MAIRIPORÃ E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os profissionais empregados das empresas de **LIMPEZA URBANA**, associados ou não ao sindicato profissional, cuja representação pertence única e exclusivamente ao SIEMACO GUARULHOS, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia **17 DE FEVEREIRO DE 2025, ÀS 14H00MIN**, em primeira convocação, na sede da Entidade sindical, situada a Rua Caraguatatuba, nº 122, Vila Rachid, Guarulhos/SP, CEP: 07012-090, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: A)** Leitura e aprovação da ata anterior; **B)** Discussão e votação do rol de reivindicações a ser encaminhado à Entidade Patronal SELUR - Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo e/ou Empresas Empregadoras, cuja data base é 1º de março; **C)** Conceder poderes para diretoria firmar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo, Termos Aditivos, se necessários, com o sindicato patronal ou empresas empregadoras; **D)** Autorização para diretoria requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e/ou Órgão competente; **E)** Delegação de poderes à Federação dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação Ambiental, Urbana e áreas Verdes no Estado de São Paulo, para conduzir o processo negocial, bem como instaurar dissídio coletivo caso malogrem as negociações e defende-la em dissídio proposto em face dos mesmos junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, caso necessário; **F)** Decretação do Estado de Greve; **G)** Discussão, deliberação e aprovação do percentual e forma de recolhimento da contribuição profissional anual mensal / negocial, de acordo com o artigo 513-E da CLT a ser descontado de todos os empregados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não associados à entidade sindical o que poderá ser exercido na assembleia e no prazo a ser aprovado (sem interferência e/ou orientação de terceiros que possa caracterizar condutas antissindicais); **H)** Deliberar sobre à assembleia permanente até o final da campanha salarial; **I)** Assuntos Gerais. Não havendo quórum suficiente para a instalação da Assembleia em primeira convocação, a mesma será realizada uma hora após, com qualquer número de presentes. Guarulhos, 20 de janeiro de 2025. **Jhonatan Silva Moura** - Presidente.

Edital de Convocação. O **SIEMACO GUARULHOS - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE GUARULHOS, ARUJÁ, SANTA ISABEL, GUARAREMA E MAIRIPORÃ E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os profissionais empregados das empresas de **ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS EM GERAL**, associados ou não ao sindicato profissional, cuja representação pertence única e exclusivamente ao SIEMACO GUARULHOS, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia **17 DE FEVEREIRO DE 2025, ÀS 11H00MIN**, em primeira convocação, na sede da Entidade sindical, situada a Rua Caraguatatuba, nº 122, Vila Rachid, Guarulhos/SP, CEP: 07012-090, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: A)** Leitura e aprovação da ata anterior; **B)** Discussão e votação do rol de reivindicações a ser encaminhado a Entidade Patronal SINDVERDE - Sindicato das Empresas de Manutenção e Execução de Áreas Verdes Públicas e Privadas do Estado de São Paulo e/ou Empresas Empregadoras, cuja data base é 1º de março; **C)** Conceder poderes para diretoria firmar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo, Termos Aditivos, se necessários, com o sindicato patronal ou empresas empregadoras; **D)** Autorização para diretoria requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e/ou Órgão competente; **E)** Delegação de poderes à Federação dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes no Estado de São Paulo, para conduzir o processo negocial, bem como instaurar dissídio coletivo caso malogrem as negociações e defende-la em dissídio proposto em face dos mesmos junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, caso necessário; **F)** Decretação de Estado de Greve; **G)** Discussão, deliberação e aprovação do percentual e forma de recolhimento da contribuição profissional anual mensal / negocial, de acordo com o artigo 513-E da CLT a ser descontado de todos os empregados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados não associados a entidade sindical o que poderá ser exercido na assembleia e no prazo a ser aprovado (sem interferência e/ou orientação de terceiros que possa caracterizar condutas antissindicais); **H)** Deliberar sobre à assembleia permanente até o final da campanha salarial; **I)** Assuntos Gerais. Não havendo quórum suficiente para a instalação da Assembleia em primeira convocação, a mesma será realizada uma hora após, com qualquer número de presentes. Guarulhos, 20 de janeiro de 2025. **Jhonatan Silva Moura** - Presidente.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025**, referente ao **processo nº 136.00197180/2024-00**, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PRODUÇÃO E IMPRESSÃO DE DIPLOMAS**. A participação no presente pregão dar-se-á por meio do sistema eletrônico, pelo acesso ao site (https://www.gov.br/compras) - UASG nº 102401, nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às **08 horas** (horário de Brasília) do dia **04 de fevereiro de 2025**. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site https://dlmp.cps.sp.gov.br/licitacoes/.

Processo Administrativo 0200000061/2.025-Processo Licitatório 02/2.025- Pregão 01/2.025. Objeto: contratação de empresa prestadora de serviços para realização de transporte escolar dos alunos da rede municipal e estadual de ensino no município de Auriflama, para o ano letivo de 2025. O prazo limite para entrega dos envelopes "documentação e proposta" é o dia 30 de janeiro de 2.025, até as 08:00 horas. O edital completo encontra-se, a disposição dos interessados, na Divisão de Compras e Licitações desta Prefeitura, situada na Rua João Pacheco de Lima, 44-65, Centro, Auriflama-SP; no horário das 07 horas às 11 horas e das 13 horas às 17 horas e no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 20 de janeiro de 2.025. Katia Conceição Morita de Carvalho-Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE CANANÉIA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

Processo Administrativo nº 001/2025. Edital nº 001/2025. Tipo Menor Preço por Item. Modo de Disputa Aberto. Objeto: Aquisição de barco escolar a ser utilizado para o transporte de alunos ribeirinho pertencentes a Rede Escolar do Município, referente ao Convênio/ Processo nº 466/072//2018- SPDoc nº 726036/2018. Aditivo nº 37 - Processo nº 015.0009789/2023-17-Ref. Cj/SEDUC nº 70/2024-06/02/2024 atendendo as necessidades do Departamento de Educação da Prefeitura, conforme Edital e Anexos. Recebimento das Propostas: a partir das 14h da data da publicação até às 09h do dia 31/01/2025. Abertura: 31/01/2025 às 14h. Sessão: 31/01/2025 às 14h. Tempo de Disputa: 10 minutos. Local: site www.bll.org.br (horário de Brasília - DF). Valor estimado: R$ 324.933,32. Fonte de Recursos: Estadual. Edital: site www.cananeia.sp.gov.br, no Departamento de Licitação, na Av. Independência, 374 - Rocio - Centro, portando CD-ROM ou pen drive, e-mail compras@cananeia.sp.gov.br ou site www.bll.org.br. Informações: fone (13) 3851-5100. **Andre Nogueira Sanches - Prefeito Municipal**

RICO LEILÕES — **LEILÃO** Online c/ Transmissão Ao Vivo — Transmissão Ao Vivo **Encerramento** 31/01/2025 às 10h00 — Eletrobras

Edital 323.2025 - Veículos Automóveis com Direito a Documentação

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 16 de janeiro de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 31 de janeiro de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 29/01/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

TERMO DE REVOGAÇÃO

Fica **REVOGADA** a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 087/2024 – PROCESSO Nº. 141/2024**, objetivando a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços no preparo de alimentação escolar com fornecimento de mão de obra, conforme preceitua o artigo 71, Inciso II, §2º da Lei Federal nº 14.133/21. **Revogada em: 17/12/2024**. Josiane Aparecida Medeiros de Jesus – Secretária Municipal de Educação.

Fica **REVOGADA** a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 164/24 – PROCESSO Nº 268/24**, objetivando a contratação de empresa especializada de serviços no setor de TI em fibra óptica para toda municipalidade, conforme preceitua o artigo 71, Inciso II, §2º da Lei Federal nº 14.133/21. **Revogado em: 18/12/2024**. Ronaldo Adão Guardiano – Secretário Municipal da Administração.

DEPÓSITO CARDOSO COMERCIAL LTDA
CNPJ: 05.412.096/0001-19, e
AM FILHOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
CNPJ: 19.422.144/0001-64
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os senhores sócios da DEPÓSITO CARDOSO COMERCIAL LTDA e da AM Filhos Empreendimentos Imobiliários Ltda para se reunirem em Reunião de Sócios, no dia 31/01/2025, às 10h00, em primeira convocação, e às 10h30 do mesmo dia, em segunda convocação, a realizar-se no 2º Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos de Taubaté, na Praça Monsenhor Silva Barros, 41 - Centro, Taubaté/SP, 12020-070, tendo como ordem do dia deliberar sobre: (i) destituição de administrador da sociedade, nos termos do artigo 1.071, III, do Código Civil e (ii) modificação do contrato social para consolidação da cláusula de administração. Taubaté, 17/01/2025, Mauro Cardoso Lemes - Sócio Administrador (20, 21 e 22/01/2025)

Edital Resumido de Convocação
Eleições 2025 (art. 49 do Estatuto Social)

Sindicato dos Mensageiros Motociclistas e Ciclistas e Mototaxistas e Trabalhadores nas Empresas de Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Mototaxistas de Santos e Região - Sindimoto Baixada. Na qualidade de Presidente do SINDIMOTO BAIXADA **convoco**, nos termos dos artigos 45 e 46 do Estatuto Social, todos os trabalhadores associados ao sindicato e quites com suas obrigações sociais a participar da **Assembleia Geral Eleitoral** que ocorrerá no dia **07/fevereiro/2025**, junto à sede do SINDIMOTO BAIXADA, no **horário das 08h00 às 18h00**, contado com uma fixa na sede e urnas itinerantes, no mesmo horário da assembleia, para eleição e preenchimento dos cargos de Diretoria (art. 19), Conselho Fiscal (art. 27) e Representantes na Federação (art. 29), ficando aberto o prazo de 3 (três) dias, a partir da publicação do presente edital, para o registro das chapas, de forma presencial, nos termos do Estatuto Social, na sede do SINDIMOTO BAIXADA, localizada na **Av. Dr. Bernardino de Campos, 18, sala 507 - 5º andar - Vila Belmiro - Santos/SP.** A secretaria do SINDIMOTO BAIXADA funcionará no período de registro de chapas no horário das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, para atendimento e prestação de informações referentes do Processo Eleitoral. Se houver empate entre duas ou mais chapas ou não alcance o quórum estatutário, será realizada eleição em **segunda convocação**, na mesma forma e horários, no **dia 11/fevereiro/2025.** O roteiro e a quantidade de urnas, assim como os locais de votação e relação de associados em condições de voto será publicada através de edital completo que será afixado na sede do SINDIMOTO BAIXADA, de modo a garantir a mais ampla divulgação das eleições.

Santos, 20 de janeiro de 2025
Alessandro Monteiro de Araújo
Diretor Presidente

---

seminários folha

Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

PECINI LEILÕES — perplan

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*
DATAS: 1º Público Leilão – 27/01/2025, às 11h15 | 2º Público Leilão – 29/01/2025, às 11h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **V HASTE SPE TERRENISTA 1 LTDA.** - CNPJ nº 39.743.093/0001-80, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, na forma dos arts. 26, 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 03, QUADRA Nº 09, LOTEAMENTO "VIVALEGRO"**, Bairro Santo Antônio, Votorantim/SP. **ÁREA TOTAL DE 175,00m²**. Medidas e confrontações: Com frente para a Rua 09, onde mede 7,00m; igual metragem na linha dos fundos, onde confronta com parte do Lote nº 45; da frente aos fundos, de ambos os lados, mede 25,00m, onde confronta do lado direito, de quem da rua olha para o terreno, com o Lote nº 02, e do lado esquerdo, de igual orientação, como Lote nº 04. Matrícula nº 29.651 do CRI de Votorantim/SP. Cadastro Municipal nº 134249907730000060. Consolidação da propriedade: 13/12/2024. **1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 106.501,35. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 115.922,97. Ônus do Arrematante: i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; **iii)** débitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **iv)** na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes dos leilões; **v)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vi)** custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vii)** custas e despesas com eventual desocupação; **viii)** venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **LUIS HENRIQUE ARANTES** – CPF nº 447.845.818-98 comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

PECINI LEILÕES — PROVÍNCIA

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - *LEILÕES ONLINE*
DATA: 1º Público Leilão: 28/01/2025, às 11h15 | 2º Público Leilão: 30/01/2025, às 11h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO**, inscrita no CNPJ nº 04.200.649/0001-07, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Abertura De Limite de Crédito, Contemplando Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) E Outras Avenças, firmado na cidade de São Paulo/SP, em 23/12/2022, e posterior Cessão de Crédito, o seguinte **IMÓVEL: PRÉDIO RESIDENCIAL Nº 70, localizado na Rua dos Girassóis, construído sobre o lote nº 06 da quadra F, na Super Quadra 07, no bairro Nova Piracicaba, Piracicaba/SP**, com **ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA de 221,40m²**, conforme matrícula imobiliária e Laudo de Avaliação, datado de 02/12/2022, e com **ÁREA TOTAL DE TERRENO de 252,00m²**, mais bem descrito e caracterizado na Matrícula Imobiliária nº 25.262 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Piracicaba/SP. Inscrição Cadastral: 01.31.0032.0289.0000 e I.C. Reduzido 447731. Consolidação da Propriedade em 27/12/2024. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 662.133,60. 2º Leilão: R$ 389.927,12. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, à vista, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5.** O Arrematante arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para a regularização de eventual aumento construtivo junto ao Oficial de Registro de Imóveis competente e demais órgãos públicos e privados; **6. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **7.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **8.** As demais regras, condições e informações constam no **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica o Devedor **FÁBIO ALESSANDRO SATO** – CPF nº 221.247.788-03, o Devedor Fiduciante **SIDNEY SATO** – CPF nº 722.927.848-15, a Fiduciante **ELISABETE SATO** – CPF nº 041.374.468-06, e as Anuentes **DANIELLE CORREA DA SILVA SATO** – CPF nº 362.628.568-54 e **MARIA CECILIA MALOSSO SATO** – CPF nº 966.444.198-87, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — TRUE

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE
DATAS: 1º Público Leilão: 27/01/2025, às 10h30 | 2º Público Leilão: 29/01/2025, às 10h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **TRUE SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 12.130.744/0001-00, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 08/12/2021, na cidade de São Paulo/SP, e posterior Cessão de Crédito Imobiliário, o **IMÓVEL: PRÉDIO RESIDENCIAL**, situado à Rua 18, nº 1.785, Fortaleza, Barretos/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL de 220,12m² (averbada na matrícula), ou 220,00m² (conforme Certidão de Valor Venal nº 2512/2025, emitida pela Prefeitura de Barretos/SP, em 08/01/2025), construído sobre o LOTE DE TERRAS Nº 01 E PARTE DO LOTE Nº 02 DA QUADRA "A", COM ÁREA TOTAL DE TERRENO de 342,50m² (conforme a matrícula) ou 355,00m² (conforme Certidão de Valor Venal nº 2512/2025, emitida pela Prefeitura de Barretos/SP, em 08/01/2025). Medidas e Confrontações do Terreno**: mede 13,70 metros de frente para a Rua 18, esquina com a Avenida 03; igual medida nos fundos, por 25,00 metros de cada lado e da frente aos fundos; confrontando, pela frente e por um lado com as mencionadas vias públicas, por outro lado com parte do Lote nº 02, e, pelos fundos com o Lote nº 05. Matrícula Imobiliária nº 19.115 do 1º CRI de Barretos/SP. Cadastro Municipal nº 2.31.044.0283.01. Consolidação da Propriedade em 20/12/2024. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 643.090,36. 2º Leilão: R$ 360.270,65. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, da sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5.** O Arrematante arcará com as custas, impostos e despesas para a regularização de benfeitorias e acréscimos construtivos junto ao CRI de Barretos/SP e todos os demais órgãos competentes; **6. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes para tal ato; **7.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **8.** Consta Ação Judicial – Processo nº 1006543-61.2024.8.26.0066 em trâmite junto à 3ª Vara Cível da Comarca de Barretos/SP, cuja análise é de responsabilidade do interessado; **9.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **JOSÉ ANDRADE NETO**, CPF nº 434.011.968-71, casado com TAMIRES ALVES ANDRADE DA SILVA, CPF nº 452.221.988-12, devidamente comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Eufrázio

Trump chega ao 2º mandato nos EUA fortalecido e radicalizado

Republicano volta ao poder prometendo agir contra imigrantes e 'inimigo interno' após quatro anos lutando contra ostracismo

Julia Chaib e Victor Lacombe

WASHINGTON E SÃO PAULO Donald John Trump, 78, retorna à Presidência dos Estados Unidos nesta segunda-feira (20). Encontrará um mundo bem diferente daquele de 20 de janeiro de 2017, quando teve início seu primeiro mandato (2017-2021).

Os questionamentos à hegemonia americana são mais ruidosos. Adversários como Rússia, China e Irã estão mais próximos entre si. Os EUA estão profundamente envolvidos em dois conflitos de proporções globais, em Gaza e na Ucrânia, e os resultados deles para os seus objetivos geopolíticos não são claros. E aliados europeus agem com ainda mais desconfiança em relação ao ex-apresentador de reality show que, mais uma vez, comandará o país mais poderoso do planeta.

Mas se o mundo se tornou mais radicalizado, polarizado, perigoso e belicoso, o homem que chega novamente à Casa Branca teve evolução parecida.

Deixando a Presidência sob a sombra da invasão do Capitólio, em janeiro de 2021, com futuro político em xeque e um Partido Republicano que parecia prestes a ejetá-lo, Trump passou quatro anos reconstruindo relevância. Derrotou, um a um, rivais e acusações na Justiça, preparando o terreno para a maior volta por cima da política americana das últimas décadas.

Para fazer isso, alterou o seu discurso. Longe de ter conduzido uma gestão moderada em seu primeiro mandato, Trump apostou ainda mais nos "fatos alternativos", expressão cunhada por sua gestão. O 6 de Janeiro foi "um dia de amor", e as pessoas que invadiram o Capitólio e pediram a cabeça de seu antigo vice, Mike Pence, eram patriotas. Imigrantes estão tornando insuportável a violência no país, ainda que segundo as estatísticas ela venha caindo desde a pandemia. O Exército precisa agir contra o "inimigo interno" da extrema esquerda.

Trump ainda chega à Casa Branca apoiado por um grupo poderoso, o de bilionários do Vale do Silício —que inclui o dono do X, Elon Musk. O conjunto de empresários foi apontado pelo presidente Joe Biden como uma "oligarquia de não eleitos" no poder, algo preocupante segundo o democrata.

Uma forma de explicitar a mudança pela qual passou Trump e entender a versão dele que agora chega ao poder é comparar os retratos oficiais de seus dois mandatos. O bilionário, tão hábil em produzir mensagens imagéticas que o fez quase instantaneamente ao erguer o punho depois de ser alvo de tiros, apresentou por meio de sua foto uma declaração mais eficaz do que muitos de seus discursos.

Desapareceu o sorriso e a pose tradicional de presidentes americanos: o semblante agora é fechado, e a sobrancelha, arqueada, aparentemente numa tentativa de imitar a "mug shot" —como são conhecidas as imagens de registros dos detentos nos EUA— tirada quando ele se apresentou no caso que o acusava de tentar subverter o resultado das eleições de 2020.

Para acompanhar a radicalização do líder, o movimento que o sustenta aprofundou seus objetivos e possíveis métodos. "Muitas pessoas estiveram trabalhando nos planos de Trump para 2025 nesses quatro anos em que ele esteve fora do poder", diz Jonathan K. Hanson, cientista político e professor da Universidade de Michigan.

"Espera-se que Trump apresente uma ordem executiva para mudar as proteções de servidores federais." Isso tornaria possível que Trump nomeasse asseclas para cargos técnicos responsáveis por decisões que, aos poucos, podem moldar como o governo funciona.

Esse aparelhamento da máquina pública teria o objetivo de viabilizar prioridades e promessas de campanha de Trump —como a de realizar deportações de imigrantes em massa.

Ainda assim, há vantagens que Trump poderá usar a seu favor. O Partido Republicano, hoje controlado por ele, tem maioria na Câmara dos Representantes e no Senado.

Quanto sucesso esse Trump que, radicalizado e fortalecido internamente, assume uma economia relativamente pujante terá em cumprir suas promessas provavelmente é algo que ficará claro em alguns meses.

Os efeitos sobre a democracia de mais um mandato do homem que já quis utilizar as Forças Armadas contra manifestantes, entretanto, devem demorar mais tempo para serem totalmente compreendidos.



Donald Trump discursa durante comício em Washington na véspera da posse Evelyn Hockstein/Reuters

> **Amanhã [segunda-feira], às 12h, a cortina se fecha sobre quatro longos anos de declínio americano, e começamos um novo dia de força, prosperidade, dignidade e orgulho**
>
> **Vamos dar a vocês o melhor primeiro dia de governo que os EUA já viram**
>
> **Donald Trump**
> presidente eleito dos Estados Unidos

Líder elogia TikTok e Musk em comício pré-posse sob a neve

WASHINGTON Apoiadores de Donald Trump começaram a se concentrar ainda na madrugada deste domingo (19) nos arredores do Capital One Arena, estádio onde o republicano faria um comício apenas à tarde, a despeito da previsão de forte nevasca, chuva e frio.

Faltando uma hora para o início do evento, marcado para a véspera da posse oficial do presidente eleito dos Estados Unidos, nesta segunda-feira (20), a fila atravessava mais de seis quarteirões. O esforço vale a pena, disse Avery Pereira, 40, que saiu de Nova York para assistir ao "maior presidente da história". "Faremos qualquer coisa para vê-lo."

Trump começou a falar depois de alguns aliados discursarem, em um pronunciamento que abordou muitas de suas bandeiras de campanha.

"Amanhã, às 12h, a cortina se fecha sobre quatro longos anos de declínio americano, e começamos um novo dia de força, prosperidade, dignidade e orgulho", afirmou. "Vamos dar a vocês o melhor primeiro dia de governo que os EUA já viram", acrescentou com seu típico tom hiperbólico.

Ele enfatizou seu papel ao ajudar que a rede social Tik Tok, que ficou fora do ar por algumas horas neste domingo após ser proibida na gestão Joe Biden, voltasse a funcionar no país pouco depois. "Eu gosto do Tik Tok", afirmou.

Ele também enalteceu mais uma vez Elon Musk —o bilionário dono da Tesla e do SpaceX, que nos últimos vezes se tornou o mais influente conselheiro do político, fez uma breve aparição no palco ao final do discurso. Nela, repetiu o slogan trumpista, "façam os EUA grandiosos novamente".

"Cada ordem executiva radical e tola da administração Biden será revogada em poucas horas quando eu assumir o cargo. Vocês vão se divertir muito assistindo à televisão amanhã", prosseguiu o republicano.

Ele fazia referência aos decretos emitidos pelo democrata nas últimas semanas. Os aliados de Trump esperam que ele assine mais de cem ordens executivas na segunda, incluindo a revogação de decretos de Biden que garantem direitos de pessoas transgênero. Também derrubará medidas que incentivam a energia limpa.

O líder ainda disse que fechará a fronteira com o México e indicou que deve perdoar os acusados pela invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021 ainda no seu primeiro dia de governo.

O republicano concluiu dançando a canção "YMCA". Hino não oficial de sua campanha, ela foi cantada ao vivo pela banda Village People no estádio. JC



Pessoas observam o Capitólio, em Washington, antes de o local abrigar a cerimônia de posse do 47º presidente dos Estados Unidos, Donald Trump Angela Weiss - 18.jan.24/AFP

Como será a cerimônia de posse em Washington

Evento de passagem de poder oficial é precedido por serviço religioso e por chá com Joe Biden na Casa Branca

Gabriel Barnabé

SÃO PAULO O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, tomará posse nesta segunda-feira (20) junto de seu vice, J.D. Vance.

O evento costuma acontecer ao ar livre. Mas a previsão de frio extremo, com temperaturas de -4°C a -13°C, fez Trump anunciar a mudança do local para a Rotunda do Capitólio na sexta (17).

Com isso, o público não poderá acompanhar o ato pessoalmente. Em vez disso, o Capital One Arena —espaço em Washington onde ele fez seu último comício, no domingo (19), com capacidade para 20 mil pessoas— estará aberto para o público e transmitirá a posse ao vivo em telões.

Planos alternativos devem ser anunciados ao longo do fim de semana, já que mais de 250 mil pessoas haviam comprado ingressos para assistir à posse em áreas próximas à sede do Congresso.

A cerimônia de investidura em si é, no entanto, só uma de muitos eventos que acontecem na data. Veja abaixo o cronograma.

*

Serviço na Igreja St. John
Pela tradição, o dia começa com um tradicional serviço da Igreja Episcopal de St. John, a poucos metros da Casa Branca.

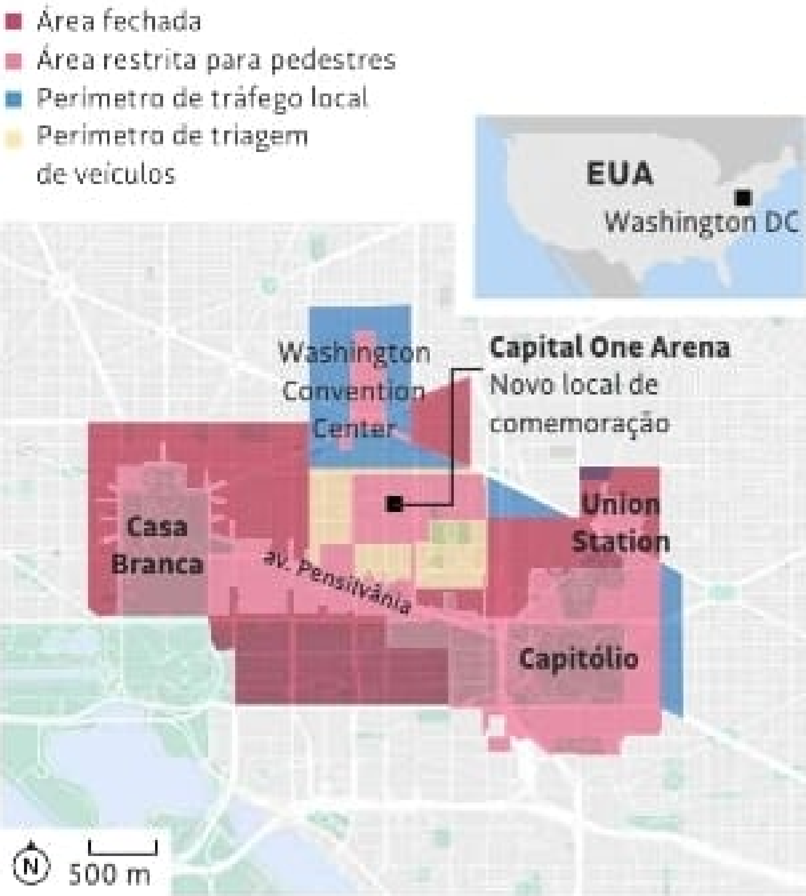
Chá na Casa Branca
Trump é recebido pelo presidente Joe Biden para tomar chá na Casa Branca antes da cerimônia.

Juramento e cerimônia de posse
A cerimônia começa às 9h30 do horário local (11h30 em Brasília) com apresentações musicais — uma performance de "America the Beautiful" ficou a cargo da estrela country Carrie Underwood.

Às 11h30 (13h30 em Brasília), as declarações iniciais são feitas. A Constituição prevê que a passagem de poder dos líderes incumbentes para os eleitos ocorra a partir de 12h (14h em Brasília).

Vance é o primeiro a fazer o juramento. Em seguida, é a vez de Trump, conduzido pelo presidente da Suprema Corte, John Roberts. É nesse momento que ele recita: "Eu juro solenemente que executarei fielmente o cargo de presidente dos EUA e, da melhor forma possível, preservarei, protegerei e defenderei a Constituição americana".

Segurança na tomada de posse de Trump



Fonte: Departamento de Segurança Nacional dos EUA e Google Maps

Acompanhe a posse de Trump e de Vance nos EUA

- **Quando** O evento ocorre na segunda (20) a partir das 14h em Brasília, 12h no horário local
- **Onde** Devido ao frio extremo, dentro do prédio do Capitólio, em Washington
- **Onde assistir** O C-Span transmite a posse a partir das 9h em Brasília (youtube.com/cspan)

Os republicanos afirmaram que pretendem utilizar suas próprias Bíblias para fazer o juramento. O exemplar de Vance pertenceu à sua bisavó e foi dado a ele de presente por sua mãe.

Já Trump manuseia duas Bíblias na cerimônia. Uma que ele ganhou da mãe em 1955 e que tem seu nome gravado na capa. E, no juramento de fato, a Bíblia usada pelo 16º presidente americano, Abraham Lincoln, em sua cerimônia de posse, em 1861.

Em 2021, o momento foi acompanhado por pouco mais de mil pessoas devido às restrições da pandemia de Covid-19.

Neste ano, a expectativa é de que o número de presentes seja limitado devido às limitações da Rotunda. Entre eles, devem estar congressistas, outros chefes de Estado e convidados notáveis.

Assinatura de documentos na Sala do Presidente
Biden e Kamala se despedem de suas funções, e as novas autoridades seguem para a Sala do Presidente, ainda no Capitólio, próxima ao Senado. Trump assina seus primeiros documentos como 47º presidente diante de assessores e de membros do Congresso.

O republicano deve aproveitar os holofotes para assinar cerca de cem decretos no primeiro dia.

Almoço de posse
Uma vez que tenham concluído as formalidades, Trump e Vance, já presidente e vice dos EUA, participam do tradicional almoço de posse promovido pelo Comitê Conjunto do Congresso para Cerimônias de Posse (JCCIC, na sigla em inglês), no Salão de Estátuas do Capitólio.

Inspeção de tropas
A partir das 15h no horário local (17h em Brasília), Trump e Vance se dirigem à face leste do Capitólio para uma cerimônia de inspeção de tropas do Exército.

Desfile de comemoração
Segundo a tradição, em seguida deveria acontecer uma parada festiva do Capitólio até a Casa Branca, passando pela avenida da Pensilvânia.

Na cerimônia anterior, em 2021, Biden não pôde realizar o desfile devido à pandemia. Neste ano, Trump e Vance também não promoverão um cortejo, mas em razão das condições climáticas.

Trump disse que pretende se juntar aos seus apoiadores para celebrar no Capital One Arena.

Assinatura de documentos no Salão Oval
Ao chegar na Casa Branca, os republicanos participam da última cerimônia oficial do dia. Eles assinam os documentos de posse e seus primeiros despachos oficiais do icônico Salão Oval.

Nesse momento, a Casa Branca, já livre dos pertences de Biden, está preparada para abrigar novamente o republicano.

Bailes do Comandante-em-Chefe, da Liberdade e Starlight
Depois de os procedimentos da posse em si chegarem ao fim, Trump ainda deve discursar para os convidados de três bailes: do Comandante-em-Chefe, da Liberdade e Starlight. Ele estará acompanhado da primeira-dama, Melania, e de seus assessores.

Em Washington e no restante do país, ao menos outros 15 bailes não oficiais já foram divulgados.



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, embarca no Air Force One em Charleston, na Carolina do Sul Nathan Howard/Reuters

Biden ganhou 44 presentes no mandato, mas lei determina que eles sejam doados

De acordo com a legislação americana, itens caros recebidos por autoridades durante o exercício de cargo oficial pertencem ao Estado; regras no Brasil não são bem definidas

Julia Chaib

WASHINGTON Ao se despedir da Casa Branca na segunda (20), o presidente Joe Biden não deixa para trás só o cargo, como também dezenas de presentes que ganhou desde sua posse, em 2021.

Diferentemente do Brasil, nos Estados Unidos, a lei é clara: funcionários federais são proibidos de permanecer com presentes dados por autoridades estrangeiras que ultrapassem US$ 480, o equivalente a cerca de R$ 2.910.

Segundo o protocolo do governo, o recebimento desses itens precisa ser informado à área responsável. Cabe a esse órgão definir o destino deles. A maioria vai para o Arquivo Nacional dos EUA. Alguns, como alimentos perecíveis, são transferidos para a agência que regula a saúde pública, e outros acabam destruídos.

Segundo a lei, se o presidente ou outro funcionário quiser manter a prenda, é necessário pagar o valor do item ao governo.

Relatório do Departamento de Estado americano divulgado neste mês afirmou que, até o ano retrasado, Biden havia ganhado 44 presentes de autoridades estrangeiras. O mais caro foi um álbum de fotos comemorativo dado pelo presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, e avaliado em US$ 7.000 (cerca de R$ 42 mil).

Lula deu ao americano um banco de madeira orçado em US$ 1.170 (por volta de R$ 7.200).

No mesmo período, a primeira-dama, Jill Biden, ganhou 21 presentes. Apesar de a quantidade de itens ser menor do que aquela recebida pelo marido, foi ela quem recebeu o item mais caro da lista divulgada pelo governo. Em 2023, ela ganhou do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, um diamante de laboratório de 7,5 quilates avaliado em US$ 20 mil (R$ 120 mil). O governo informou que este item por ora está em uso oficial na Ala Leste da Casa Branca, sem dar detalhes.

Assessores da primeira-dama informaram a jornais americanos que a joia deve ser transferida ao Arquivo Nacional quando ela deixar a Casa Branca.

Além deles, a vice-presidente, Kamala Harris, está entre os membros do governo mais presenteados, segundo o relatório. Ela ganhou nove presentes de autoridades estrangeiras até 2023.

O mais caro foi um conjunto de objetos dados pelo presidente da Zâmbia, Hakainde Hichilema, estimado em US$ 4.025 (R$ 24,4 mil). Este consistia em um álbum de fotos da visita de Kamala ao país; um broche de ouro no formato da África com tanzanita e esmeralda zambiana; uma escultura de madeira que representava uma pessoa tocando um instrumento; dois panos; e uma pintura que mostrava um elefante.

O governo considera que objetos superiores a US$ 480 pertencem ao povo dos EUA. No relatório divulgado pelo Departamento de Estado, consta a justificativa pela qual a autoridade que recebeu o presente não o recusou. Na maioria dos casos, a razão elencada foi a de que "a não aceitação causaria constrangimento ao doador e ao governo dos EUA".

A forma como os EUA lidam com itens dados por autoridades estrangeiras difere daquela do Brasil, cujas leis sobre o tema são genéricas. Nos últimos anos, presidentes se aproveitaram dessa ambiguidade para tentar manter presentes de Estado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi indiciado em julho do ano passado pela Polícia Federal junto com mais 11 pessoas em uma investigação sobre a venda de joias recebidas da Arábia Saudita.

O ex-presidente e aliados tentaram vender nos EUA estes e outros artigos recebidos ao longo da gestão. Parte das joias, da grife Chopard, chegou a ir a leilão mas não foi comprada, o que forçou assessores do ex-presidente a mudarem seus planos e vendê-las diretamente.

Em 2023, o TCU determinou que o ex-presidente devolvesse à União as joias omitidas da Receita Federal. Isso levou assessores de Bolsonaro a recomprarem os itens que haviam sido vendidos.

Bolsonaro foi indiciado sob suspeita dos crimes de associação criminosa (com previsão de pena de reclusão de 1 a 3 anos), lavagem de dinheiro (3 a 10 anos) e peculato/apropriação de bem público (2 a 12 anos).

Com a repercussão do caso, aliados de Bolsonaro pediram ao TCU que determinasse a devolução de um relógio Cartier Santos Dumont confeccionado em ouro branco e avaliado em R$ 60 mil que o presidente Lula (PT) recebeu da fabricante durante uma visita a Paris no primeiro mandato.

A lei do Brasil define que o presidente pode ficar com bens "de natureza personalíssima", mas que aqueles com alto valor de mercado são do Estado —não há quantia determinada, porém.

A maioria do TCU entendeu que esses conceitos não estão bem definidos e, até que haja lei específica regulamentando e definindo esses conceitos, não é possível classificar os artigos recebidos durante o mandato como bens públicos.

Pela tese, não haveria necessidade nem de Lula nem de outro presidente devolver esse tipo de artigo à União. Isso abriu brecha para Bolsonaro contestar a decisão anterior que o havia feito devolver as joias sauditas. A reação do ex-presidente provocou revolta do petista, que recorreu da decisão do TCU que o beneficiaria.

Lula afirmou a aliados em mais de uma ocasião que devolveria o relógio Cartier ao tribunal, reclamando de ter sido usado para beneficiar Bolsonaro. Até a semana passada, porém, o presidente continuava com o artigo.

US$ 480

é o valor máximo de presentes doados por líderes estrangeiros que podem permanecer com autoridades federais nos EUA; acima desse montante, equivalente a cerca de R$ 2.910, os objetos devem ser entregues ao Arquivo Nacional

US$ 20 mil

é o preço do presente mais caro do mandato atual, equivalente a R$ 120 mil; trata-se de um diamante de 7,5 quilates doado pelo premiê da Índia, Narendra Modi, à primeira-dama Jill Biden



Quem vai à cerimônia de posse de Trump

LÍDERES
- **Javier Milei** presidente da Argentina
- **Giorgia Meloni** primeira-ministra da Itália
- **Han Zheng** vice-líder da China
- **Edmundo González** líder opositor na Venezuela

BIG TECHS
- **Elon Musk** Tesla e X
- **Jeff Bezos** Amazon
- **Tim Cook** Apple
- **Sam Altman** OpenAI
- **Sundar Pichai** Google
- **Mark Zuckerberg** Meta
- **Shou Zi Chew** TikTok

DIREITA EUROPEIA
- **Tino Chrupalla** AfD (Alternativa para a Alemanha)
- **Nigel Farage** Reform UK (Reino Unido)
- **Éric Zemmour** França Reconquista
- **Santiago Abascal** Vox (Espanha)

CELEBRIDADES
- **Dana White** presidente do UFC
- **Caitlyn Jenner** socialite
- **Megyn Kelly** ex-Fox News



Deputados bolsonaristas vão a Washington

- **Adilson Barroso** PL-SP
- **Bia Kicis** PL-DF
- **Cabo Gilberto Silva** PL-PB
- **Capitão Alden** PL-BA
- **Carla Zambelli** PL-SP
- **Coronel Chrisóstomo** PL-RO
- **Coronel Fernanda** PL-MT
- **Eduardo Bolsonaro** PL-SP
- **Giovani Cherini** PL-RS
- **Gustavo Gayer** PL-GO
- **Joaquim Passarinho** PL-PA
- **Luiz Philippe de Orleans e Bragança** PL-SP
- **Marcel van Hattem** Novo-RS
- **Mauricio Marcon** Podemos-RS
- **Maurício do Vôlei** PL-MG
- **Sargento Gonçalves** PL-RN
- **Silvia Waiãpi** PL-AP

Reféns começam a ser libertados pelo Hamas após início de cessar-fogo

Três mulheres voltam para casa em troca da soltura de 90 prisioneiros palestinos; começo da trégua atrasou três horas

REUTERS Reféns mantidos há cerca de 15 meses em Gaza começaram a ser libertados no domingo (19), tal qual previsto pelo cessar-fogo acordado entre Israel e o grupo terrorista Hamas que entrou em efeito às 11h15 do horário local (6h15 em Brasília), cerca de três horas após o previsto.

Imagens transmitidas pela TV mostraram três reféns israelenses chegando a uma praça no centro da Cidade de Gaza, no norte do território, e sendo entregues à Cruz Vermelha. Romi Gonen, 24, Emily Damari, 28, e Doron Steinbrecher, 31, são vistas na filmagem caminhando sem ajuda, cercadas por uma multidão de membros do Hamas. O Exército israelense confirmou que as três apresentam boa saúde.

O gabinete do premiê israelense, Binyamin Netanyahu, confirmou quando elas foram entregues às suas forças. Em nota, disse que as famílias já tinham sido informadas sobre a libertação e declarou que o governo "está comprometido em trazer todos os reféns e desaparecidos para casa".

Em Tel Aviv, centenas de pessoas em uma praça do lado de fora do quartel-general da Defesa assistiram à transmissão ao vivo mostrando a libertação das reféns em tela gigante. A multidão aplaudiu, se abraçou e chorou enquanto elas entravam em um veículo para serem levadas para casa.

Pelos termos do cessar-fogo, o Hamas informaria à Cruz Vermelha um ponto de encontro dentro de Gaza e a organização iria até o local para encontrar os reféns e transportá-las para Israel.

Logo depois, militares israelenses disseram que Romi, Doron e Emily se reuniram com suas mães em Israel, perto do kibutz e do local em que acontecia o festival de música em que foram sequestradas no ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023.

O Exército tinha pedido anteriormente que as mães das três reféns fossem a um ponto de encontro em uma base militar próxima à fronteira com Gaza. De lá, elas acompanhariam as filhas enquanto eram encaminhadas para um hospital. Helicópteros militares estavam de prontidão para levá-las para um check-up inicial.

Nos próximos dias, elas serão examinadas por uma equipe médica especial no hospital Infantil Safra, no Centro Médico Sheba. O hospital fornecerá roupas novas, artigos de higiene e refeições preparadas especialmente para elas.

As três foram as primeiras reféns a serem libertadas nesta primeira fase do cessar-fogo. Em troca de cada uma, 30 palestinos mantidos em prisões israelenses foram soltos.

Na Cisjordânia, ônibus aguardavam a libertação de prisioneiros palestinos em poder de Israel. O Hamas disse que o primeiro grupo a ser libertado em troca da soltura dos reféns incluía 69 mulheres e 21 adolescentes.

Donald Trump, presidente eleito dos EUA —um dos países que mediou o cessar-fogo, ao lado do Qatar e do Egito— se manifestou sobre o acordo em sua rede social Truth Social. "Os reféns começam a sair hoje! Três jovens maravilhosas serão as primeiras", disse.

Horas mais tarde, o atual presidente, Joe Biden, fez um pronunciamento sobre o assunto. "Hoje as armas em Gaza silenciaram", disse o democrata em seu último dia no cargo. "O caminho para esse acordo não foi nada fácil. Mas chegamos a esse ponto hoje por causa da pressão que Israel construiu sobre o Hamas, apoiado pelos Estados Unidos."

A pausa nos enfrentamentos estava prevista para começar às 8h30 no horário local (3h30 em Brasília), mas uma denúncia, por parte de Israel, de que o Hamas não tinha enviado a lista de reféns fez o horário atrasar.

O Hamas afirmou que alguns dos nomes da relação estavam de fato errados, e disse estar investigando o episódio. Nas três horas em que a trégua demorou para entrar em vigor, 19 palestinos morreram em decorrência de bombardeios a Gaza, segundo o portal Middle East Eye.

O grupo terrorista deve libertar 33 reféns israelenses, incluindo todas as mulheres, crianças e homens acima de 50 anos em sua posse, ao longo das próximas seis semanas, duração prevista para a primeira fase do acordo.

Ao todo, 251 pessoas foram sequestradas no ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023.

Destas, 105 foram libertadas durante uma trégua de uma semana no conflito, em novembro de 2023, e 4 foram soltas antes da pausa. Depois disso, em outras operações, o Exército israelense resgatou 8 pessoas com vida e os corpos de 40 reféns.

Segundo esses cálculos, teriam restado, assim, 94 reféns do ataque que deu início à guerra. A libertação de Romi, Emily e Doron neste domingo teria baixado este número para 91 — 34 tiveram suas mortes confirmadas pelos militares, o que significaria que 57 possivelmente ainda estão vivos.

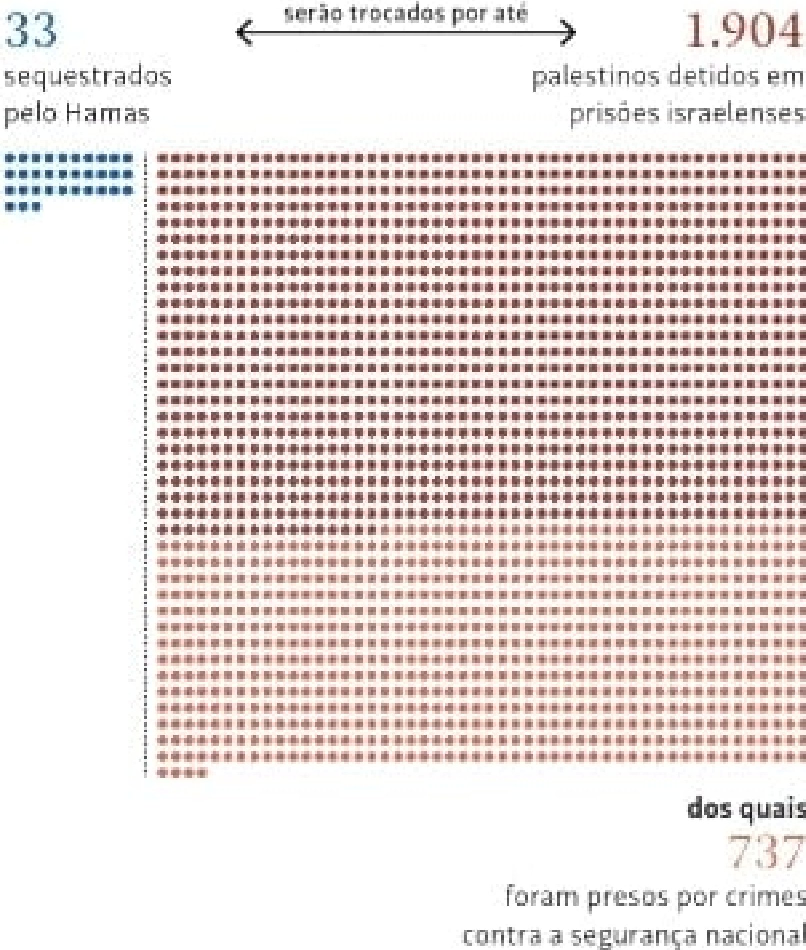
(O cessar-fogo inclui ainda a devolução de 3 israelenses mantidos pela facção na faixa desde 2014, sendo 2 vivos e 1 morto.)

Em contrapartida, o governo de Israel pode soltar até 1.904 palestinos detidos em suas prisões, sendo que 737 deles foram acusados ou condenados por ameaças à segurança nacional israelense.

O entendimento suspende uma guerra iniciada após um mega-ataque do grupo terrorista contra Israel em 7 de outubro de 2023 matar cerca de 1.200 pessoas — outras 250 foram sequestradas e levadas para Gaza.

A ofensiva militar de Israel, por sua vez, resultou na morte de quase 47 mil pessoas em Gaza segundo autoridades ligadas ao Hamas, além de ter forçado o deslocamento da maioria da população do território palestino.

Troca de reféns por palestinos na 1ª fase da trégua



No lado do Hamas*

Zakaria Zubeidi
ex-comandante das Brigadas Al-Aqsa, braço armado do Fatah

Iyad Jradat e Ahmed Dahiri
da facção Jihad Islâmico

Mahmud Abu Varda
cumpre 48 sentenças de prisão perpétua por terrorismo

No lado de Israel

Kfir Bibas, 2 anos

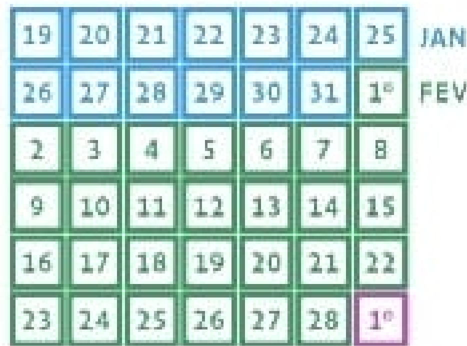
Ariel Bibas, 5 anos

*Não foram encontradas imagens

Fonte: Al Jazeera, CBS, Reuters, Times of Israel, The New Arab

As fases do acordo Israel-Hamas

Cessar-fogo prevê 3 etapas, cada uma com duração de 42 dias



Fase 1

Início neste domingo (19), às 11h15 no horário local (6h15 em Brasília), após atraso; 3 reféns foram libertados por volta das 16h15 (11h15 em Brasília)

Entrada diária de 600 caminhões de ajuda humanitária em Gaza

Mais 4 reféns libertados; palestinos deslocados podem retornar para o norte da faixa

Começam negociações para próxima etapa

Mais 26 reféns libertados

total de reféns soltos: 33

Fase 2 (março)
Libertação de soldados do Exército de Israel mantidos como reféns

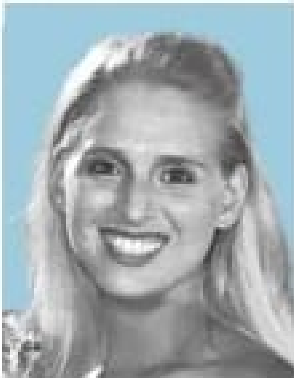
Fase 3 (abril)
Repatriação de cadáveres em posse do Hamas

Fonte: Al Jazeera, AFP, Reuters, The New York Times

Quem são as 3 primeiras sequestradas no 7 de Outubro soltas durante trégua



Romi Gonen, 24 Foi sequestrada no festival de música eletrônica Supernova. Deveria ter sido libertada na trégua de novembro de 2023, mas aquele cessar-fogo foi interrompido antes que isso pudesse acontecer



Doron Steinbrecher, 31 A enfermeira veterinária estava em seu apartamento quando terroristas do Hamas invadiram o kibutz Kfar Aza. Sua família manteve contato com ela durante o ataque, até o momento em que foi levada



Emily Damari, 28 A cidadã britânico-israelense também vivia em Kfar Aza. Baleada na mão e na perna, ela perdeu dois dedos de uma das mãos no dia em que foi sequestrada e levada à Gaza, em 7 de outubro de 2023

Eufrázio

mundo



Integrantes do Hamas entregam reféns israelenses para membros da Cruz Vermelha, na Cidade de Gaza AFP

Cessar-fogo começa sem que se saiba escala real de mortos por Israel na Faixa de Gaza

Estudo de universidade britânica sugere que número de mortes causadas por confrontos pode ser 40% maior do que o divulgado

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Victor Lacombe

SÃO PAULO O cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas começou no domingo (19). Mas o mundo ainda não sabe com precisão a escala real das mortes causadas pelos intensos bombardeios e ataques israelenses na Faixa de Gaza desde o início do conflito, em 7 de outubro de 2023.

Pesquisadores envolvidos na checagem independente do número de palestinos mortos por Israel na guerra esperam que, com o fim das hostilidades, seja possível trabalhar em campo e chegar a uma cifra clara e definitiva — com enfrentamentos intensos e mortes recorrentes de trabalhadores humanitários em ataques israelenses, isso é hoje inviável.

O número utilizado por boa parte da imprensa é aquele divulgado pelo Ministério da Saúde de Gaza: embora seja controlado pelo Hamas, entidades como a ONU, a OMS (Organização Mundial da Saúde) e a ONG Human Rights Watch consideram a contagem historicamente confiável. De acordo com a pasta, quase 47 mil palestinos foram mortos nos ataques ao longo dos últimos 15 meses, e cerca de 110 mil ficaram feridos.

Uma vez que a contagem é feita por um órgão ligado ao grupo terrorista em guerra com Israel, esse número é frequentemente atacado por apoiadores do país e já foi questionado por Tel Aviv e pelos EUA, principal fiador militar e diplomático do Estado judeu.

Mas um estudo publicado no último dia 9 conduzido pela universidade London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM) e publicado na revista científica The Lancet, reconhecida pela relevância em pesquisa médica e saúde pública, apontou que os dados do ministério palestino não apenas não foram inflados como podem apresentar subnotificação de cerca de 40%.

"Isso acontece por uma combinação de diferentes fatores", explica à Folha Francesco Checchi, professor de epidemiologia da LSHTM e um dos autores do estudo. "O Ministério da Saúde obtém seus dados a partir de necrotérios de hospitais, que registram as mortes em um sistema eletrônico. Hoje, esse sistema não está mais funcionando direito", diz.

"Algumas vezes famílias inteiras são mortas e não resta ninguém para relatar o ocorrido."

A análise conduzida pelos pesquisadores da LSHTM cobre o período de outubro de 2023 a junho de 2024. Como fontes, o estudo utiliza os dados coletados pelo Ministério da Saúde em necrotérios, uma lista online divulgada pela pasta pedindo que pessoas registrassem familiares mortos, e uma análise de publicações em redes sociais de palestinos anunciando a morte de conhecidos.

Segundo o estudo, 64.260 palestinos em Gaza foram mortos por ataques e bombardeios nesse período —no dia 27 de junho, a cifra divulgada pelo Ministério da Saúde de Gaza era de 37.765.

O levantamento conclui, assim, que provavelmente mais de 70 mil palestinos foram mortos na guerra até aqui, bem mais do que os 46,9 mil anunciados pela pasta palestina neste domingo.

Checchi ressalta que nenhuma evidência de fraude nos números do ministério foi encontrada. A pesquisa aponta que, das vítimas das quais é possível analisar idade e sexo, 60% são mulheres, crianças ou idosos. "Não posso fornecer explicação para isso além de dizer que a campanha militar [israelense] foi desproporcional e não fez o bastante para distinguir combatentes de civis."

Israel tem reiterado que suas operações militares têm sempre como alvo instalações usadas pelo Hamas. Além disso, afirma que seus serviços de inteligência buscam minimizar o dano a civis.

Após 15 meses de guerra, palestinos tentam voltar para casa durante trégua

Palestinos ocuparam as ruas da Faixa de Gaza após o cessar-fogo entre Israel e Hamas iniciado neste domingo (19), às 11h15 do horário local (6h15 no horário de Brasília).

Alguns comemoravam, outros visitavam locais onde parentes foram enterrados. Muitos buscavam ver o que restou de suas casas.

Horas antes de a trégua entrar em vigor, longas filas de caminhões carregando suprimentos de ajuda se formaram ao redor da faixa.

O acordo firmado entre o Estado judeu e o Hamas determina que a entrada de 600 caminhões de ajuda seja permitida diariamente.

Carta a Vanessa Barbara

Precisamos falar sobre abusos para interromper a violência contra mulheres

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Vanessa, lamento nunca ter escrito para te contar como adoro "O Louco de Palestra" e das vezes que ri com sua escrita sagaz. Sinto por nunca ter perguntado, a você nem a ninguém, por que não cruzei com essa escritora brilhante em eventos literários.

Investigando agora, sempre que me ocorria a pergunta, inventava a classificação "terras distantes" no meu fichário interno. Suas contribuições para o jornal The New York Times me levaram a essa conclusão preguiçosa? Como cresci na periferia norte de São Paulo, o distante não era o Mandaqui, certamente.

Escrevo para te pedir desculpas por não ter perguntado sobre você, mesmo tendo sentido sua falta. O silêncio cúmplice entre os homens também se sustenta no silêncio das mulheres. Sem julgamentos sobre os silêncios do trauma, do medo, da ideia de proteção, me desculpo pelo silêncio cômodo de não ter procurado saber.

Para quem lê esta carta e não está entendendo, recomendo parar e ouvir o episódio 112 do podcast Rádio Novelo Apresenta. Nele, a jornalista Vanessa Barbara fala sobre os abusos que viveu em um casamento, há 13 anos, e sobre a cumplicidade misógina de um grupo de amigos.

Ouça-o, mesmo que provoque reações no corpo, mesmo que tudo tenha acontecido há muitos anos, quando o mundo era outro. Mesmo que você seja um homem e possa estar no grupo de 15 intelectuais brancos que trocava emails ofensivos a mulheres, mesmo que você não faça mais isso.

Se mulheres —principalmente mulheres negras— ganham salários menores, são violentadas e mortas, a teia social para este resultado envolve a nós mesmas e aos homens que amamos

Aprendi com Silvia Chiarelli, uma grande educadora, que você não precisa ser aquilo que fez. Mas para não ser misógino, você precisa ouvir, pensar, compreender, se responsabilizar, se desculpar, reparar (não me pergunte como) e, principalmente, não repetir.

A náusea e o suor nas mãos ao ouvir e ao escrever indicam como a cicatriz de Vanessa Barbara é minha e é funda. E o lugar de poder que homens abusivos ocupam —mesmo os legais— sustenta a pirâmide que joga mulheres, pessoas negras e trans para baixo.

O individual é também coletivo e social. A estrutura e o comportamento —já nos ensinaram Foucault e Sueli Carneiro— conformam as relações de poder. Somos todas e todos parte dessa meleca e precisamos olhar para ela.

Se mulheres —principalmente mulheres negras— ganham salários menores, são violentadas e mortas, a teia social para este resultado envolve tanto a nós mesmas quanto aos homens que amamos.

Precisamos ter a coragem de olhar para os papéis que ocupamos e buscar formas de transformar aquilo que oprime e mata. Mesmo que isso doa, provoque vergonha ou pareça injusto no plano individual.

Importante: não há aqui nenhuma afirmação de que mulheres são boas e homens maus. Há mulheres que se beneficiam do patriarcado e alimentam a perversidade e a violência. E, felizmente, há cada vez mais homens vigilantes no que se refere a observar as próprias práticas e transformá-las.

Certamente há mulheres que fazem acusações falsas de violência, mas as quase 1.500 vítimas de feminicídio por ano no Brasil provam que elas não são a maioria. Os processos de escuta e apuração são importantes, é evidente, sem deslegitimar quem denuncia. Sem silenciamento.

Obrigada por contar e recontar suas cicatrizes, Vanessa. Quando você puder, topa um café?

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SÁB. Igor Patrick



Pista de pouso ao lado do Polo Base Homoxi é cercada pelo garimpo na Terra Indigena Yanomami, no estado de Roraima Lalo de Almeida - 10.jan.24/Folhapress

Crise na terra yanomami completa dois anos sem dados de morte

Governo Lula afirma que aumentou a busca por casos de malária e que há mais assistência a crianças desnutridas, além da distribuição de cestas básicas e vacinação

Vinicius Sassine

BELÉM As ações de emergência em saúde pública na terra yanomami, o maior e mais populoso território indígena do país, completam dois anos nesta segunda-feira (20) sem que o governo Lula (PT) apresente a evolução integral dos dados de mortes e de incidências de doenças após a maior presença de equipes de saúde na área.

Os yanomamis vivem uma crise humanitária causada pela explosão de invasões de garimpeiros no território durante o governo Jair Bolsonaro (PL), que estimulava a presença de invasores para a exploração ilegal de ouro. No auge da crise, cerca de 20 mil garimpeiros permaneciam em diferentes pontos do território.

Diante dessa situação, com malária sem controle e desnutrição grave de crianças e idosos, o governo Lula declarou emergência em saúde pública no território em 20 de janeiro de 2023. No mês seguinte, teve início uma ação de desintrusão — de expulsão de invasores— em atendimento a uma determinação do STF (Supremo Tribunal Federal) que estava pendente.

O Ministério da Saúde afirma que não há data prevista para o encerramento da emergência. Profissionais que atuam no território dizem existir uma expectativa de que as ações se encerrem em 2025.

"O planejamento de transição será estruturado com foco na continuidade da assistência, fortalecimento a atenção primária e ampliação da infraestrutura de saúde no território", disse a pasta.

O primeiro ano das ações de emergência produziu resultados pouco satisfatórios. O garimpo refluiu e voltou por diversas vezes, com consequência à saúde dos indígenas, inclusive em áreas mais isoladas. A gestão federal mudou de estratégia, com a criação de uma casa de governo em Boa Vista para atuação junto ao povo yanomami.

Em 2023, conforme registros do Ministério da Saúde, houve 363 mortes de indígenas yanomamis, uma quantidade de notificações superior aos registros (343 mortes) em 2022, o último ano do governo Bolsonaro. Profissionais de saúde não comparam os dois anos em razão da subnotificação elevada na gestão passada.

Agora, o governo Lula não divulga os dados completos de 2024. Os números existentes se referem ao primeiro semestre do ano, quando houve notificação de 155 óbitos. A queda foi de 27% em relação ao primeiro semestre de 2023, quando o Ministério da Saúde registrou 213 mortes de yanomamis.

Segundo o governo, há uma razão técnica para a não divulgação dos dados: ainda existem registros manuais, há necessidade de rechecagem de dados, há áreas de difícil acesso e são frequentes notificações com bastante atraso em relação aos óbitos.

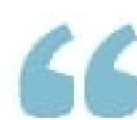
Profissionais de saúde ouvidos pela **Folha**, com atuação no território, dizem que não há necessidade de tanta demora para a consolidação e apresentação de um dado de natureza pública. É possível sistematizar os dados e apresentá-los para efeito de comparação estatística, afirmam.

"Os dados de óbitos estão em fase de qualificação para assegurar sua precisão e confiabilidade", disse o Ministério da Saúde.

A reportagem solicitou os dados de óbitos em todo o ano de 2024 ao Ministério da Saúde, à Presidência e à casa de governo, mas os números não foram fornecidos. Também não foram repassados dados sobre as causas das mortes e faixa etária e sobre incidência de malária em 2024.

Dois anos após a emergência em saúde pública, os números existentes apontam menos mortes por desnutrição e por malária, apesar da maior prospecção de casos em relação à última doença. Há mais busca ativa em aldeias e em áreas mais remotas, o que leva a um maior registro de casos. Mas, segundo o governo, morre-se menos por malária, hoje, na terra yanomami.

Na comparação entre semestres, o número de casos de malária saltou de 14.450 nos primeiros seis meses de 2023 para 18.310 no mesmo período de 2024, um aumento de 26,7%. O crescimento é atribuído à maior testagem, que chegou a 136 mil exames, um acréscimo de 73%.



O cenário de crise humanitária e desassistência sanitária também resultou em subnotificação de casos de malária. Com a retomada dos atendimentos e diagnósticos na região, os registros da doença aumentaram, evidenciando a subnotificação anterior

Ministério da Saúde
em nota

Não há comparação com a realidade de outros territórios tradicionais no Brasil. Em nenhum outro lugar há tanta incidência de malária, doença que fragiliza o corpo, drena energia, impossibilita o trabalho na roça e danifica o fígado. São comuns malárias sucessivas, sem intervalos longos.

"O cenário de crise humanitária e desassistência sanitária também resultou em subnotificação de casos de malária", disse o Ministério da Saúde. "Com a retomada dos atendimentos e diagnósticos na região, os registros da doença aumentaram, evidenciando a subnotificação anterior."

Em balanço sobre os dois anos de emergência em saúde pública na terra yanomami, o governo federal afirma que sete polos de saúde foram reabertos no território e que todos os 37 polos existentes estão em funcionamento. As aldeias são atendidas por 1.759 profissionais de saúde, ante 690 no início de 2023. Há mais sistemas de abastecimento de água, vigilância nutricional, busca ativa por crianças desnutridas, distribuição de 114 mil cestas de alimentos até agora e aumento da vacinação, conforme o governo.

O governo liberou R$ 1,7 bilhão em créditos extraordinários e houve uma redução de 91% nas áreas já impactadas pelo garimpo de ouro, segundo os dados divulgados. Em dezembro, o garimpo ativo ocupava 313 hectares, ante 4.570 hectares em março.

Entre os desafios no processo de combate à crise humanitária dos yanomamis, apontados por profissionais atuantes no território, está a necessidade de identificação e contenção de violência na área, inclusive entre grupos de indígenas, o que se intensificou em razão do desarranjo provocado pelo garimpo ilegal.

Os migrantes do clima estão entre nós

Conheci gente que migrou para Curitiba em busca de uns graus Celsius a menos

Giovana Madalosso

Escritora,roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Como muitos leitores sabem, tenho vivido entre São Paulo e Curitiba. E, nesta segunda cidade, venho assistindo a uma onda migratória peculiar, diferente de qualquer outra que acompanhei até então.

A primeira vez que vislumbrei a onda foi num jantar. Curitiba não é como São Paulo ou Rio, em que as mesas reúnem comensais egressos dos quatro cantos. É raro se ouvir um sotaque diferente entre as araucárias e, de repente, o de um casal chamou a minha atenção. Eram dois artistas manauaras que tinham acabado de se mudar para a capital paranaense. Perguntei por que tinham feito isso. Para fugir do calor, o manauara respondeu, argumentando que a capital do Amazonas nunca esteve tão quente.

Nos meses seguintes, descobri que aquele não era um caso único. Ao lado de imigrantes venezuelanos, cubanos e haitianos, que costumam optar por Curitiba por motivos de natureza política ou econômica, os brasileiros chegam buscando mais qualidade de vida e —aí vem a novidade— às vezes uns graus Celsius a menos, como outra família que conheci, vinda do Espírito Santo.

Isso sem falar nos gaúchos que, traumatizados com a catástrofe climática que destruiu Porto Alegre e com a inépcia do governo em preparar a cidade para um possível novo episódio, escolheram mudar de vez para esta outra capital do sul.

Faço ioga com uma paulistana recém-chegada que não mencionou a crise climática como motivo para ter saído de São Paulo. No entanto, entre um movimento de braço e outro, ela disse que migrou por conta do caos, dando como exemplo a fumaça das queimadas que rebaixaram o ar da pauliceia ao pior do mundo (olha a crise climática aí) e as quedas prolongadas de luz que lhe fizeram perder trabalho e dinheiro (olha a crise climática aí de novo, somada à inépcia de Enel).

Tirando casos agudos, a escolha de migrar ou não migrar acaba por ser um privilégio de classe. Nos próximos anos, assistiremos ao triste espetáculo dos ricos migrando para áreas mais seguras e amenas

E o que dizer de Santa Catarina nos últimos dias? E de Los Angeles? Quantas pessoas, neste exato momento, não cogitam deixar suas cidades? Os habitantes das ilhas Tuvalu não podem nem se dar ao luxo de cogitar. A chance de as ilhas desaparecerem é tão concreta que a Austrália já estuda um acordo para receber esses imigrantes.

Tirando casos agudos, a escolha de migrar ou não migrar acaba por ser um privilégio de classe. Nos próximos anos, assistiremos ao triste espetáculo dos ricos migrando para áreas mais seguras e amenas. Ou instagramando fotos de seus bunkers. Para a maioria dos cidadãos, e logo mais para todos, restará a aventura de viver em um planeta colapsado pela emissão de carbono, onde não existe mais lugar seguro e, em breve, não haverá mais tantos lugares segurados — algumas empresas já cancelaram apólices em áreas passíveis de incêndios e outros desastres climáticos.

O que fazer com a nossa trouxinha de roupa? Se possível, manter onde está e lutar para que o município que habitamos, onde estão as pessoas que amamos, seja preparado para as condições extremas.

É muito mais caro criar novos povoamentos do que preparar as cidades que já existem para o enfrentamento climático. Mas é preciso cobrar os prefeitos, que, em sua grande maioria, seguem cimentando as cidades sem nenhum critério ambiental, enquanto o Brasil e outros países abrem novos poços de petróleo, garantia de que dias piores, infelizmente, virão.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho



Frequentadores aproveitam mesas em um dos corredores do Mercadão, no centro de SP Rubens Cavallari/Folhapress

Mercadão de São Paulo entrega 1ª fase de restauro, com um ano e meio de atraso

Prédio refaz fachada, piso e instalações elétricas; novo mezanino, restaurantes, terraço e obra no Kinjo Yamato ficam para depois

Tulio Kruse

SÃO PAULO A primeira fase do restauro do Mercado Municipal Paulistano, o Mercadão, na região central da capital paulista, será entregue oficialmente nesta segunda-feira (20), após um ano e meio de atraso e investimento de aproximadamente R$ 40 milhões da empresa concessionária, a Mercado SP.

A troca completa dos 6.000 m² de piso interno, reparos nos ornamentos da fachada e dos pilares de concreto, pintura, reforma do telhado, limpeza dos vitrais e novas instalações elétricas estão entre os principais itens da obra. É a primeira reforma no edifício histórico desde 2004, quando a gestão Marta Suplicy (PT), instalou o mezanino.

Faltam a reforma das calçadas no entorno, a construção de 1.200 m² de novos mezaninos, a instalação de restaurantes nas duas cúpulas do prédio e a reforma de um terraço, que será aberto para visitação. Além disso, por exigência do contrato com a prefeitura, a concessionária precisa entregar até agosto a reforma do centenário mercado de verduras Kinjo Yamato, em frente ao Mercadão.

A meta é entregar tudo isso até agosto —e não só a reforma no Kinjo— segundo o presidente da Mercado SP, Aldo Bonametti. "O que falta agora [no Mercadão] não são intervenções tão complexas quanto foi o restauro, então acreditamos que elas podem ser feitas de forma mais rápida", diz ele. "A fase que entregamos agora foi muito mais complexa."

Várias previsões de entrega acabaram adiadas desde 2021, quando a empresa venceu a licitação e assinou o contrato para administrar os dois mercados públicos, ainda na gestão do tucano Bruno Covas (1980-2020).

O prazo anterior era que a primeira fase das obras fossem entregues até novembro passado, mas a gestão Ricardo Nunes (MDB) aceitou o adiamento para 2025.

Segundo Bonametti, a construção dos novos mezaninos hoje está na fase de estudos e cálculos para as fundações. Ele acredita que a estrutura pode começar a ser erguida em fevereiro.

A estrutura de cinco das nove claraboias no telhado foram trocadas, assim como toda a tubulação de água e esgoto subterrânea.

Há mudanças no local mais sutis do que a nova pintura, as novas tampas de bueiro no corredor central — que estavam enferrujadas— ou o restauro no nariz de uma das esculturas da fachada — que estava quebrado. No ano passado, o Mercadão passou a ter, pela primeira vez, seus próprios geradores de energia a diesel.

São três equipamentos, ao custo de aproximadamente R$ 4 milhões. Durante a crise de apagões após tempestades em 2024, o local passou incólume apesar das quedas de energia do entorno, poupando os donos de mercados e restaurantes de prejuízos.

Os atrasos se explicam pela pandemia de Covid-19, pelo mau estado de conservação dos edifícios e a necessidade de aprovações de projetos de restauro —os prédios possuem área tombada por órgãos municipal e estadual de preservação. Um impasse na aprovação de uma alteração na fachada do Kinjo Yamato foi um dos principais fatores que retardaram as reformas.

A transformação das janelas em portas previstas para o mercado foi inicialmente reprovada pelo DPH (Departamento de Patrimônio Histórico do município). Depois, o órgão reavaliou o caso após a concessionária apresentar um recurso.

Nesta segunda análise, deu parecer favorável à reforma, que foi aprovada em votação do Conpresp no mês passado. A mudança de posição do DPH coincidiu com uma troca numa das cadeiras do conselho.

Atrasos nas obras e no pagamento de taxas ao município fez com que o TCM (Tribunal de Contas do Município) emitisse um alerta, em 2023, sobre possível descumprimento do contrato.

Contaria a favor de um ritmo mais célere de entregas, agora, que os projetos já estejam aprovados pelos órgãos de proteção ao patrimônio histórico. As reformas das calçadas é a única intervenção ainda a ser feita que depende do aval da prefeitura.

Ao fim de todas as obras, a concessionária espera ter investido R$ 88 milhões nos dois mercados. A empresa, mantida por um fundo de investidores, ofereceu mais de R$ 100 milhões pelo direito de explorar comercialmente o espaço. Com um contrato de concessão até 2046, a concessionária ainda será a administradora do local no centenário do Mercadão, daqui oito anos.

R$ 40 milhões

é o valor aproximado gasto pela concessionária Mercado SP no restauro do Mercado Municipal de São Paulo, que será entregue nesta segunda-feira (20) com um ano e meio de atraso

Cachorros, gansos, cavalos e outros animais ajudam o serviço público brasileiro

Bichos têm direito a férias e se aposentam mais cedo; muitos são adotados pelos servidores com quem trabalharam por anos



Animais usados para fazer a segurança de presídio em Santa Catarina Divulgação/Receita Federal

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Características como faro apurado e alta resistência física são marcas da importância de animais que prestam serviço ao setor público. Eles acabam por formar vínculo próximo com servidores e passam por uma série de treinamentos para assumir uma função, com habilidades que permitem ampliar a eficácia do trabalho humano.

Um dos mais conhecidos bichos profissionais são os cães de faro, que apoiam órgãos como a polícia e a Receita Federal na busca por pessoas, drogas e, recentemente, até dinheiro.

Na Receita, os cachorros passam por um centro de treinamento em Vitória (ES), onde Marcia Daniele, analista tributária do órgão, é uma das instrutoras. Segundo ela, o faro dos cães os ajuda a identificar os entorpecentes.

"Quando fiz o curso, nosso treinador falou que, enquanto o ser humano sente cheiro de churrasco, o cachorro já sabe se é picanha, costela ou linguiça, se está bem ou mal passado. Por isso que colocar café [para disfarçar o cheiro da droga em uma mala] não adianta de nada."

Eles passam por um treinamento que dura, em média, seis meses. Ao fim, são enviados a uma unidade da Receita, onde são designados a um condutor específico, que passa por treinamento para assumir a função.

A cada ano, o órgão tributário adquire novos cães, que têm características físicas diferentes dos animais de estimação. Isso porque pets costumam passar por seleção artificial para serem mais facilmente adquiridos por humanos. Já no caso dos cães de faro, a raça é pouquíssimo modificada, para manter traços que ajudam na caça e na locomoção.

Os cães da Receita precisam ser possessivos e gostar de brincar de bola, uma vez que a busca pelo entorpecente simula um jogo: se o cachorro identifica o odor da droga, ele deita ou senta como forma de sinalizar. Depois, recebe a bolinha, que é um estímulo para o bicho trabalhar.

Os animais têm um ciclo de trabalho parecido com o dos servidores, segundo a analista. Costumam entrar de férias junto com o condutor e podem se aposentar quando chegam aos oito anos. Depois, são, em geral, adotados pelo próprio condutor.

Além de farejadores, cachorros são conhecidos por terem um bom desempenho na guarda em alguns órgãos públicos. Mas não é o caso do Complexo Penitenciário do Estado, em Santa Catarina: lá, eles foram substituídos por gansos, usados para impedir a fuga de presos.

As aves ficam numa área verde entre o muro externo do presídio de segurança máxima e a grade interna, que cerca o local onde ficam os detentos. Por serem muito territorialistas, os gansos emitem sons altos se alguém invade o espaço, o que auxilia no trabalho dos agentes, de acordo com Marcos Coronetti, policial penal que trabalha no local.

"O cão se torna fiel a quem o alimenta, e quem fazia isso eram os presos que trabalhavam na unidade. Já o ganso não se importa com quem dá a comida: ele odeia todos [agentes e detentos] da mesma maneira", brinca.

A ideia de inserir as aves no presídio partiu de um servidor que criava o bicho em uma fazenda.

Segundo o major, os gansos nem precisaram passar por treinamento: só foram colocados ali e estavam preparados para o serviço. Além da área verde para circular, eles contam também com pequenos lagos, onde tomam banho e bebem água.

Para o major, os gansos são mais eficientes do que sensores de movimento por emitirem alertas apenas quando a proximidade com o território é mais evidente.

Outro animal do setor público é o cavalo, que apoia principalmente o trabalho das forças de seguranças. De acordo com Flavio Vargas, major que atua com a polícia montada na Brigada Militar do Rio Grande do Sul, os equinos ajudam na ação preventiva, principalmente de grandes eventos, como jogos de futebol .

A vantagem é que os animais tornam os policiais mais visíveis em uma multidão e permitem que os agentes vejam até pontos mais distantes, explica o major.

"O cavalo também é eficaz no controle pela imponência do porte. A maioria das pessoas tem um certo receio de se aproximar", diz.

Antes de assumirem uma função, os cavalos da brigada são domados e depois, passam por treinamento para lidar com multidões e com o trote nas ruas.

Policiais também precisam passar por um curso para trabalharem com os equinos, em que aprendem desde como montar até os cuidados básicos, como a limpeza do pelo. Depois, o agente é designado a um cavalo.

Animais são usados ainda para apoiar outros serviços, como na saúde. No Instituto Butantan, serpentes são mantidas para produção de soro antiofídico. J

Já em aeroportos, aves de rapina são usadas para evitar a colisão entre as aeronaves e outros animais. Essas espécies de pássaros afugentam outras que podem representar riscos para os aviões. A técnica é adotada em diferentes aeroportos, como o Galeão (RJ).

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Jaquelyne Costa/Leitora

INAH TORRES MOURA (1933-2025)

Dama do rádio de PE, abriu caminho para mulheres

Foi colunista social e manteve por quase quatro décadas programa em Petrolina

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Durante mais de 38 anos a voz de Inah Torres pôde ser ouvida nas rádios do interior de Pernambuco. Produzia, escrevia e dirigia o programa diário "Em Sociedade", em Petrolina. Manteve-se no ar desde a época das máquinas de escrever até os computadores, muito por causa de sua doçura —que parecia abraçar os ouvintes.

Mesmo sem formação acadêmica em jornalismo, tornou-se grande referência da área. "Ela foi e é uma grande inspiração. Estava concluindo meu curso e tive a oportunidade de conhecê-la, isso fortificou ainda mais o meu desejo de fazer jornalismo", diz Jaquelyne Costa, 37, que escreveu sobre mulheres pioneiras na imprensa.

Inah editou a revista Com Você por 20 anos e foi colunista social de diversos jornais locais, bem como Jornal do Commercio e Diário de Pernambuco, no Recife.

Filha do cronista João Luiz Torres e Mariinha, Inah nasceu em Caruaru (PE), em 1933, onde teve uma infância simples com nove irmãos.

No colégio, destacava-se no grêmio recreativo e na disciplina de latim. Aos 14 anos começou a trabalhar no escritório de contabilidade de seu irmão Luiz. Dois anos depois, entrou para a Difusora de Caruaru. Aos 18, foi nomeada funcionária pública na Coletoria Estadual de Caruaru. Aposentou-se, já em Petrolina, como auditora fiscal.

Foi casada por 55 anos com Nelson Moura, que conheceu aos 15 em uma quermesse e com quem se casou aos 19, na mesma igreja do primeiro encontro. Tiveram quatro filhos.

Quando chegou a Petrolina, em 1970, foi convidada a escrever para o Jornal O Pharol e criou a primeira coluna social da cidade. Com a inauguração da Grande Rio AM, estreou seu programa "Em Sociedade". Após cerca de quatro décadas no ar, encerrou as atividades no início da pandemia de Covid-19.

Ao longo de sua carreira recebeu 57 comendas, títulos e troféus, incluindo a medalha Dom Malan, mais alta honraria de Petrolina.

"Durante sua vida, levou o nome de Petrolina, cidade que amava e lhe acolheu, por onde andou. Em tudo que escreveu e onde pôde, fez de Petrolina uma cidade conhecida", conta o filho Ielson Torres, 70.

Inah era católica, devota de Santo Padre Pio. Sempre lia uma oração e agradecia antes do almoço. Amava ler, mas sua paixão era o rádio —sempre ligado quando estava em casa.

Morreu dia 2 de janeiro, aos 91 anos, por complicações de uma pneumonia. Deixa três filhos, Ielson, Norma e Nélia, além de oito netos e oito bisnetos.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1ª e 2ª PRAÇAS - LEI 9.514/97 E CIENTIFICAÇÃO LEGAL DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

VENDAS JUDICIAIS

FERNANDO SEMERDJIAN, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1.378, autorizado por **VORTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, CNPJ 22.610.500/0001-88 na qualidade de instituição administradora de **MAUÁ CAPITAL REAL ESTATE DEBT II – FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR.**, CNPJ/MF sob n. 30.982.547/0001-09, FAZ SABER que foi designado o praceamento eletrônico dos BENS abaixo discriminado, de acordo com as regras a seguir, bem como para CIENTIFICAR a fiduciante **FERNANDA NATASHA REZENDE DE LIMA, CPF 450.098.758-45**. Prédio n. 64, com área construída de 220,02m², localizado na Alameda das Garças, no loteamento Portal dos Pássaros - Fase 2, Bairro Pau D'Alho, Matrícula 23.944, do RGI de Boituva/SP. Contribuinte n. 44142-11-71-0229-C0-000. **Ônus e Gravames: Restrições Urbanísticas de Loteamento. EM 1a PRAÇA: R$997.000,00. EM 2a PRAÇA: R$1.004.270,77. Os valores em 2ª Praça** compreendem o Saldo Vencido, Saldo a Vencer, IPTU, Débitos Associativos, custas do procedimento de cobrança, ITBI e despesas com leilão, conforme artigo 27, parágrafo 2o da Lei 9.514/97. **DATA DA PRIMEIRA PRAÇA: 03.02.2025 às 10hs ao dia 06.02.2025, às 10hs. SEGUNDA PRAÇA: 06.02.2025 às 10hs ao dia 24.02.2025, às 10hs. ENCARGOS DO ARREMATANTE:** O imóvel será vendido em caráter AD CORPUS e no estado em que se encontra incluindo benfeitorias e acessões, direitos e ações e sem qualquer garantia, constituindo um dever do interessado verificar suas condições física e jurídica antes das datas designadas para as praças. Eventuais débitos não especificamente previstos neste Edital bem a eventual atualização de débitos deverão ser suportados pelo adquirente, tais como, mas não se limitando ao pagamento de comissão de 5%, Preço à vista, despesas com transmissão da propriedade, ITBI, eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, bem como eventuais regularizações, restrições urbanísticas e construtivas e desocupação. O presente será publicado em jornais de grande circulação bem como na plataforma www.vendasjudiciais.com.br. Contato por e-mail com o Leiloeiro Oficial fernando@vendasjudiciais.com.br e telefone (11)98146.6070.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 004/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA EMPRESA (S) PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FESTIVAS MUNICIPAIS COM APRESENTAÇÕES DE MÚSICAS, DE DANÇAS CÊNICAS, WHORKSHOP E INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS"

Processo Administrativo: 14.947/2024-D

Data e Hora do Pregão: 04/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.compras.gov.br

Critério de Julgamento: Menor preço unitário

Modo de Disputa: Aberta

Preferência ME/EPP/Equiparadas: Licitação não diferenciada

UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria Cultura e Turismo e Subsecretaria de Assuntos da Juventude, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 15 de janeiro de 2025

MAURÍCIO DA SILVA PETIZ - Secretário Municipal de Cultura e Turismo

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Aviso de Retificação

Referente ao Pregão Eletrônico nº. 096/2024

Processo Administrativo nº 25.496/2024-D

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA COLETA DE AMOSTRAS"

UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

Considerando que a Sessão Pública da presente modalidade de Pregão Eletrônico nº 096/2024 foi inicialmente designada para o dia 23 de janeiro de 2025, conforme Aviso de Licitação publicado em 27/12/2024 nos jornais "Diário Oficial Município" e "Folha de São Paulo", p. A30, e no jornal "Diário Oficial da União" em 14/01/2025, conforme fls. 529/536 dos autos, informo que, para cumprimento do prazo mínimo legal para apresentação de propostas e lances, contados a partir da data de divulgação do edital de licitação, estabelecido no Art. 55, I, "a" da Lei Federal nº 14.133/2021, qual seja, 8 (oito) dias úteis para aquisição de bens:

Onde se lê:

"Data e Hora do Pregão: 23/01/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)."

Leia-se:

"Data e Hora do Pregão: 11/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)."

As demais informações do Aviso de Licitação permanecem inalteradas.

Praia Grande, 15 de janeiro de 2025

PATRICIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS - Secretária Municipal de Educação

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 007/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E CAMINHÕES PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E COMBUSTÍVEL POR HORA PRODUTIVA"

Processo Administrativo: 1.292/2024

Data e Hora do Pregão: 13/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.compras.gov.br

Critério de Julgamento: Menor preço por item

Modo de Disputa: Aberto

Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim

UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 16 de janeiro de 2025

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 011/2024 – UASG 925173

OBJETO: Cessão temporária de direitos de uso de software para transmissão de vídeos e eventos – Plataforma ZOOM. Sessão de Disputa dia 04/02/2025 às 10h00m. Edital e Anexos no endereço: www.crcsp.org.br, opção: "Licitações", ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço: www.gov.br/pncp/pt-br.

Pregão Eletrônico RP nº. 012/2024 – UASG 925173

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de notebooks. Sessão de Disputa dia 31/01/2025 às 10h00m. Edital e Anexos no endereço: www.crcsp.org.br, opção: "Licitações", ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço: www.gov.br/pncp/pt-br.

Pregão Eletrônico nº. 013/2024 – UASG 925173

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de administração e fornecimento de Vales Transportes. Sessão de Disputa dia 30/01/2025 às 10h00m. Edital e Anexos no endereço: www.crcsp.org.br, opção: "Licitações", ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço: www.gov.br/pncp/pt-br.

Pregão Eletrônico nº. 014/2024 – UASG 925173

OBJETO: Contratação de serviço de acesso dedicado à internet, via fibra óptica, full duplex, dupla abordagem e com proteção antiDDOS em nuvem ou datacenter. Sessão de Disputa dia 03/02/2025 às 10h00m. Edital e Anexos no endereço: www.crcsp.org.br, opção: "Licitações", ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço: www.gov.br/pncp/pt-br.

CARLOS DO CARMO RUFINO
Diretor

Uso de heteroidentificação para cotas traz desafios

Opinião

O objetivo da banca é garantir a maior isonomia possível a todos os candidatos, reconhecendo o direito de cada pessoa à autodeclaração

Ana Lucia Duarte Lanna
Pró-reitora de Inclusão e Pertencimento da Universidade de São Paulo

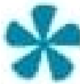
Ao longo da vida, mobilizamos, de maneira consciente ou inconsciente, características corporais e culturais como critérios para participar de um grupo social. Gênero, idade, etnia, escolaridade, nacionalidade, cor da pele e vestuário estão entre os marcadores mais comuns, embora não exclusivos, da interação social. Enquanto mobilizamos esses indicadores na vida cotidiana, eles também podem ser usados contra nós ou a nosso favor como critérios de entrada em grupos e eventos sociais. Assim, estamos constantemente nos autoidentificando e sendo heteroidentificados.

Quando foram aprovadas as políticas de cotas étnico-raciais para ingresso em concursos e processos seletivos —como nos vestibulares e concursos de ingresso para servidores na USP—, esse duplo movimento se tornou uma etapa imprescindível para o acesso às vagas reservadas por políticas afirmativas.

A autoidentificação é o polo mais simples dessa complexa equação. Trata-se do ato de a pessoa se declarar a partir de seus entendimentos, percepções e convicções. Considerando que raça não é uma categoria biológica, mas uma identidade socialmente construída e mutável, a autodeclaração é realizada com base na percepção de cada um sobre sua inserção social, regional, econômica, psíquica, entre outras dimensões que compõem nossas identidades. Por isso, muitas pessoas que nunca se consideraram pretas ou pardas alteraram suas autodeclarações, aumentando a porcentagem de pretos e pardos nos últimos censos no Brasil.

A heteroidentificação, por sua vez, é realizada por outras pessoas e tem o papel de confirmar ou não a autodeclaração. Dois aspectos são decisivos nesse processo.

A heteroidentificação é conduzida por comissões que passaram por um processo de letramento e se baseiam exclusivamente em indicadores fenotípicos. Não se trata de aferir certificações identitárias, uma vez que a identidade é composta por muitos outros marcadores, como mencionado anteriormente. Os membros das comissões são orientados a identificar critérios fenotípicos associados à negritude no Brasil. Ou seja, buscam-se marcas de identificação que possam alinhar a autodeclaração com a heteroidentificação. O objetivo é respeitar o princípio fundamental das políticas de cotas no Brasil: a reparação histórica para grupos sociais formados durante a colonização e a escravidão, que continuam sujeitos, no cotidiano, a violências, discriminações e desigualdades decorrentes desses marcadores.



O objetivo é respeitar o princípio fundamental das políticas de cotas no Brasil: a reparação histórica para grupos sociais formados durante a colonização e a escravidão, que continuam sujeitos, no cotidiano, a violências, abusos, discriminações e desigualdades decorrentes desses marcadores

A dificuldade desse processo, que também ocorre em outras circunstâncias da vida social, é agravada pelo fato de ele estar vinculado a uma vaga na mais importante e reconhecida universidade brasileira. Trata-se de um bem valioso e, infelizmente, escasso. Por isso, a disputa presente em todo o processo seletivo também se manifesta na definição de quem, a partir de sua autodeclaração como preto ou pardo, poderá ocupar essas vagas.

Considerando a complexidade do processo e as múltiplas camadas de entendimento e adesão a ele vinculadas, a Prip (Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP) se prepara para realizá-lo da forma mais precisa e inequívoca possível. Todos os anos, aprimoramos os processos, aprendendo com seus sucessos e questionamentos. Nosso objetivo é garantir a maior isonomia possível a todos os candidatos, reconhecendo o direito inquestionável de cada pessoa à autodeclaração. Para isso, treinamos nossas comissões, aprimoramos os processos de heteroidentificação e divulgamos amplamente todas as mudanças e etapas envolvidas

Optamos por um processo com múltiplas etapas de verificação, estruturado para garantir a maior impessoalidade. Em 2025, implementamos um sistema de identificação de fotos que garantiu que as duas comissões envolvidas não tivessem conhecimento das avaliações dos outros membros. Além disso, avaliamos individualmente todos os recursos encaminhados ao Conselho da Prip. Investimos na comunicação do processo e de suas etapas, promovendo maior equidade para os candidatos e maior transparência para as atividades das comissões, por meio da adoção de etapas virtuais comuns a todas as formas de seleção.

Reafirmamos nosso compromisso de conduzir, de forma ágil e competente, as etapas de heteroidentificação, garantindo que os candidatos possam confirmar suas matrículas dentro dos prazos estabelecidos. Ressaltamos que a heteroidentificação é uma etapa obrigatória para a obtenção de vagas na USP destinadas às políticas afirmativas para pretos e pardos.

As comissões de heteroidentificação, as cinco etapas que compõem o processo na USP, o treinamento dos membros e a transparência dos critérios e procedimentos refletem o compromisso da universidade com a adoção de políticas afirmativas e com o sucesso dessas iniciativas.

saúde

Autotransfusão de sangue é opção mais segura para pacientes cirúrgicos

Máquinas coletam, processam e reinfundem o sangue perdido pelo paciente durante a operação, evitando uso de banco de estoque; prática é pouco divulgada no Brasil

SAÚDE PÚBLICA

Laiz Menezes

SÃO PAULO A OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda o uso do próprio sangue do paciente, por meio da autotransfusão, como uma alternativa mais segura em cirurgias. O método evita inflamações associadas a transfusões tradicionais, reduz o tempo de internação e diminui o risco de mortalidade. Apesar dos benefícios, a prática ainda não é amplamente divulgada no Brasil.

A autotransfusão em cirurgias é realizada por meio de um procedimento chamado PBM (Patient Blood Management), ou gerenciamento de sangue do paciente. Trata-se de uma abordagem terapêutica que busca reduzir ou eliminar a necessidade de transfusões.

O PBM é estruturado em três pilares principais. Um deles é o uso de máquinas especializadas durante cirurgias que envolvem grande perda de sangue, como transplantes ou procedimentos decorrentes de traumas graves. Essas máquinas coletam, processam e reinfundem o sangue perdido pelo paciente na operação.

"A máquina faz a coleta do sangue perdido durante a cirurgia. Esse sangue é processado para remover componentes indesejados, como coágulos e resíduos cirúrgicos. As células vermelhas são então concentradas e reinfundidas no paciente", explica Isabel Cristina Céspedes, responsável pela implementação do PBM no Hospital São Paulo, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

Além disso, o PBM inclui a detecção e o manejo de condições como anemia e deficiência de ferro antes da cirurgia, garantindo que o paciente esteja em melhores condições para o procedimento. Após a operação, a técnica reduz a necessidade de reposição de sangue de terceiros.

A OMS enfatizou, em recomendação de 2021, a urgência de implementar o gerenciamento de sangue do paciente em escala global. Segundo a organização, crises sanitárias, como a pandemia de Covid, reforçam a necessidade de alternativas como o PBM. Durante períodos de distanciamento social e restrições, o número de doações de sangue pode cair drasticamente, comprometendo o atendimento em emergências.

Outro fator apontado pela OMS é o envelhecimento populacional, que eleva a demanda por transfusões devido à maior incidência de doenças crônicas. Ao mesmo tempo, a disponibilidade de doadores tende a diminuir, já que pessoas acima de 69 anos não podem doar sangue.

Segundo Céspedes, a autotransfusão é especialmente benéfica para pacientes mais fragilizados. "Quando uma pessoa recebe sangue de outra, o corpo pode reagir com inflamações e alterações no sistema imunológico, pois são células estranhas inseridas no organismo. A autotransfusão reduz esse impacto", explica.

Maria Raquel Bernardes após passar por transplante de fígado Allison Sales/Folhapress

> **Quando uma pessoa recebe sangue de outra, o corpo pode reagir com inflamações e alterações no sistema imunológico, pois são células estranhas inseridas no organismo. A autotransfusão reduz esse impacto**
>
> **Isabel Cristina Céspedes**
> responsável pela implementação do PBM no Hospital São Paulo, da Unifesp

A assistente administrativa Maria Raquel Bernardes, 53, passou por um transplante de fígado no Hospital São Paulo e foi beneficiada pela autotransfusão. Diagnosticada no início de 2024 com uma doença hepática policística —condição genética rara que provoca o surgimento de múltiplos cistos no fígado—, ela precisou de um transplante após o agravamento da doença.

"Eu fiquei aliviada em saber que estava passando por um procedimento com o uso do meu próprio sangue, porque era uma cirurgia muito complexa e já teria um outro órgão dentro de mim", conta Maria Raquel, que foi operada no dia 10 de janeiro e, três dias depois, saiu da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para o quarto, onde se recupera.

Segundo a diretora clínica do Hospital São Paulo, Jaquelina Ota Arakaki, a recuperação de Maria Raquel tem sido rápida, em parte graças ao PBM. Contudo, a médica afirma que ainda não há dados consolidados sobre o impacto do procedimento no hospital, que implementou a técnica em 2019.

"Nós usamos a autotransfusão em toda cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea, onde a perda sanguínea é significativa. Também usamos em transplantes hepáticos. Isso reduz nossa dependência de bolsas de sangue. E não há contraindicações para o uso, mas usamos quando há possibilidade de perda de duas bolsas de sangue [uma tem 450ml]", explica Arakaki.

O Hospital São Paulo, um dos primeiros do país a adotar o PBM, dispõe de duas máquinas para autotransfusão, alugadas por R$ 3.700 cada. Segundo a Politec Saúde, empresa que comercializa o equipamento no Brasil, cerca de 100 hospitais públicos e privados já utilizam a técnica no país.

O governo de São Paulo iniciou, em setembro de 2024, uma comissão interdisciplinar de gerenciamento do sangue do paciente para expandir a adoção do PBM.

A Secretaria de Saúde do Estado informa que a autotransfusão intraoperatória já é aplicada em cirurgias cardiovasculares, urológicas e transplantes de órgãos sólidos, como fígado, rim e coração.

No Ceará, o Centro de Hematologia e Hemoterapia oferece o serviço de recuperação intraoperatória de sangue para hospitais que realizam grandes cirurgias. A advogada Emanuelle Nobre, 38, realizou autotransfusão após um grave acidente de carro e teve uma recuperação mais rápida.

"Eu perdi muito sangue, estava debilitada e precisei de oito bolsas de sangue. Depois dessa fase inicial, fiz outras cirurgias de recuperação com autotransfusão. Foi mais tranquilo, fiquei menos tempo no hospital e corri menos risco de infecções", relata.

Em nível nacional, o Ministério da Saúde informa que a autotransfusão, também chamada de transfusão autóloga, é uma técnica realizada em serviços de hemoterapia, na qual o paciente doa sangue para uso próprio em cirurgias que exigem transfusões.

Já a recuperação de sangue em cirurgias é uma técnica que ainda não está incluída na Tabela de Procedimentos do SUS (Sistema Único de Saúde). Sua incorporação depende de avaliação da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados, vinculada à Secretaria de Atenção Especializada em Saúde.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

#siga a folha

NEGÓCIOS

A OSS/SPDM - HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO

Seleciona:

Pessoas com Deficiência para vagas de:

✓ Auxiliar Administrativo, ✓ Aprendiz, ✓ Telefonista, ✓ Recepcionista, ✓ Auxiliar de Governança, ✓ Enfermagem, ✓ Terapeuta Ocupacional, ✓ Escriturário entre outras.

Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

GUPY

A OSS – Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, recruta currículos de médicos nas seguintes especializadas:

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA INFANTIL; MÉDICO PSIQUIATRA; MÉDICO ESPECIALISTA EM CIRURGIA VASCULAR; MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO para Atendimento Ambulatorial e Procedimentos Cirúrgicos inclusive Reconstrução Mamária; MÉDICO UROLOGISTA; Médico Neurocirurgião para execução de cirurgias, visitas em Pronto Socorro e atendimento Ambulatorial; Médico Ortopedista e Coordenador na Especialidade; Médico plantonista em Cirurgia Geral para atendimento no Pronto Socorro, Ambulatório e execução de procedimentos; Médico plantonista em Clínica Médica no Pronto Socorro e Enfermaria; Médico Emergencista para atendimento em Urgência e Emergência e Retaguarda da Emergência. Médico plantonista em Pediatria Clínica no Pronto Socorro Infantil; Médico plantonista em Pediatria Clínica para Enfermaria Pediátrica e Médico especialista em Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE; Médico especialista em Hemoterapia para Coordenação da Agência Transfusional; Médico especialista em Hematologia para Atendimento Ambulatorial, de Interconsultas e Eletividade de Punções, Médico Infectologista para Atendimento Ambulatorial e Médico especialista em Hematologia para gerenciamento da Agência Transfusional. Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

GUPY

COMUNICADOS

COMUNICADO
A WOP CENTRO OESTE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA, solicita comparecimento da Senhora RENATA APARECIDA DE SOUZA portadora da CTPS nº 3254129, série 7840 ao estabelecimento de seu empregador, situado à R. MAJOR JOSÉ MAROTTO FERREIRA, 270 - VILA BETANIA, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP, no prazo de 48 horas, para tratar de assuntos de seu interesse.

COMUNICADO

COMUNICADO

ACOMPANHANTES

AMANDA



Donald Trump assiste a partida de futebol americano em Pittsburgh, na Pensilvânia Evan Vucci - 20.out.24/Reuters

Retorno de Trump ao poder reacende tensões com ligas e atletas dos Estados Unidos

Republicano, que volta à Casa Branca, usa desporto para moldar imagem e tem relações conflituosas com atletas proeminentes

Luciano Trindade

SÃO PAULO Na noite em que celebrou a vitória na eleição que o tornou novamente presidente dos Estados Unidos, Donald Trump convidou ao palco em que discursava na Flórida o golfista Bryson DeChambeau, bicampeão do US Open e nove vezes do PGA Tour.

Ter o craque do golfe presente naquele momento ajudava o republicano a reforçar a mensagem de que os vencedores estavam ao seu lado.

Trump é um dos fãs e críticos esportivos mais poderosos dos EUA. Ele muitas vezes acusou ligas de diferentes modalidades de lhe fazer oposição sistemática, ao mesmo tempo que se aproximou de estrelas do esporte para moldar sua imagem e manter unida sua base de apoiadores —com outras, comprou briga.

"Ele procurou polir sua imagem pública associando-se ao esporte de várias formas. Ele faz isso porque procura comunicar um senso de si mesmo como um homem dominante", disse à **Folha** Thomas Oates, doutor em comunicação de massa e professor da Escola de Jornalismo e Comunicação da Universidade de Iowa.

Para Oates, coautor do capítulo "Minha vida inteira é sobre vencer: a marca Trump e os usos políticos e comerciais do esporte", parte do livro "Sport, Rhetoric and Political Struggle" ("Esporte, Retórica e Luta Política", 2019, não disponível em português), Trump "introduziu um estilo particular de populismo que é mais parecido com o estilo de líderes autoritários como Kim Jong-Un e Vladimir Putin". O pesquisador diz que o republicano "usa os esportes não para parecer relacionável, mas para comunicar domínio".

David L. Andrews, doutor em sociologia do esporte e professor da Universidade de Maryland, afirma que, pelo menos desde Woodrow Wilson (1856-1924), o 28° presidente dos EUA, todos os chefes de Estado usaram o esporte para promover sua personalidade. O que diferencia Trump é "a abordagem antagônica".

"Enquanto a maioria dos políticos procura ganhar popularidade identificando-se com o brilho positivo, Trump procura identificar os aspectos negativos, na forma como o jogo é organizado, jogado, apitado, ou explora a presença de figuras específicas, para usar essa abordagem negativa como justificativa para promover sua liderança, seus pontos de vista e seus valores", disse.

Trump volta à Casa Branca em meio a debates importantes, como o dos atletas transgênero. O republicano prometeu banir mulheres trans de competições femininas, dizendo que elas "ameaçam os esportes femininos".

Com os Jogos Olímpicos de 2028 marcados para Los Angeles, há um temor de que isso possa colocá-lo em desacordo com COI (Comitê Olímpico Internacional), que permitiu que esportes individuais escolhessem suas próprias políticas de elegibilidade.

Também será sob seu mandato a Copa do Mundo de 2026. Foi durante seu primeiro governo que os Estados Unidos ganharam o direito de sediar o torneio.

No cenário doméstico, as principais ligas norte-americanas estiveram sob tensão durante o primeiro mandato de Trump. O político chamou de antipatrióticos os protestos de jogadores de futebol americano, liderados pelo quarterback Colin Kaepernick, contra a brutalidade policial contra pessoas negras.

Após o assassinato de George Floyd —homem negro brutalmente morto por policial branco, em 2020, o que desencadeou uma série de manifestações—, Trump disse que a NBA alienava seus fãs ao permitir protestos.

"Ao fazer isso, Trump usa o esporte como um veículo para mobilizar os gostos e desgostos, medos e ansiedades, de sua base política. Assim, embora suas denúncias esportivas pareçam de alguma forma apolíticas, elas são encaminhadas e avançam sua agenda política emotiva e divisiva", disse David L. Andrews, também autor do livro "Making Sport Great Again?: The Uber-Sport Assemblage, Neoliberalism, and the Trump Conjuncture" (Palgrave, 2019, sem versão em português).

Trump costuma encontrar mais apoio em esportes individuais, sobretudo nas lutas, como na WWE (World Wrestling Entertainment) e no UFC (Ultimate Fighting Championship).

"Para eleitores/torcedores que sentem que a política de identidade marginalizou de maneira injusta homens brancos heterossexuais, por exemplo, —uma argumentação que eu, pessoalmente, rejeito—, eles podem procurar identificação em esportes que preservem ou promovam essa identidade, como a Nascar e o MMA", disse Michael L. Butterworth, doutor em retórica e cultura política, professor da Universidade do Texas.

Neymar e a realidade paralela

Romário fez três perguntas ao ex-craque santista e ele saiu-se mal em todas

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Um dia perguntaram a Diego Lugano, o zagueiro que fez bela história no São Paulo e na Celeste, se ele brincava quando criança de ser Obdulio Varela, o capitão do Uruguai no Maracanazo de 1950.

Lugano olhou firme nos olhos do entrevistador por alguns longos segundos e respondeu, seríssimo, em portunhol: "Não se brinca com los dioses". Mais não disse nem era preciso.

Já Robinho não sabia quem era Nilton Santos, a Enciclopédia do Futebol. Neymar fez até pior em entrevista a Romário. Porque ser arrogante é mais feio que ser ignorante.

O melhor jogador da Copa de 1994, nos EUA, hoje senador, fez três perguntas a Neymar sobre no lugar de quem ele jogaria nas seleções brasileiras que conquistaram o tri, o tetra e o pentacampeonato.

Neymar escolheu Tostão, em 1970, Dunga em 1994 e Rivaldo em 2002.

Justificou a primeira escolha com o que o próprio Tostão escreveu certa vez, certamente por desconhecer a invencível modéstia do Mineirinho de Ouro e, provavelmente, por nem saber o significado de heresia. No ataque que brilhou no México — Jairzinho, Gérson, Tostão, Pelé e Rivellino— o lugar de Neymar seria no banco, aplaudindo os titulares.

Tostão, além do refinamento minimalista, jogava com uma noção de futebol coletivo jamais tangenciada por Neymar.

Tivesse Neymar o comportamento de Lugano, responderia ao Baixinho que com os deuses ninguém brinca e se limitaria a prometer empenho para ser Tostão, Dunga ou Rivaldo na Copa de 2026

Que se escalou no lugar de Dunga nos EUA. Ora, aqui a barbaridade é tática, nada a ver com comparação entre as qualidades. Dunga só foi menos importante que Romário na campanha do tetra e Neymar teria lugar sim no ataque, mas na vaga de Bebeto, pois no auge dos dois o ex-santista foi superior —o que em nada diminui o brilhante desempenho de Bebeto naquela Copa.

Finalmente, o pecado ainda mais mortal: Neymar disse que jogaria na vaga de Rivaldo na Ásia.

O pernambucano superou a todos na conquista do penta, conseguiu ser melhor que os Ronaldos, e dominava os fundamentos do jogo.

Tivesse Neymar o comportamento de Lugano, responderia ao Baixinho que com os deuses ninguém brinca e se limitaria a prometer empenho para ser Tostão, Dunga ou Rivaldo na Copa de 2026, sem se permitir a ousadia de substituir nenhum dos três.

Em vez disso, expôs-se ao ridículo, como se vivesse em realidade paralela e permitiu a comparação com Robinho.

Dia D

Nesta segunda (20) os conselheiros do Corinthians devem votar pelo impeachment do presidente do clube, o inominável Augusto Melo, mais uma praga eleita pelos sócios alvinegros.

Motivos para o impedimento são tantos que até a montagem de time competitivo é um deles, pelo tamanho da irresponsabilidade embutida no esforço.

O desesperador é constatar que, caso os sócios venham a ratificar o necessário afastamento, não se vê luz no fim do túnel. Imediatamente, assumiria o vice mais velho, Osmar Stábile, que produziu, financiou e assumiu como seu filme, em 2019, que fez propaganda da ditadura imposta ao país em 1964.

A rara leitora e o raro leitor sabiam desde antes da eleição de Melo que o pedido de impeachment viria.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

Eufrázio

ESPORTE AO VIVO Campeonato Inglês
17h Chelsea x Wolverhampton, ESPN e Disney+



Apresentador Léo Batista durante as gravações dos 50 anos do programa Esporte Espetacular, exibido pela TV Globo Manoella Mello/Globo

Morre Léo Batista, 92, voz marcante e símbolo do esporte na TV brasileira

Narrador, que estava internado por complicações de câncer no pâncreas, teve mais de 76 anos na carreira, apresentando programas como Globo Esporte e Jornal Nacional

Márvio dos Anjos

SÃO PAULO Léo Batista um dia se chamou João Baptista Bellinaso Neto. Filho do casal de imigrantes italianos formado pelo pedreiro Antonio e pela dona de casa Maria, ele entendeu desde cedo que era preciso trabalhar para ajudar um lar sem qualquer luxo em Cordeirópolis, onde nasceu, em 1932, perto de Limeira, no interior de São Paulo. Quando dona Maria ganhou do marido um barzinho para completar a renda da família, coube a ele e à irmã Leonilda entregar, de casa em casa, o pão que vinha de trem nas frias madrugadas, antes da escola.

"Certa vez eu perguntei à minha irmã pouco antes de ela morrer: 'Nilda, naquelas manhãs frias de quatro graus, que a gente atravessava descalços, você com cinco anos, eu com sete, levando pão para as pessoas, você se lembra de alguém ter oferecido um café quente para nós?' Nunca" – contava Léo, guardando um rancor que, aos 92 anos, ainda soava fresco. "Não tive infância. Não sei o que é brincar."

Enquanto os meninos da rua jogavam bola, João Baptista, dos 11 aos 13 anos, ajudava o pai como servente de pedreiro. A adolescência se revelaria muito mais auspiciosa, mesmo depois de o jovem ter abandonado o seminário em Campinas para ajudar a pensão da família, aos 15 anos, como garçom. Com essa idade, ele também começaria uma das carreiras mais longevas do jornalismo esportivo brasileiro, que durou 76 anos, dividindo-se entre o rádio e a TV, onde sua "voz marcante" –epíteto dado pelo colega e narrador Luís Roberto de Múcio– viria a se tornar íntima de gerações e gerações de torcedores e espectadores.

Neste domingo (19), Léo Batista morreu aos 92 anos, depois de ter sido internado no hospital Rios d'Or, na Freguesia, zona oeste do Rio de Janeiro, com complicações causadas por um tumor no pâncreas. Ele deixa duas filhas.

A carreira dele no esporte começou em 1947, quando, por indicação de um primo, o jovem de queixo pontudo tentou a sorte no concurso de locutor para uma rádio que se espalhava por 12 alto-falantes de Cordeirópolis. Aprovado, apresentou-se como Bellinaso Neto, nome com que foi contratado seis meses depois pela Rádio Birigui, já com o sonho de um dia narrar um jogo de futebol. Em 1950, esteve diante de uma final da Copa do Mundo, no Maracanã, representando a Rádio Difusora de Piracicaba, mas não conseguiu narrar o gol de Ghiggia, que sepultou o sonho do primeiro título brasileiro.

"Enrolaram na hora de distribuir os fios telefônicos de transmissão, e eu não consegui narrar o jogo porque não achava minha linha", contou, em 2019. "Aí, terminou o jogo, e eu chorei."

Dois anos depois, Bellinaso Neto se viu um dia criticado pelos jogadores do XV de Piracicaba, seu time do coração, após um jogo em que o time, em suas palavras, "venceu, mas não convenceu". Para sua surpresa, o dono da rádio se aproximou e deu razão aos jogadores. O amparo veio do veterano atacante carioca Santo Cristo, que o convidou para ir ao Rio e tentar a carreira na cidade.

Bateu às portas da Rádio Mayrink Veiga e da Rádio Clube do Brasil e terminou contratado na Rádio Globo, que contava com Luiz Mendes, os irmãos Wolner e Doalcei Camargo e o paulista Raul Brunini, que já tinha ouvido um jogo narrado pelo rapaz de Cordeirópolis. Era a época do Café Nice na avenida Rio Branco, que frequentava entre nomes como Noel Rosa, Lamartine Babo e Ataulfo Alves.

Só que Mendes se enrolou ao tentar pronunciar "Bellinaso" e, por isso, mandou o jovem trocar de nome urgentemente. Ele pensou rápido: pegou "Léo" emprestado de Leonilda –que detestava esse nome– e simplificou o Baptista que já carregava.

"O engraçado é que, lá em casa, eu também virei Léo. Nunca mais me chamaram de João."

Foi com o nome de Léo Batista que o locutor virou uma marca do jornalismo esportivo e ainda protagonizou momentos importantes: foi o primeiro jornalista a anunciar o suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954. No ano seguinte, teve sua primeira experiência na televisão, apresentando o jornal Pirelli diariamente e narrando futebol na TV Rio, onde permaneceu até 1968, quando foi sucedido por Cid Moreira. No meio do caminho, adotou o Botafogo como seu time do peito.

Seus primeiros passos na TV Globo foram dados em 1970, como narrador substituto na Copa do México. Num dia em que Cid Moreira pediu dispensa da edição do Jornal Nacional, Léo agradou e terminou contratado. Depois, participou da estreia do Jornal Hoje, em 1971, e do primeiro programa esportivo diário da Globo, o Copa Brasil. Em agosto de 1978, assumiu a apresentação do Globo Esporte, do qual se tornou praticamente um sinônimo, integrando os quadros até 2014. Aos domingos, foi a voz dos Gols do Fantástico até 2007, quando deu a vaga a Tadeu Schmidt.

"Doutor Roberto Marinho foi um ótimo patrão, um grande patrão. É uma vergonha, porque eu já devia ter mandado rezar uma missa por ele", contou à reportagem, angustiado, esse católico fervoroso, em novembro passado.

O locutor sofreu duros baques nos últimos três anos. Em janeiro de 2022, o apresentador estava em casa, no bairro de Jacarepaguá (zona oeste do Rio) quando sentiu falta de sua mulher, Leyla. Encontrou-a boiando na piscina, depois de um infarto aos 84 anos. Foi o trágico fim de um casamento iniciado de maneira cômica: os noivos tiveram que esperar a chegada esbaforida de dom Helder Câmara, que se atrasou consideravelmente para a cerimônia na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

No ano passado, Léo também perdeu o amigo Cid Moreira, com quem se cruzava profissionalmente desde 1968, e sua perplexidade no velório gerou uma das imagens mais agridoces de 2024.

Léo ainda frequentava de forma esparsa a redação do esporte da Globo até o ano passado, sem jamais se considerar um aposentado. Tinha certo temor de perder o emprego, como se ignorasse o símbolo que era para a emissora –em 2024, foi tema de uma série em quatro episódios no Globoplay, dirigida por Kizzy Magalhães.



Narrador era funcionário mais antigo da Globo

Léo Batista era um caso único no esporte da Globo. O apresentador era de um grupo especial, chamado de "contratados sêniors", ou seja, tinha um "contrato vitalício" com a empresa. A Globo, inclusive, deu todo apoio para a família de Léo durante os últimos dias.

Os acordos vitalícios são mais comuns no entretenimento da Globo. No jornalismo, Sergio Chapelin tem o privilégio e Cid Moreira tinha até sua morte no ano passado. Léo Batista era o único no esporte. Com a morte de Cid Moreira em 2024, Léo Batista era também o funcionário mais antigo da Globo. Chegou na empresa em 1969.

Eufrázio

entrevista da 2ª | mundo



Apoiadoras de Donald Trump se reúnem do lado de fora da Capital One Arena, em Washington, local do último comício do presidente eleito antes da posse Amanda Perobelli/Reuters

Naomi Klein Trump atraiu os eleitores frustrados imitando as táticas usadas pela esquerda

Pesquisadora canadense, autora de 'Doppelgänger', argumenta que a ascensão de extremistas criou 'mundo invertido' sinistro nas lacunas do progressismo

Walter Porto

SÃO PAULO Naomi Klein começou a ser sugada por uma crise de identidade. De início parecia só um incômodo chato, mas de repente ela se sentia sumindo no meio de um redemoinho, sem saber onde se segurar. Não se engane, estamos falando mais de política que de psicanálise.

Uma das intelectuais mais celebradas da América do Norte, a canadense era às vezes confundida com outra escritora de sucesso, Naomi Wolf. Até aí, nada anormal —as duas eram quase contemporâneas, tinham alguma semelhança física e defendiam ideias de esquerda.

Klein ficou conhecida por críticas sistêmicas ao neoliberalismo em obras como "Sem Logo" e "A Doutrina do Choque". Wolf se celebrizou por "O Mito da Beleza", um protesto contra as imposições sociais ao corpo feminino.

Tudo passou a ficar bem mais estranho quando Wolf, a "outra Naomi", começou a ser rejeitada pelo campo progressista ao embasar cada vez menos suas ideias em fatos históricos e científicos, entrando numa espiral de teorias conspiratórias.

Ao ser cobrada nas redes sociais como se fosse sua homônima, Klein testemunhou de perto a metamorfose de Wolf em uma estandarte do negacionismo do clima e da pandemia. Sua contraparte virou convidada de honra no podcast "The War Room", de Steve Bannon, o estrategista-mor de Donald Trump.

Às vésperas da posse do republicano para um segundo mandato, o livro que Klein escreveu sobre sua experiência, "Doppelgänger" (ed. Carambaia), ilumina os métodos pelos quais o trumpismo atraiu eleitores imitando táticas da esquerda, se apresentando como mais tolerante a erros e estendendo tapete vermelho a ex-progressistas frustrados.

A autora entendeu que seu mergulho no "mundo invertido" da outra Naomi ensinava algo sobre mudanças por que passam tantas democracias pelo mundo, na "parte mais assustadora" de sua "jornada doppelgänger" — expressão alemã que define duas pessoas que se parecem muito.

"Não é apenas um indivíduo que pode ter um duplo sinistro; nações e culturas também os têm", afirma Klein. O Estado incorporado pela extrema direita, de acordo com ela, é o "irmão gêmeo ubíquo das democracias liberais ocidentais", "versões sombrias de nosso eu coletivo".


A escritora canadense Naomi Klein Divulgação

Naomi Klein, 54
1970, Montreal Canadense, ficou conhecida por livros como "Sem Logo" (2000, Record) e "A Doutrina do Choque" (2007, Nova Fronteira). É professora da Universidade Rutgers, nos Estados Unidos, e colunista do jornal britânico The Guardian

O livro lançado há pouco no Brasil fala da sensação geral de não saber mais discernir o que é real do que não é —um sentimento difuso de desorientação, de "jet lag coletivo". Foi buscando retomar o esteio que Klein elaborou seu ensaio e concedeu entrevista à **Folha** por videoconferência.

☆

Seu livro antecipou falhas do campo progressista que ficaram mais visíveis após a eleição de Trump. A sra. retrata a postura de Bannon e outros líderes da direita como mais acolhedoras a novos eleitores que estavam distantes do seu campo político. Por que a direita foi eficiente em fazer isso e a esquerda não? A direita que surgiu das cinzas do neoliberalismo não tem um projeto econômico transparente. É um discurso muito incoerente —não em termos do que faz quando chega ao poder, mas do que diz para chegar lá.

Há muita contradição, por exemplo, entre a fala sobre enfrentar as elites e a defesa de cortar impostos para as elites. É um discurso familiar à esquerda na crítica aos grandes poderes corporativos, mas sua política é neoliberalismo com esteroides. O que Elon Musk vai fazer no governo é superausteridade —por isso ele tem tanto interesse em Javier Milei, da Argentina.

E é precisamente por causa dessa incoerência que eles conseguem montar uma coalizão a partir das falhas e dos abandonos da esquerda. Bannon estuda a esquerda bem de perto, fala abertamente que lê Noam Chomsky e Lênin. Ele presta atenção aos assuntos e às pessoas que a esquerda está deixando de lado.

Nós, da esquerda, temos um discurso de inclusão, de diversidade, mas na prática essa cultura é, com frequência, intolerante e doutrinária.

Continua na pág. A35

Eufrázio



Manifestantes feministas participam da Marcha do Povo, em Washington, para expressar sua oposição a Donald Trump antes da cerimônia de posse Christopher Furlong - 18.jan.25/AFP

Continuação da pag. A34

Você sente que precisa fazer um teste para entrar na esquerda e depois continuar fazendo testes para ficar lá [risos]. É o oposto da tenda ampla e acolhedora necessária para uma coalizão vencer.

E não acho que a direita seja tão acolhedora quanto parece —são bem menos ao falar de deportações em massa e fronteiras militarizadas. Mas isso não significa que não podem se apresentar como uma cultura que deixa as pessoas à vontade para cometer erros e discordar.

Diria então que os partidos de esquerda julgam mais seus eleitores, enquanto a direita não demanda nada deles? É complicado, primeiro porque o Partido Democrata não é a esquerda. É um partido comandado por uma elite de alto nível educacional, muito interconectada —são pessoas aterrorizadas pelo populismo de esquerda, como de Bernie Sanders [em cuja campanha Klein trabalhou], porque o status quo funciona bem para elas.

E eu tenho menos interesse no Partido Democrata que na esquerda, porque esta é a força que pode enfrentar o fascismo. Ele [o fascismo] surge em momentos de falha sistêmica, quando o centro se despedaça, então é necessária uma esquerda robusta para diagnosticar falhas pelo seu lado.

Se não houver ninguém nesse campo para entender que formas de organização e solidariedade podem ser criadas em contraposição à extrema direita, então a raiva justificada que as pessoas sentem por não conseguir pagar por comida e aluguel será direcionada a algum tipo de conspiração.

Por isso digo que a nova direita é "doppelgänger" da esquerda. O fascismo sempre tem uma estranha similaridade com a esquerda real, é um pseudo-nacional-socialismo, o que não quer dizer que são a mesma coisa. Não são.

É por isso que importa se a esquerda for hipócrita, se trair seus princípios e não conseguir criar uma cultura da qual uma pessoa normal gostaria de participar.

Como a esquerda pode atrair eleitores de direita sem ceder demais em sua agenda em temas essenciais, como a crise climática? Não devemos pensar nessas pessoas como eleitores de direita, mas como pessoas que votaram à direita nessa eleição e podem ter votado na esquerda em outras. Estamos em um momento de muito fluxo, nada estático.

De uma maneira esquisita, estamos meio entorpecidos por uma sequência de choques, porque eles têm vindo em "stacatto". São crises econômicas, climáticas, pandemias, revoltas políticas. Isso virou nossa realidade, e é perigoso se acostumar com políticas de abandono em massa da vida humana.

Então a política tem que voltar para o básico. As perguntas são: nós valorizamos a vida? Acreditamos que todas as pessoas têm o mesmo valor no mundo?

Há uma crise espiritual, eu diria. Às vezes penso que o papa [Francisco] é o único que consegue falar nessa língua hoje. Precisamos de líderes que sejam vozes algo proféticas no meio dessa intersecção de crises, de mortes tão massificadas, que na academia chamamos de "necropolítica". Também acho que devemos parar de usar palavras como "necropolítica" [risos]. Mantenha as coisas simples.

Mas você falou de clima. Políticas para o clima hoje são associadas, na mente dos eleitores, com a classe média e a elite intelectual, como preocupações de luxo, que vão deixar sua vida mais cara.

O ecopopulismo conecta o debate sobre o clima a questões como mobilidade, moradia, alimentação. O movimento pelo clima deve encontrar os eleitores aí no meio, não forçar uma falsa escolha entre suas preocupações climáticas e suas necessidades imediatas.

Ao final do livro, a sra. urge as pessoas a serem menos individualistas e defende que a "destruição do eu" pela qual passou foi, na verdade, positiva. Isso envolve a redução do tempo nas redes sociais? Sim, essa é fácil. Eu sou grata a Elon Musk por arruinar o Twitter. As melhores alternativas de mídia social, agora, vão ser as que engajam menos. Eu entrei no Bluesky, e não é um ambiente tão dramático e furioso. É até meio tedioso, e tudo bem!

Não é que precisamos aniquilar o ego, mas nós nos tornamos grandes demais para o nosso próprio bem. Ficamos obcecados com a otimização da nossa personalidade e da nossa marca particular. Não porque somos todos narcisistas, mas porque temos medo.

Devemos voltar a pensar nas redes como ferramentas para levar pessoas a ambientes offline —como um grande quadro de avisos, não como uma rede de sociabilidade.

Em 'Doppelgänger', a sra. divide a sociedade entre um 'mundo real' e um 'mundo espelho'. Quanto esse conceito de polarização ajuda a entender a política e quanto mascara as diferenças que existem dentro desses grupos? Ou as similaridades entre os dois grupos, não? Sim, mascara muito. Por isso eu concluo no livro que estamos em um "mundo espelho", cada grupo de um lado do vidro. A ideia de que nós, pessoas de esquerda virtuosas que se baseiam na ciência, somos a realidade verdadeira —isso é um tipo de fantasia.

A separação mais importante é entre o mundo em que todos vivemos e o que chamo de "terra das sombras", aquilo para o que ninguém suporta olhar. Estamos entendendo melhor o quanto nós nos amarramos a sistemas de aniquilação e morte, algo que nunca enfrentamos.

> **Nós, da esquerda, temos um discurso de inclusão, de diversidade, mas na prática essa cultura é, com frequência, intolerante e doutrinária. É o oposto da tenda ampla e acolhedora necessária para uma coalizão vencer**

> **A nova direita é "doppelgänger" da esquerda. O fascismo sempre tem uma estranha similaridade com a esquerda real, é um pseudo-nacional-socialismo, o que não quer dizer que são a mesma coisa. Não são**

> **Não devemos pensar nessas pessoas como eleitores de direita, mas como pessoas que votaram à direita nessa eleição e podem ter votado na esquerda em outras. Estamos em um momento de muito fluxo, nada estático**

Eu me refiro, por exemplo, ao tamanho da crise climática, ou o que significa investir mais e mais na inteligência artificial, que cria "doppelgängers" virtuais de todo mundo enquanto suga toda a energia do mundo material. É incrivelmente distópico e só piorou desde que escrevi.

São coisas quase impossíveis de encarar, então nos distraímos freneticamente acusando os outros e purificando a nós mesmos. E ninguém está acertando as contas consigo mesmo, seja na esquerda ou na direita.

Ao mergulhar no mundo da extrema direita como uma pesquisadora de esquerda, como a sra. se equilibrou entre a discordância profunda e a atenção honesta àquele discurso? Você tem que levar a sério. Estamos num momento de crise narrativa na esquerda, então é importante entender por que essas histórias têm tanta ressonância.

Algo em que toquei apenas superficialmente no livro é o papel das narrativas judaico-cristãs apocalípticas, que apontam para o fim dos tempos. No Brasil, não dá para entender a ascensão da ultradireita sem narrativas religiosas, e elas estão profundamente codificadas no nosso imaginário coletivo. Somos incrivelmente obtusos, no mundo secular, em entender o poder dessas narrativas.

Nós achamos que vamos conseguir martelar fatos na cabeça das pessoas, mas você está indo contra uma cosmologia transcendente, oposta ao mundo material —com qual história você se contrapõe a isso? É por isso que o papa me interessa tanto [risos].

Eufrázio

folhacorrida



Sérvios em Kosovo participam da tradicional competição de natação da Epifania

Ao menos 200 pessoas iniciam o percurso de 33 metros no lago Gazivode, em Kosovo; a disputa é um antigo costume para celebrar o dia da Epifania Valdrin Xhemaj/Reuters

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Sem foco? Saiba o que causa perda da atenção

Especialistas explicam causas para a falta de concentração e como isso afeta seu dia a dia; eles também dão algumas dicas de como melhorar a atenção

Quanto tempo você consegue ficar concentrado em uma única tarefa? Realmente fazendo só uma coisa, seja estudar, escrever um relatório ou ler esta newsletter (importante!)...?

Saiba que, em média, as pessoas conseguem ficar 45 segundos. Há 20 anos, eram dois minutos e meio. A capacidade de atenção humana caiu 70%...

Os dados são de um estudo publicado na revista científica Frontiers in Cognitions. O que pode ter causado essa mudança?

Vivemos numa era de estímulos: celular, rede social, aplicativo de mensagens... Tente listar quantas tarefas (algumas nada urgentes) incluímos na nossa rotina e mergulhamos nelas quase sem perceber.

"Antes, podíamos nos concentrar por mais tempo. Por exemplo, você ia trabalhar e ficava fazendo só aquilo, não tinha um celular vibrando a cada dois segundos [...]", diz Ana Carolina Souza, neurocientista e sócia da Nêmesis, empresa de neurociência organizacional.

Tantas opções geraram uma fragmentação no foco, que diminui nossa concentração nas tarefas, afirma Souza.

Por exemplo: se você recebe uma nova mensagem enquanto responde a um email, sua atenção é capturada pela notificação. Assim, você perde o foco na atividade inicial e troca para a novidade.

O resultado: o cérebro tem dificuldade de focar em uma única tarefa. O acesso constante às redes sociais, por exemplo, gera uma fadiga cerebral.

"Nos distraímos muitas vezes com o excesso de informações, e não temos paciência para focar em conteúdos profundos" afirma Letícia Rodrigues, psicóloga e consultora de carreiras da Fiorire.

E como isso afeta o dia a dia de trabalho? São inúmeras as consequências negativas, e listo algumas aqui:

1 Procrastinação. Pessoas que não conseguem se manter concentradas tendem a adiar as tarefas e levar mais tempo para concretizar projetos, segundo Rodrigues. Com isso, acabamos evitando coisas que são complexas ou menos interessantes, que precisam de foco, explica Souza.

2 Baixa produtividade. Interromper o desenvolvimento de atividades para checar emails ou mensagens pessoais atrasa a entrega de demandas. Aqui, o problema não está em olhar seus recados, e sim em atrasar tarefas pela excessividade de pausas, comenta Távira Magalhães, diretora de RH da Sólides.

3 Impaciência. Por causa da dificuldade em focar, há uma busca constante por conteúdos curtos. Como consequência, muitas pessoas não conseguem ouvir palestras até o final ou ter discussões profundas e complexas — já que isso toma muito tempo—, afirma Souza.

Mas... Nem tudo está perdido! A boa notícia é que é possível melhorar a falta de atenção. Veja algumas dicas práticas de como fazer isso.

Analise sua rotina

Tente encontrar o que está atrapalhando sua concentração. Tempo excessivo de telas? Recebe muitas mensagens? Utiliza aplicativos demais?

Depois, estabeleça soluções. Excluir algum aplicativo, estabelecer limite de tempo no uso do celular, e silenciar mensagens podem ser alternativas interessantes. Com isso, você reduz a estimulação indesejada.

Tenha uma boa noite de sono

Dormir bem é o primeiro passo para quem quer ter uma boa atenção no dia a dia.

"Quando você dorme melhor, começa a ter mais controle sobre seu comportamento" explica a neurocientista Souza.

Faça pausas

Estabelecer períodos de descanso entre tarefas é importante para iniciar novas atividades com mais atenção.

Por isso, alguns minutos de intervalo entre as demandas são bem-vindos, aconselha Magalhães.

Insira hobbies no dia a dia

Se gosta de jogos, os de tabuleiro podem ser uma boa opção para treinar o foco. "Você fica envolvido em uma atividade que te ajuda a ficar concentrado mais tempo, fazendo uma única coisa de uma forma prazerosa" afirma a neurocientista.

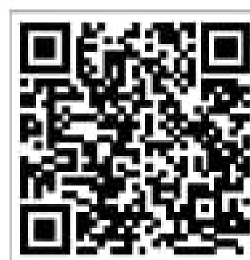
Eles também ajudam na construção do pensamento lógico e colaboração, segundo Souza.

Ler é outro bom exercício. "É preciso ficar concentrado um tempo para conseguir entender, acompanhar e imaginar".

Não precisa começar com um livro de 500 páginas. Escolha um artigo, depois passe para uma coluna e depois leia alguns capítulos.

Os hobbies, além de auxiliar na atenção, também servem como um descanso mental.

"Se eu passo horas na frente de telas, ou se vejo o mesmo assunto [por muito tempo], não tenho um descanso para o meu cérebro, que está gastando muita energia para se manter conectado" comenta Rodrigues.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselho de CEO
Paulo Silveira, 44
CEO da Alura



Meu primeiro emprego Foi como freelancer e oferecendo suporte técnico. Criava sites para comerciantes locais.

O que eu faria diferente Me dedicaria mais ao estudo de áreas que ainda não dominava.

Um conselho para jovens profissionais Foque em aprofundar seus conhecimentos e habilidades em uma área específica no início da carreira, antes de expandir para outros setores.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2025 B1



Pane no sistema

'Ruptura', seriado da Apple TV+, volta ao ar com debate sobre os limites do mundo do trabalho atual Leia na pág. B6

O ator Adam Scott, em cartaz da série 'Ruptura' Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

LUPA

A iniciativa Mães Guardiãs, parte do Programa Operação Trabalho (POT), localizou em 2024 mais de 869 mil famílias de estudantes sem frequência escolar, segundo balanço parcial da Prefeitura de São Paulo. O projeto remunera 5.000 mulheres que atuam nas 4.000 unidades da rede municipal de ensino como agentes de busca escolar.

LUPA 2 As mães ganham bolsa mensal de R$ 1.482,60 pelo trabalho, que é uma ação conjunta da secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho com a de Educação. A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que foram realizados no ano passado mais de 1,1 milhão de contatos telefônicos com famílias e 20 mil visitas domiciliares com o objetivo de reforçar a permanência na escola.

NA PORTA O Mães Guardiãs começou em 2021, na pandemia de Covid-19, com 70 mulheres realizando as visitas em um esforço para combater o abandono e a evasão.

MÃOS DADAS Segundo Eunice Prudente, que foi secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho até 2024 e hoje está à frente da pasta da Justiça, o objetivo era "propiciar oportunidade de trabalho" e, ao mesmo tempo, remediar os impactos da crise sanitária na educação. "Muitas delas [mães], inclusive, voltaram a estudar após entrarem na iniciativa", diz Eunice.

LIDERANÇAS O avanço de posicionamentos da extrema direita contra a população LGBTQIA+ será tema debatido entre parlamentares trans e travestis durante reunião em Brasília no próximo sábado (25). "Pautas essenciais ficam ofuscadas pelo discurso de pânico moral sobre questões trans, que é usado como cortina de fumaça para acordos políticos", diz a vereadora de São Paulo Amanda Paschoal (PSOL), uma das confirmadas no primeiro Encontro EleiTrans.

LIDERANÇAS 2 Os organizadores afirmam que o objetivo da reunião é fortalecer os novos mandatos da legislatura 2025-2028.

HERMANOS O Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis, prevê um recorde de voos vindos da Argentina neste mês de janeiro. Ao total, estão programadas 370 viagens, o equivalente a uma alta de 43% em relação ao mesmo mês de 2024.

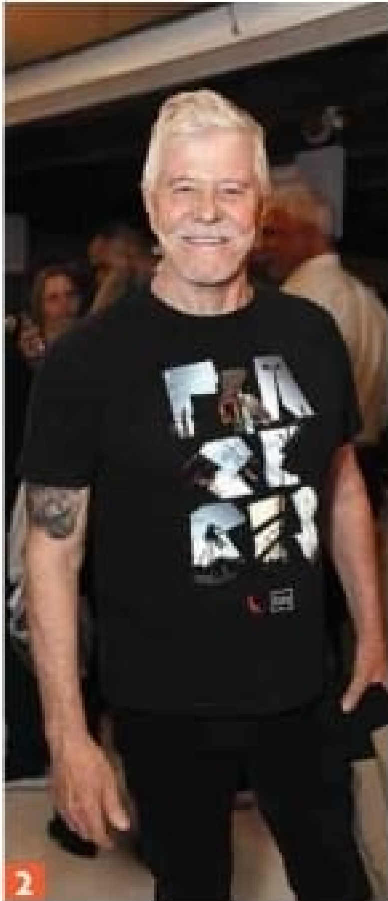
ROTA Serão até 14 voos por dia saindo de Buenos Aires durante a alta temporada, de novembro até março. A Gol é a companhia que mais faz viagens para o país.



TECLA

O ator Julio Andrade posa como o pianista Rubinho, personagem que interpretará no remake de "Vale Tudo" (Globo). Ex-marido de Raquel (Taís Araujo), ele não vê a filha, Maria de Fátima (Bella Campos), há dez anos, embora fale com ela em datas especiais Manoella Mello/Globo







PIPOCA

Os atores Diego Martins e Rodrigo Simas 1 receberam convidados na pré-estreia do filme "Viva a Vida", na semana passada, no Cinemark do Pátio Higienópolis, em SP. O ator Miguel Falabella 2 compareceu ao evento. A atriz Regina Braga, que integra o elenco, e o marido, o médico e colunista da Folha Drauzio Varella 3, passaram por lá Fotos Lucas Ramos/Divulgação

PALCO Os atores Marcos Veras, Drica Moraes, Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho são alguns dos indicados à edição de São Paulo do Prêmio PRIO de Humor 2024, idealizado e organizado por Fabio Porchat desde 2017. A premiação será realizada em 17 de março. Artistas e espetáculos teatrais de comédia apresentados na capital paulista são escolhidos por um júri especializado em cinco categorias: texto, performance, direção, espetáculo e especial.

PALCO 2 Neste ano, o homenageado será Juca de Oliveira. A comédia "Férias" lidera a lista de indicações, com quatro: espetáculo, direção, texto e performance —esta última pela atuação de Drica Moraes, que divide o palco com Fábio Assunção. As produções "Gostava Mais dos Pais" e "O Adorável Trapalhão" aparecem na sequência, com três nomeações cada.

BARRIGA DE PUDIM Este será um ano repleto para o poeta paulista Fabrício Corsaletti. Acaba de chegar às lojas seu "O Livro dos Limeriques", uma obra com 30 poemas bem-humorados que sai pela coleção infanto-juvenil da Editora 34, com ilustrações de Yara Kono. Limeriques são poemas engraçados compostos por cinco versos e que obedecem ao esquema de rimas AABBA. À coluna, ele enviou um limerique da obra: "vi um pato de patins/ com barriga de pudim/ nadando no lago/ por favor, um mago!/ quero deslizar assim...".

PUDIM 2 "Em abril, vou publicar minhas crônicas reunidas. São os dois livros de crônicas que já publiquei e mais um inédito, tudo num volume só, chamado 'Um Milhão de Ruas'", diz ele, que, no fim de 2023, recebeu o prêmio Jabuti de livro do ano por "Engenheiro Fantasma". Além disso, escreve um álbum com a cantora Lulina, previsto para o segundo semestre.

INGRESSO A mostra "Quase Circo", da artista Carmela Gross, foi a mais visitada da rede Sesc em São Paulo em 2024, com público de 166.194 pessoas. Em segundo lugar ficou "Um Defeito de Cor", inspirada no romance de Ana Maria Gonçalves, que recebeu 158.658 visitantes no Sesc Pinheiros. "Novo Poder: Passabilidade", do artista Maxwell Alexandre, ocupou o terceiro lugar com 95.340 visitantes no Sesc Avenida Paulista.

HOLOFOTE O espetáculo "Água Fresca", baseado no único texto da escritora inglesa Virginia Woolf (1882-1941) para o teatro, será encenado em São Paulo. Idealizado por Gabriel Saito e Victor Santiago, que assina a tradução e a adaptação, a montagem atualiza o texto original para incluir debates atuais sobre raça, classe e gênero. A peça estreará no dia 7 de fevereiro, no Sesc Ipiranga, sob direção de Sol Faganello.

com Ivan Finotti (interino), Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

Eufrázio

OUTRO CANAL | **Gabriel Vaquer**
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Globo fecha acordo para transmissão de show de Lady Gaga no Rio de Janeiro

A Globo e a Prefeitura do Rio de Janeiro já estão com acordo fechado para a transmissão do show de Lady Gaga. A apresentação vai acontecer na praia de Copacabana no dia 3 de maio deste ano.

A exibição será divulgada nos próximos dias, junto com o anúncio oficial da apresentação. O contrato entre a prefeitura e Lady Gaga, assinado no início da semana passada, já prevê a transmissão.

A ideia é manter o esquema que foi realizado no ano passado com Madonna. Além da TV aberta, o show será exibido na TV paga, via Multishow, e no streaming, por meio do Globoplay.

VIRADA A volta de Molina (Rodrigo Lombardi) a "Mania de Você" não era prevista pelo autor João Emanuel Carneiro. Foi uma ideia da equipe da trama para tentar aumentar os números da atual novela das nove da Globo. Há pressão para que o folhetim entregue resultados melhores em audiência em sua reta final.

CASOS DE REALITY Christina Rocha vai estrear como apresentadora nas plataformas digitais. Após ser convidada pela Globo para divulgar o BBB 25, ela terá uma atração para comentar os reality shows que estão no ar na televisão. Trata-se do Arrocha, Christina!, um talk show que vai ser exibido na plataforma de vídeos curtos Kwai. A estreia acontece na próxima quinta (23), às 18h.



CONSCIÊNCIA PESOU
Jayme (Juliano Cazarré) vai contar a Doralice (Tereza Seiblitz) toda a verdade sobre o roubo do bilhete premiado no capítulo de 'Volta por Cima' que vai ao ar na quarta (22) Divulgação/Globo

AJAYÔ! A Globo vai produzir um especial de 40 anos da axé music para o Caldeirão, comandado por Marcos Mion. O programa será gravado nos dias 29 e 30 deste mês de janeiro, em Salvador. Daniela Mercury, Claudia Leitte, Carlinhos Brown e É o Tchan! estão confirmados.

NÃO VOLTA O reality show Ilha da Tentação Brasil não deve ter uma nova temporada no Amazon Prime Video. A empresa não sinalizou interesse na continuidade do programa para a Endemol, que é a dona do formato.

Sesc

música
Salloma Salomão e Al Andaluz — 23/1. Quinta, 20h. 24 de Maio
Assucena — 24/1. Sexta, 21h. Vila Mariana
Anná — Show "Alvorece Clara Nunes" 24/1. Sexta, 20h. Santo André
Miriam Batucada — Part.: Ayrton Montarroyos, Edy Star, Graziela Medori, Juliana Amaral, Maria Alcina, Vange Milliet e Vania Bastos. 23 e 24/1. Quinta e sexta, 20h. 14 Bis
Curumin — 24/1. Sexta, 20h. Jundiaí
Samba de Dandara — Part.: Raquel Tobias. 24/1. Sexta, 20h30. Belenzinho
MPB4 — 24 e 25/1. Sexta e sábado, 20h. 26/1. Domingo, 18h. Guarulhos
Ana Cañas & Black Mantra — Show "Primavera: canções de Hyldon, Cassiano e Tim Maia" 24/1. Sexta, 21h30. 25/1. Sábado, 18h30. Pompeia

cinema
A Semente do Fruto Sagrado — Dir.: Mohammad Rasoulof. Alemanha/França/Irã | 2024. 20 a 22/1. Segunda e quarta, 20h. Terça, 17h. CineSesc
O Auto da Compadecida 2 — Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Brasil | 2024 | 114 min. Até 22/1. Segunda a quarta, 14h30. CineSesc

especial
centro de música férias
Vivência com Percussão Sinfônica — Com Pamela Simões. 21 a 26/1. Terça a domingo, 14h. Guarulhos
Carnagrafias: escrita criativa de composições de carnaval — Com Bloco Agora Vai. 22 e 29/1. Quartas, 19h. Consolação
Zabumbando - Construção de Instrumento Musical — Com Afonsinho Menino e Renata Gobatti. Xequerê: 21/1. Terça, 14h. Berimbau: 22/1. Quarta, 14h. Reco-reco: 23/1. Quinta, 14h. Ilu sorô: 24/1. Sexta, 14h. Vila Mariana

teatro
Um Grito Parado No Ar — Com Teatro do Osso. Dir.: Rogério Tarifa. Audiodescrição: 1/2 | Libras: 2/2. Até 16/2. Sextas e sábados, 19h30. Domingos e feriados, 18h. Bom Retiro
Furacão — Com Amok Teatro (RJ). Dir.: Ana Teixeira e Stephane Brodt. Acessibilidade: 26/1 e 9/2. Até 16/2. Quinta a sábado, 20h. Domingos e feriados, 18h. 31/1. Sexta, 15h. Santana
Chuva de Piaba — Dir.: Priscila Magella. Até 16/2. Sextas, 21h30. Sábados e domingos, 18h30. Ipiranga
Eu Sou Um Hamlet — Com Rodrigo França. Dir.: Fernando Philbert. Até 22/2. Quinta a sábado, 20h. 25/1. Sábado, 18h. Pinheiros
O Jardim das Cerejeiras — Com Cia. da Memória. Dir.: Ruy Cortez. Até 2/3. Quinta a sábado, 20h. Exceto 30/1 e 20/2. Domingos, 18h. 6 e 13/2. Quintas, 15h. Consolação
Padre Pinto: a narrativa (re)inventada — Dir.: Luiz Marfuz. 24/1 a 23/2. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 17h. 19/2. Quarta, 20h. Pompeia

literatura
Escrevendo a cidade no beat — Com Ferrez, Bianca Gonçalves e Thiagson | Mediação: Mel Duarte. 22/1. Quarta, 19h. 14 Bis
Poeta Esquema Novo — Com Luz Ribeiro e convidadas. 23/1. Quinta, 20h. Belenzinho

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO
Caminhadas: Potências e Percepções de um Corpo — 21 e 28/1. Terças, 8h. Vila Mariana
Slackline — 21/1 a 16/2. Terça a sexta, 10h às 21h. Sábados e domingos, 10h às 17h. Pompeia
Primeiros Rolês — Triciclo, patinete e bicicleta para crianças. 21/1 a 16/2. Terça a sexta, 10h30 às 18h30. Sábados, 10h30 às 17h30. Domingos, 11h30 às 17h30. Casa Verde
Calistenia — 23 a 31/1. Quintas e sextas, 9h30. Itaquera
Remando com Fabiana Beltrame — 24/1. Sexta, 17h30 às 21h. Guarulhos
Corpos Gordos na Ginástica e no Esporte — Com Agnes Arruda e Carlos Ciampone. 24/1. Sexta, 18h30. Santana
Praça do Esporte — Vivências de Basquete 3x3, Ciclismo BMX, Parkour e Danças Urbanas. Até 1/2. Quinta a sábado, 10h às 16h. Praça Ramos, 131. Em frente ao futuro Sesc Galeria
Praia do Centro: Modalidades Esportivas na Areia — Até 23/2. Segunda a sexta, 11h às 19h. Sábados e domingos, 10h às 18h. Exceto 25 e 26/1. Vale do Anhangabaú

pessoas idosas
Tecendo um ñimin em macramê — Com Estela Rocha e Joe Oliveira. 24 e 31/1. Sextas, 15h. Mogi das Cruzes

tecnologias e artes
Meu Santo é Forte: esculturas têxteis de santos, orixás e divindades — Com Erica Campos. 22 e 24/1. Quarta e sexta, 14h30. Florêncio de Abreu

exposições
Um Defeito de Cor — Curadoria de Ana Maria Gonçalves, Amanda Bonan e Marcelo Campos. Até 26/2. Terça a sábado, 10h30 às 21h. Domingos e feriados, 10h30 às 18h. Pinheiros

jovens
Geração gamers: videogames para dançar e se mexer — 23 a 2/2. Quintas e sextas, 14h às 19h. Sábados e domingos, 14h às 18h. 14 Bis

SÃO PAULO NA DISPUTA PELO PASSADO
O Monumento à Independência de Ettore Ximenes
De Michelli Cristine Scapol Monteiro
Análise do Monumento à Independência como "lugar de memória" da emancipação política brasileira.
Saiba mais em sescsp.org.br/edicoes

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR



Marcelo Martinez

O turno da noite

Notívagos podem voltar a dormir em paz, porque existe um termo para nós

Bia Braune

Jornalista, é autora de 'Almanaque da TV' e escreve para a TV Globo

É tarde. O único som vem do "téc-téc-téc" dos meus próprios dedos ao teclado, lutando com palavras e, parafraseando Carlos Drummond de Andrade, mal rompe a manhã. Ele, que também escreveu sobre nós, seres incompreendidos que são noite e palpitam no escuro, deleitosos de lusco-fusco... Até que o "vrááááá" das marteladas na obra do vizinho esculhambe as remelas de nossa poética.

Deus não ajuda quem cedo madruga com cachorro latindo, interfone tocando e faxina com móvel arrastado para lá e para cá. Julgados pela superioridade moral de iluminados que saúdam o sol, enviando figurinhas de "bom dia, grupo!" e fazendo vibrar nossos celulares com a força de um tapa em nossas caras amassadas pelo travesseiro. A eles, oferecemos a outra face: tapada por uma máscara de dormir com desenho do Snoopy, que fica morgado na casinha.

E que fique claro, apesar dos blecautes pesados que instalo em minhas janelas: não é sobre fanfarrões do crepúsculo, inimigos do fim e maratonistas de bar. Aprecio o respeito a todos, sem moderação. Refiro-me a garçons, músicos e padeiros. Plantonistas de emergência e funcionários de funerária, sempre às voltas com o sono eterno. Falo em nome dos quietos, que aproveitam para ler e botar séries em dia. Ajustar planilhas e ter enxaquecas noturnas. Notívagos pragmáticos, que trabalham com gato no colo.

Hoje, eu mesma bato ponto no turno da noite e faço um programa da madrugada. Lembrando os tempos em que a TV saía do ar e uma voz anunciava uma pequena pausa

Hoje, eu mesma bato ponto no turno da noite e faço um programa da madrugada. Lembrando os tempos em que a TV saía do ar após o "Corujão" e uma voz anunciava: "faremos uma pequena pausa, apenas o tempo necessário para você despertar para um novo dia, uma nova vida". Antes mesmo do "Telecurso 2000", todos nós embalados pela doce sensação de o mundo inteiro acordar e a gente dormir —em versos escritos não pelo poeta Carlos Drummond de Andrade, mas pelo roqueiro Cazuza.

Há malefícios em tais viradões, eu sei. Para a saúde dos relacionamentos, pois casais com fusos trocados vivem uma espécie de "Feitiço de Áquila", mal se trombando entre lençóis. Agora há um termo que nos define, justifica e perdoa: "cronotipo". Não mais "malandros", "preguiçosos" e "indolentes", viramos "indivíduos de cronotipo vespertino". Então, até que inventem outra palavra e com este texto já entregue, com licença. "Zzzz." Só mais cinco minutinhos.

A coluna passará a ser publicada às quartas-feiras

DOM. Ricardo Araújo Pereira SEG. Bia Braune
QUI. Flávia Boggio SEX. Renato Terra SAB. José Simão

Música do cantor Bad Bunny vira o hino da diáspora da América Latina

Viral nas redes sociais, 'Lo que le Pasó a Hawaii' reflete migrações do continente ao abordar situação política de Porto Rico



O cantor porto-riquenho Bad Bunny em apresentação Eva Marie Uzcategui/AFP

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Bad Bunny não a escreveu para eles, mas venezuelanos, cubanos e nicaraguenses se identificaram. A canção "Lo que le Pasó a Hawaii", algo como o que aconteceu com o Havaí, foi escrita pensando em sua terra natal, o arquipélago de Porto Rico, mas virou uma espécie de música de protesto para as diásporas existentes na América Latina.

A faixa compõe o novo álbum do porto-riquenho, "Debí Tirar Más Fotos", lançado no início de janeiro. Desde então, nas redes sociais, imigrantes e refugiados de países sob o jugo de autocracias na região passaram a compartilhar a canção junto a fotos de seu país.

A referência é a uma passagem da música que fala sobre a dor do exílio. "Aqui ninguém quis ir [embora], e os que foram sonham em voltar", diz o trecho. Há quase 8 milhões de migrantes e refugiados venezuelanos que deixaram o país governado pelo ditador Nicolás Maduro.

"Então Bad Bunny escreveu 'Hawaii', e fez com que nós, venezuelanos, chorássemos", diz uma venezuelana no TikTok. "Bad Bunny escreveu a canção para Porto Rico, mas todos os venezuelanos nos sentimos identificados", diz outra, em vídeos com bandeiras da Venezuela.

São imagens que mostram paisagens como o imponente monte El Ávila, que coroa a capital Caracas, ou então o piso de pastilhas coloridas do saguão do aeroporto de Maiquetía, que marca a memória de tantos imigrantes no momento de partir.

Benito Antonio, seu nome de batismo, fez da faixa uma manifestação política. No caso, contra a gentrificação e perda da cultura de Porto Rico, esse estado associado dos Estados Unidos conhecido pelo turismo mas com um vácuo de direitos e com uma forte carga de racismo impregnado —inclusive partindo de figuras próximas ao futuro presidente do país, o republicano Donald Trump. Ele faz menção a termos muito típicos do arquipélago, como "jíbaro", modo de se referir a camponeses que deixaram suas terras.

A faixa fez muitos se questionarem sobre o que está acontecendo no território. E sobre o motivo para as comparações com o Havaí. Um dos 50 estados americanos, o Havaí foi anexado em 1898, mas só se tornou um estado de fato em 1959. A região teve sua cultura muito transformada.

Em seu álbum mais porto-riquenho da carreira, como a produção vem sendo descrita, Bad Bunny fala sobre os problemas que afetam a ilha onde nasceu, especialmente a gentrificação. Ex-colônia espanhola e há mais de 120 anos sob propriedade de Washington, a ilha tem sistemas Legislativo e Judiciário próprios, mas suas fronteiras, sua defesa e suas relações exteriores estão nas mãos da Casa Branca.

Nos últimos anos, leis que atraíram investidores estrangeiros, principalmente do setor tecnológico, evitaram a bancarrota em Porto Rico, mas resultaram na migração em massa de moradores, intensificada, há oito anos, pelo furacão Maria.

Filme riquíssimo em música retrata Luiz Melodia, autor de clássicos do país

Documentário cria narrativa em primeira pessoa usando uma entrevista concedida pelo compositor da canção 'Pérola Negra'

Thales de Menezes

SÃO PAULO Numa época em que novos documentários sobre artistas da música aparecem o tempo todo, é bom que um deles fuja da fórmula preguiçosa de juntar informações didáticas e filmes de arquivo a declarações de especialistas.

Luiz Melodia, morto há oito anos, foi uma figura ímpar na MPB e ganha um registro no cinema bem singular. Dirigido por Alessandra Dorgan e com direção musical da jornalista Patricia Palumbo, "Luiz Melodia - No Coração do Brasil" chega ao circuito com a proposta de concentrar toda a narrativa no próprio cantor. A ideia de "dar voz" ao artista é levada ao pé da letra. São suas histórias e opiniões que montam o roteiro diante do espectador.

"Eu e a Alê assistimos a muitos documentários de música", afirma Palumbo. "Fazer um filme com gente dizendo 'ah, eu acho que o Melodia isso ou aquilo' seria tedioso. Aí veio a ideia de o mostrar falando, em primeira pessoa." E o primeiro passo foi dado a partir da íntegra de uma entrevista que ela realizou com Luiz Melodia para um livro lançado em 2002.

A conversa incluía sua vida e obra. "Eu acho que as canções falam muito sobre quem as fez", acrescenta a jornalista. Quando a amiga comentou com ela a sua vontade de fazer algo em parceria, o nome de Luiz Melodia surgiu na mesma hora. "Eu sou absolutamente louca por Luiz Melodia", diz Palumbo. "Eu acho que ele faz parte de uma turma muito formadora do que é a música contemporânea, ele é parte de um pós-tropicalismo."

O músico começou sua carreira fonográfica em 1973, com o seminal álbum "Pérola Negra", que surgiu a reboque das gravações da canção de mesmo nome por Gal Costa, no ano anterior, e de "Estácio, Holly Estácio", por Maria Bethânia. Veio em seguida o disco considerado sua obra-prima, "Maravilhas Contemporâneas", e a participação no festival de música Abertura, da TV Globo, levando ao público a canção "Ébano", momento exibido no documentário.

Na verdade, outra caraterística do filme é mostrar quase todas as músicas na íntegra, escolha incomum em produções do tipo. Isso enriquece o material. São as canções, misturas ecléticas de rock, samba, blues e o que mais viesse, que trazem o talento de Luiz Melodia.

Alessandra Dorgan não tinha feito antes um longa sobre música, apenas séries. Ao ouvir a entrevista feita pela parceira, sentiu um Luiz Melodia livre, falando à vontade sobre sua vida. Ela lembra que Palumbo foi amiga do cantor, mantiveram contato por anos, mas ela, como quem via de fora, só escutando as músicas, notou como ele foi silenciado.

"Ele foi rotulado, marginalizado, silenciado durante a carreira. E sem nunca perder uma elegância, entende? Aí ficou claro que precisávamos deixar que ele mesmo contasse sua história", conta a diretora.

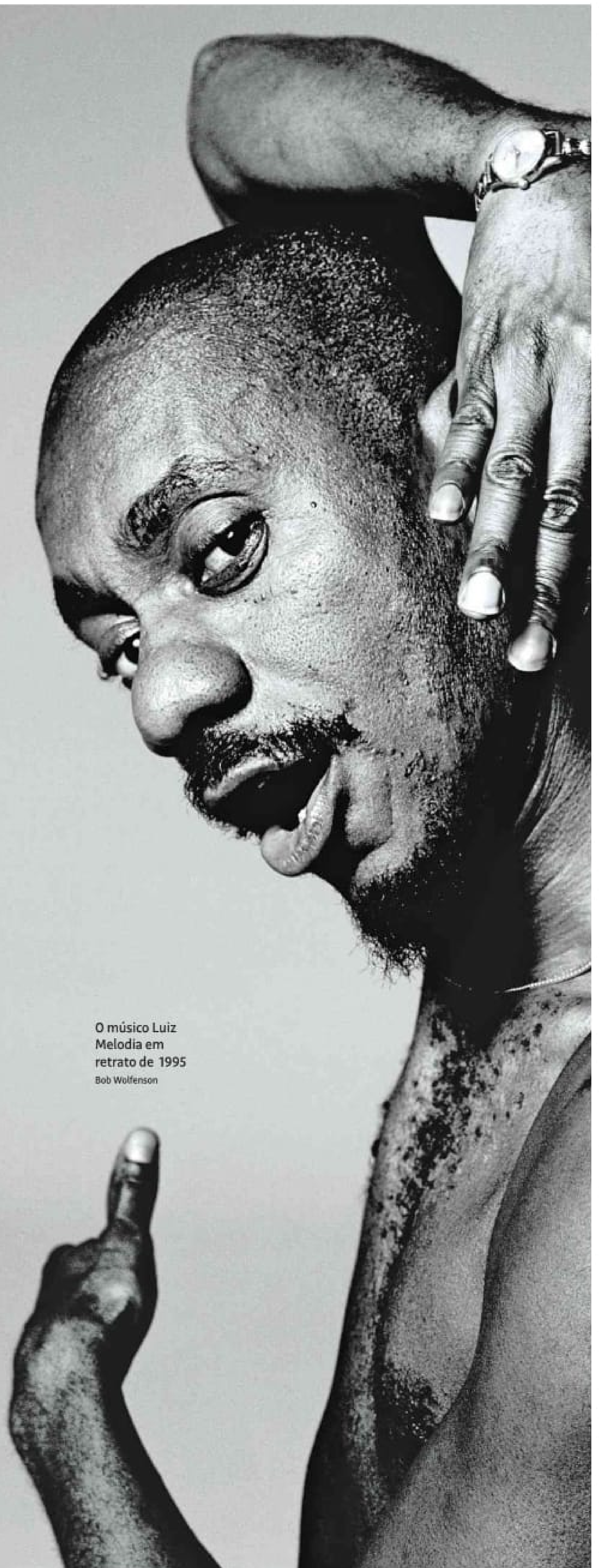
Dessa forma, o filme não tem indicações didáticas sobre a vida de Luiz Melodia. Os filmes de arquivo, alguns raríssimos, são dispostos cronologicamente, mas sem que se saiba data ou lugar, pois o trabalho de edição de Joaquim Castro dispensa esse tipo de apoio.

Da infância no Estácio, no Rio de Janeiro, ao encontro com as grandes estrelas da MPB dos anos 1970 e até os períodos em que a miopia do mercado e das gravadoras o deixaram sem tanto espaço, cada peça vai se encaixando.

Nas imagens de arquivo, os companheiros de viagem do artista formam uma galeria de gigantes. Desde o início, com uma turma com os poetas Torquato Neto e Waly Salomão, Caetano Veloso e aquela que seria fundamental para a sua carreira, Gal Costa. A partir daí, a lista de "convidados" do filme pode ser considerada um "de A a Z" da melhor MPB — Elza Soares, Sérgio Sampaio, Zezé Motta, entre tantos outros.

Totalmente voltado à figura e discurso de Luiz Melodia, o filme já vale só com a música.

Luiz Melodia - No Coração do Brasil
PRODUÇÃO Brasil, 2024. **DIREÇÃO** Alessandra Dorgan e Patricia Palumbo. **ONDE** Em cartaz agora nos cinemas. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 12 anos



O músico Luiz Melodia em retrato de 1995
Bob Wolfenson

Eufrázio

ilustrada

Nova temporada de 'Ruptura' escancara a exploração atual dos trabalhadores

Produção, que volta a ser exibida depois de três anos, desperta ainda questionamentos sobre novos modos de vida, além do trabalho

Guilherme Luis

SÃO PAULO A série "Ruptura" chegou à sua segunda temporada na última sexta-feira depois de tirar férias por quase três anos. A produção da Apple TV+, uma das mais comentadas dos últimos tempos, explora um ideal utópico em que o trabalho e a vida pessoal nunca se cruzam.

Mas já passava da hora de quebrar o hiato e voltar à labuta. "Ruptura", afinal, deve seu sucesso ao momento em que foi lançada, no começo de 2022, em plena pandemia, quando não existiam barreiras entre ofício e lazer, com quartos que serviam de escritórios, e camas, mesas de trabalho.

Retrato de uma sociedade movida por empregos, a trama imagina como seria se as pessoas pudessem inserir chips no cérebro para criar duas personalidades distintas, uma dedicada aos afazeres profissionais e outra à vida pessoal. Quem faz a cirurgia —a tal ruptura— esquece tudo o que fez no trabalho quando bate ponto, vira uma outra pessoa dentro de casa.

Com o trabalho remoto menos popular no pós-pandemia, "Ruptura" volta trazendo a mesma discussão, mas sem o mesmo apelo. A produção atribui a demora da estreia da nova temporada à greve dos roteiristas e dos atores de Hollywood, que travou a gravação de filmes e séries há um ano e meio.

É irônico que "Ruptura" tenha demorado a seguir porque seus funcionários estavam ocupados lutando por direitos trabalhistas. "Foi importante dar essa pausa para defender a classe, passei grande parte do meu tempo indo a piquetes e discussões para só depois voltar ao trabalho", diz Tramell Tillman, intérprete de Milchick, um dos coadjuvantes que ganha importância nesses novos episódios.

"Desculpem fazer vocês esperarem por tanto tempo", brinca a atriz Britt Lower, coprotagonista da série, dando risada. "Estamos cientes de que prendemos o público na ponta de um penhasco."

Ela interpreta Helly, a mais recente contratada da Lumon, empresa que criou o procedimento de ruptura, o qual ela abomina. Na continuação, a personagem precisa lidar com as consequências de ter exposto os podres da firma em um evento público.

Em paralelo, Mark, o protagonista vivido por Adam Scott, volta ao escritório depois de descobrir que sua mulher, até então tida como morta, está viva e é uma das suas colegas de departamento.

Todo o elenco falou com jornalistas num hotel luxuoso de São Paulo, no mês passado, quando veio divulgar "Ruptura" na CCXP.

Dan Erickson, criador da série, imaginou a história quando ainda era um aspirante a roteirista e tinha de trabalhar com planilhas numa fábrica de portas. "A série nasceu num dia em que, indo para o trabalho, desejei pular aquelas oito horas, não ter de viver aquilo", diz.

O que de início pareceu a ele quase um sonho logo ganhou contornos mais obscuros. Erickson criou um protagonista que faz a cirurgia não porque deseja ser produtivo, mas para esquecer que a sua mulher morreu.

Agora o roteirista mergulha mais na psique de seus personagens, dando vazão ao lado sombrio de cada um. "Eles estão em situações mais difíceis, numa busca de quem são como indivíduos e como grupo", ele diz.

Segundo Lower, a atriz, o mérito da série está nessa marca filosófica do texto, que expõe os grandes dilemas do mercado de trabalho.

Continua na pág. B7



Continuação da pág. B6

"No cerne das indagações dos personagens está uma pergunta principal. Vale a pena se anestesiar por metade do dia para evitar algo desconfortável? Ter a capacidade de passar por cima de algo difícil como o luto é o que nos faz todos seres humanos?"

Na realidade, a atriz americana, de 39 anos, vive o desprendimento. Enquanto as gravações de "Ruptura" não voltavam, ela se livrou de quase todos os seus pertences, se mudou para um trailer e rodou por um ano os Estados Unidos.

"Foi uma forma libertadora de viver depois de passar tanto tempo num escritório fluorescente", afirmou a atriz, em entrevista.

É que os cenários construídos para a série são um tanto claustrofóbicos. Ambientada entre paredes branquíssimas e piso de carpete verde, a trama se desenrola por entre corredores longos, de teto baixo, numa disposição labiríntica, acentuada vez ou outra por pinturas que ilustram Kier Eagan, o fundador da empresa Lumon.

As equipes de direção de arte e de fotografia tiveram de trabalhar na calibração de ângulos, enquadramentos e das luzes, que ameaçavam deixar os fotogramas estourados, sem detalhes de cor.

"Dá para dizer que tenho um lado masoquista, criei uma empresa onde eu odiaria trabalhar", brinca Dan Erickson, o criador da série, ao listar como referências os filmes "O Show de Truman", "Matrix" e "Quero Ser John Malkovich".

A sequência de "Ruptura" deve contar mais sobre a Lumon e o que exatamente é feito na empresa, mistérios que ficaram sem resposta na primeira temporada. Fãs esperam também que a série explique quais eram os objetivos do fundador da firma, tido pelos funcionários como uma figura messiânica, alvo de devoção.

É fácil enxergar paralelos entre Kier Eagan e vários engravatados do universo corporativo americano, como Elon Musk, dono do X, o antigo Twitter, e Steve Jobs, cofundador da Apple, bem como políticos, caso de Donald Trump, que venceu as eleições americanas e toma posse nesta segunda.

Erickson diz que se inspirou, sim, em figuras reais, mas evita enumerar nomes conhecidos. "A série examina esse tipo de culto a corporações, religiões e até governos. Ainda que Kier Eagan tenha vivido há décadas, vários personagens morreriam por ele."

Ruptura

PRODUÇÃO EUA, 2025. **CRIAÇÃO** Dan Erickson. **COM** Adam Scott, Britt Lower e Tramell Tillman. **ONDE** Disponível na Apple TV+. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 14 anos

Os atores Britt Lower e Adam Scott em cena da nova temporada do seriado 'Ruptura' Jon Pack/Divulgação

Eufrázio

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



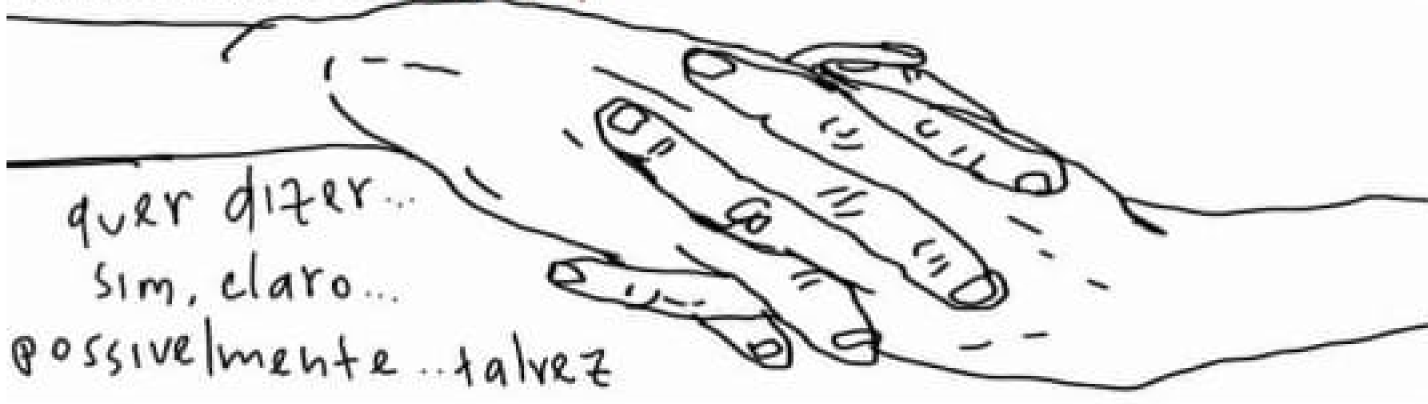
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

2	5	8	7				1	
9			6	4		3		8
3		4	2					
		9						
4					1		5	7
1		5					3	6
	7			2	9		6	
8		2		6				1
		3			7			9

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	5	8	7	9	3	6	1	4
9	1	7	6	4	5	3	2	8
3	6	4	2	1	8	7	9	5
7	3	9	5	8	6	1	4	2
4	2	6	9	3	1	8	5	7
1	8	5	4	7	2	9	3	6
5	7	1	8	2	9	4	6	3
8	9	2	3	6	4	5	7	1
6	4	3	1	5	7	2	8	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. O S do STF **2.** Momento peculiar do desenvolvimento de uma civilização / Cada um dos cânticos da Bíblia atribuídos a David **3.** Dar acabamento em pedras preciosas **4.** Cidade paulista da região de Jales / Beato, sem vogais **5.** Aplicar / Sigla inglesa para designar o mais alto posto de uma empresa **6.** Diz-se de organismo que vive ou se desenvolve sobre ou entre rochas e pedras **7.** Aumentar, estender (como a pupila, em certos exames de vista) **8.** Orlando Drummond (1919-2021), humorista / Série ininterrupta de tiros **9.** Em + um / Grosseria, descortesia **10.** (Ingl.) Uma lente da fotografia / Coisa de forma cilíndrica e alongada **11.** (Fig.) Área em que se exerce uma atividade / Antônio Nóbrega, artista e músico pernambucano **12.** Saibrosa **13.** Aquecer muito.

VERTICAIS
1. Um produto cosmético para a pele / Título que recebiam as filhas de reis e de fidalgos antes de se casarem **2.** Antiga cidade da Mesopotâmia, já habitada entre os 4000 e 3500 anos a.C. / Sobras **3.** Do céu da boca / Embolorar **4.** Juntar como apêndice / Sem complexidade, sem importância (fem.) **5.** Tornar inquieto, travesso, endiabrado / Rente **6.** O ator santista Nuno Leal / Árvore que produz pequeno fruto comestível e com propriedades medicinais **7.** Velho, em inglês / Vermelho (por vergonha, raiva etc.) / Sufixo: agente, autor **8.** Famosa marca de biscoitos / Daquelas mulheres **9.** Cidade paranaense próxima a Curitiba.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								■	
2				■					
3		■							
4							■		
5						■			
6	■								
7								■	
8			■						
9				■					
10					■				
11							■		
12		■							
13								■	

HORIZONTAIS: 1. Supremo, **2.** Era, Salmo, **3.** Lapidar, **4.** Urânia, Bt, **5.** Meter, CEO, **6.** Saxícola, **7.** Dilatar, **8.** OD, Rajada, **9.** Num, Rudez, **10.** Zoom, Rolo, **11.** Esfera, AN, **12.** Arenosa, **13.** Abrasar. **VERTICAIS: 1.** Sérum, Donzela, **2.** Ur, Resíduos, **3.** Palatal, Mofar, **4.** Anexar, Mera, **5.** Espiritar, Rés, **6.** Maia, Cajurana, **7.** Old, Corado, Or, **8.** Mabel, Delas, **9.** Porto Amazonas.

Para amar é preciso coragem?

O século 21, a besta vestida com plumas e paetês, que mija na sala

Luiz Felipe Pondé
Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

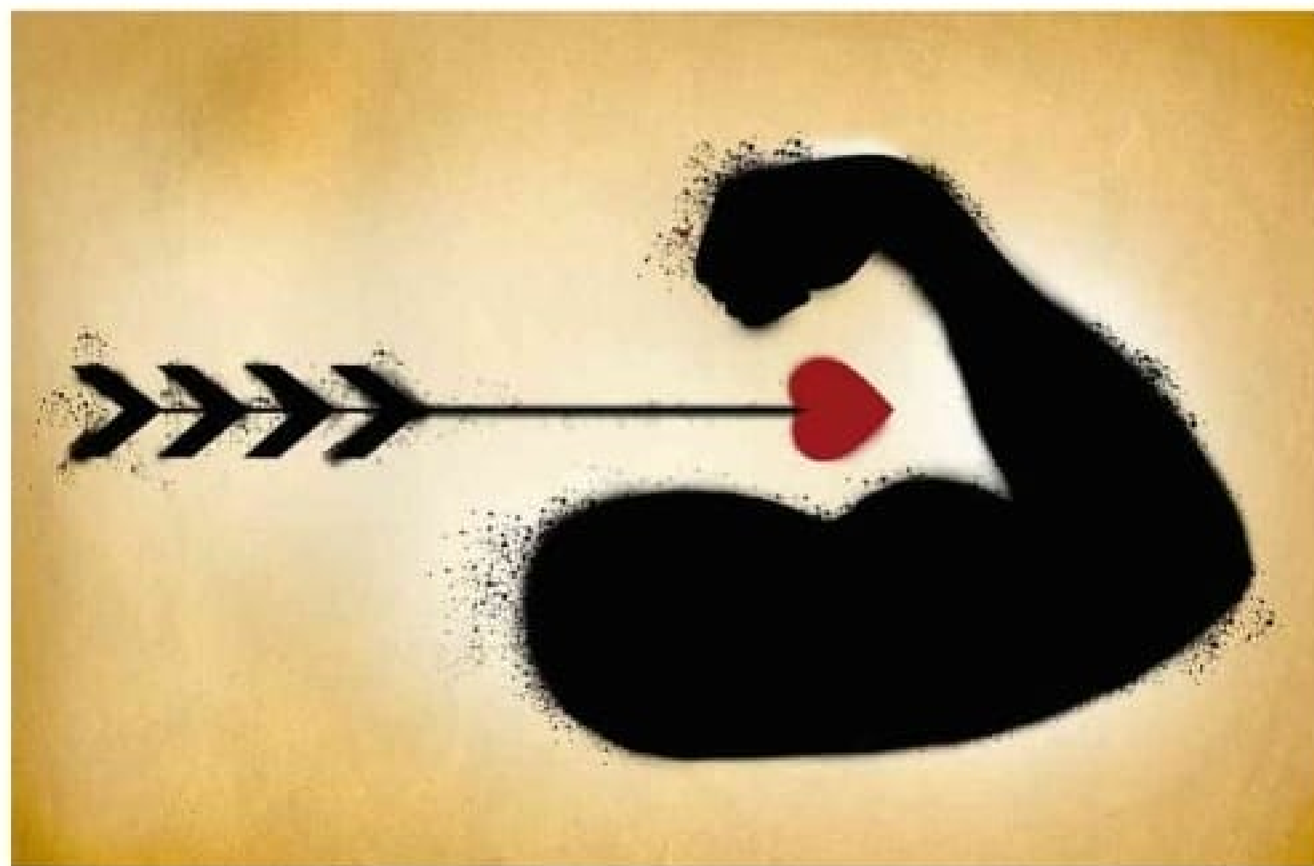
Para amar é necessário ter coragem? Penso que sim. Pode-se ter de tomar decisões duras quando se é assolado por um amor "fora do lugar". Mas essa frase está na moda, o que me faz, de partida, achar que devemos mantê-la a distância. Evite frases da moda caso você se preocupe com sua saúde mental. Essa frase me lembra outra máxima de alguns anos atrás que era a seguinte: odeie o seu ódio. Só um idiota pode dizer uma bobagem dessa.

Mas, como sabemos, o século 21 será, provavelmente, até então, o mais ridículo da nossa história. Imagino os historiadores do futuro debochando da nossa época. O século 21, a besta vestida com plumas e paetês que mija na saia.

A frase "para amar é preciso coragem" conta com a aura do pedagogo Paulo Freire, que, independente de ter uma obra importante, foi canonizado pela esquerda melosa da nossa época. A ideia estaria associada a "educação é um ato de amor, por isso é necessário ter coragem".

Será mesmo? A educação hoje é um terreno baldio de modas motivacionais, tecnologia, marketing e fúrias ideológicas. Não vejo ninguém "amando" ninguém. Qual o primeiro tipo de amor que vem à mente quando se fala de amor? Que tal o amor romântico, mais famoso que todos?

A coragem no amor romântico é virtude segunda, antes vem a obsessão. Ainda que haja elementos de alto risco nas narrativas —damas casadas, risco de morte por traição e similares—, o motor do amor romântico desde a Idade Média, quando ficará conhecido como amor cortês, é o enlouquecimento que faria o homem perder o patrimônio e a mulher, a reputação. O casal ferido pela flecha de Eros não tem propriamente escolha, o "senhor amor", como diziam os medievais, é um senhor cruel, submete as suas vítimas à mais bela de todas as doenças da alma.


Ricardo Cammarota

Na Idade Média, era recomendada cautela diante da ameaça amorosa. A mulher podia mesmo desmaiar diante de seu amado, e ele perder a cabeça ao ver a mulher em tal situação, destruindo o tal amor proibido. É a rota clássica do amor, já fora de moda, porque ninguém mais já ama ninguém

Tomando a definição do amor cortês —"Tratado do Amor" de André Capelão (1150-1220)— como "doença do pensamento", forma de obsessão incontrolável, fica claro que não é uma questão de coragem que está em jogo, mas de infelicidade que se torna compulsiva, uma doce e bela forma de azar. O caráter randômico da paixão cortês ou romântica é uma das causas do enlouquecimento descrito com frequência.

O autor medieval recomenda cautela e mesmo fuga diante da ameaça amorosa. A mulher pode desmaiar na presença do seu amado, e ele perder a cabeça ao vê-la em tal situação, destruindo o segredo do amor proibido. Roteiro clássico do amor infeliz, hoje fora de moda porque ninguém ama mais ninguém, salvo algumas raras exceções.

E seria necessário coragem para o amor cristão? À primeira vista sim, já que, ao longo da história de muitos santos e cristãos, o risco de morte por levar adiante a ética cristã —na qual estaria envolvido, de alguma forma, o amor cristão— foi e é corrente.

Se entendermos essa forma de amor como "ágape" do grego, podemos entendê-lo como a partilha da vida e dos "bens", assim como também o cuidado com o outro. Na encíclica "Deus Caritas Est" de 2005, traduzida como "Deus É Amor" —"caritas" seria a versão latina do amor "ágape"— o então papa Bento 16 afirma que o amor Eros —desejo sexual— entre o casal deveria "evoluir" para o amor "ágape" pelos filhos que nascerão do casamento.

É evidente que essa forma de amor pelos filhos, que, sim, exige algum tipo de coragem e investimento a longo prazo, está completamente fora de moda. Quase ninguém está disposto a essa "forma de coragem". Ter filhos exige coragem, mas aqui o que está na moda é a covardia e o egoísmo, quando não a paranoia.

Resta lembrar que na teologia católica, o amor —"ágape" ou "caritas"— é uma das três virtudes teologais, ou seja, virtudes dependentes da graça contingente de Deus. Portanto, segundo essa doutrina, nenhum homem ou mulher é capaz de ter tais virtudes —amor, esperança e fé— sem a interferência direta de Deus na personalidade e também no comportamento deles.

Quando tomados por essas virtudes teologais, a coragem enquanto tal se torna secundária na medida em que a graça contingente se assemelha, do ponto de vista da psicologia moral, ao amor romântico, pois, em ambos os casos, a pessoa "acometida" pela graça ou pelo amor romântico, não teria muita liberdade de escolha na ação.

Suspeito que a ideia de que, para amar, seja preciso coragem, difundida pela esquerda, e associada à figura emblemática da pedagogia do oprimido que foi Paulo Freire, tem o objetivo de santificar as pessoas desse espectro político, muito mais do que sustentar uma consistência em si da relação entre amor e coragem. Enfim, pura retórica vazia. Na política, não se salva quase nada que preste.

SEG. Luiz Felipe Pondé **TER. João Pereira Coutinho** QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Reality show percorre as maiores reservas de ouro que existem hoje

Febre do Ouro: O Desafio de Parker
Discovery e Max, 21h15, 10 anos
O garimpeiro Parker Schnabel, que há anos busca oportunidades de enriquecer pelo mundo, desta vez desembarca no coração da Amazônia brasileira para uma exploração. Em "Febre do Ouro: O Desafio de Parker", ele avalia algumas das maiores reservas de ouro brasileiras. Sua inspiração é sempre o avô, que participou da lendária corrida do ouro, uma migração de 100 mil garimpeiros ao noroeste do Canadá.

Caçadores de Emoção
Mubi, 12 anos
Kathryn Bigelow, premiada com o Oscar de direção em 2010, fez este suspense nos anos 1990 com dois protagonistas bem jovens, Keanu Reeves e Patrick Swayze. Um trabalha para o FBI e se infiltra na turma de surfe do outro, que é suspeito de ser uma gangue que assalta bancos usando máscaras de ex-presidentes americanos.





Roda Viva
TV Cultura, 22h, livre
A cantora e compositora paraibana Roberta Miranda, chamada pelo público de rainha sertaneja, vive da música desde os anos 1980. Ela estará no Roda Viva nesta segunda para falar de seus mais de 30 anos de carreira e histórias de sua vida pessoal

Mar em Chamas
Adrenalina Pura, 14 anos
Depois de anos de exploração, uma plataforma petrolífera afunda dramaticamente na costa da Noruega. Enquanto os investigadores tentam descobrir o que aconteceu, percebem que um desastre muito maior está por vir. Produção norueguesa dirigida por John Andreas Andersen.

Plumas e Paetês
Viva, 14h40, 12 anos
Na novela de Cassiano Gabus Mendes e Silvio de Abreu, Marcela é a única sobrevivente de um acidente de carro em que ela viajava de carona com Osmar e a noiva para São Paulo. Quando chegam, a jovem assume a identidade da noiva de Osmar para desfrutar do conforto da família.

Sem Censura
TV Brasil, 16h, livre
O programa estreia uma temporada de verão na Bahia, com transmissão ao vivo de Salvador, presença de plateia e performances principalmente de axé music, estilo que comemora 40 anos em 2025. No episódio, a apresentadora Cissa Guimarães recebe a cantora Ivete Sangalo, o cantor Márcio Victor e a influenciadora Tia Má.

Diogo na Cozinha
GNT, 21h, 10 anos
O cantor Diogo Nogueira transforma sua casa em um palco de experiências gastronômicas para receber amigos e familiares e, na estreia, Paolla Oliveira e Criolo vão provar um fusilli feito por ele e, de sobremesa, um pavê.

CINEMA

Filme 'Moana 2', da Disney, bate a marca de US$ 1 bilhão com sucesso internacional

São Paulo O filme "Moana 2" virou um produto bilionário, com o sucesso nas bilheterias ao redor do mundo. Originalmente concebida para o streaming, a produção da Disney, que foi lançada em novembro, arrecadou US$ 445 milhões —cerca de R$ 2,7 bilhões— no mercado dos Estados Unidos, quantia que se soma ao valor de US$ 567 milhões — R$ 3,4 bilhões— do mercado internacional, batendo a marca de US$ 1 bilhão —R$ 6 bilhões.

Com isso, a sequência da animação se tornou o terceiro lançamento da Disney, do ano passado, a atingir a marca do bilhão, além de "Divertida Mente 2" e "Deadpool & Wolverine". Nenhum dos lançamentos rivais conseguiu atingir essa marca.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2025 B10


Nikita Kusse-Tiuz, 37, um dos cientistas-chefe da expedição de circum-navegação da Antártica Anderson Astor e Marcelo Curia/ICCE

Em 1ª missão à Antártida, russo se sente como criança em loja de doces

Pesquisador Nikita Kusse-Tiuz, do Instituto de Pesquisa Ártica e Antártica de São Petersburgo, realiza sonho de ver foca e diz que quase não há dias sem pinguim

DIÁRIO DA ANTÁRTIDA

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Mesmo a longuíssima experiência no extremo gelado do planeta não impede o maravilhamento com a realidade trazida pela Antártida.

Nikita Kusse-Tiuz, 37, um dos cientistas-chefe da expedição de circum-navegação da Antártida, compara o seu encontro —o primeiro— com o continente gelado com a animação de uma criança ao entrar em uma loja de doces.

Há anos acostumado a passar meses no Ártico, o oceanógrafo e pesquisador do Instituto de Pesquisa Ártica e Antártica de São Petersburgo, menciona o encontro constante com vida animal, como pinguins, baleias e aves antárticos, como uma das diferenças centrais —e visíveis— entre os extremos gelados da Terra.

O russo conta, no Diário da Antártida desta semana, como vê de perto a crise climática e como uma autoclassificada "pessoa do Ártico" tem aprendido sobre os processos e realidades antárticos, ao mesmo tempo em que lidera a equipe russa no navio.

*

Das expedições no Ártico, eu me lembro sobretudo das sensações constantes. Como quando estava em uma das mais longas, de oito meses, no inverno, num acampamento. Havia uma camada de gelo na qual estávamos vivendo, a noite polar e centenas de quilômetros sem ninguém. Havia a sensação de que, se algo acontecesse, ninguém poderia te alcançar e de como você é vulnerável.

Mas, ainda assim, está ali e se sente bem porque tudo está indo bem. Essa sensação me faz sentir confortável e é isso que às vezes gosto na expedição.

Sou uma pessoa do Ártico. Minha primeira expedição foi em 2008. Desde então, foram 20, com cerca de três, quatro meses por ano, em média. O tempo total chega a quase cinco anos. Aqui na Antártida, estou pela primeira vez. E foi quase como se estivesse nas minhas primeiras expedições ao Ártico, quando era "uau, estou abrindo um novo mundo".

Eu estava me sentindo [ao chegar à Antártida] como uma criança em uma loja de doces, sabe?

■ Localização da missão



Queria ver novos animais, nova vida selvagem e esses icebergs, sobre os quais todo mundo fala. E como oceanógrafo novamente, eu estava ansioso para saber como a oceanografia difere da do Ártico.

Ainda estou me familiarizando com a oceanografia da Antártida. Aqui temos também a Alina, que é uma verdadeira oceanógrafa da Antártida e é responsável pela parte científica das expedições de oceanografia.

Por um lado, há uma grande diferença [em relação ao Ártico], e, por outro, muitos processos semelhantes. Em primeiro lugar, a Antártida é muito maior que o Ártico. No Ártico, temos um oceano interior e os mares o cercam. Na Antártida, o oposto, e isso faz uma grande diferença.

Além disso, as profundidades são diferentes. Os mares do Ártico são muito mais rasos do que aqui, e os processos são diferentes por isso. O oceano profundo do Ártico é mais como um pântano —nada realmente acontece lá. E muitos processos na Antártida ocorrem logo acima do fundo.

Mesmo como uma pessoa comum, não como oceanógrafo, posso ver uma grande diferença.

Primeiro a escala. A Antártida é maior, é um continente. No Ártico temos as costas de outros continentes e algumas ilhas. Temos gelo marinho e gelo terrestre em ambos os hemisférios. Mas a Antártida tem muito mais gelo terrestre. Quero dizer, as plataformas de gelo, as cúpulas de gelo, os icebergs, que são muito maiores. No Ártico, em alguns lugares há grandes icebergs e em outros não há nenhum. Mas na Antártida eles estão quase em toda parte.

> **Como toda a comunidade científica do clima já sabe, temos o aumento da temperatura em todo o globo, e essas mudanças são muito mais significativas no Ártico e na Antártida**

> **O gelo marinho está ficando mais fino. Na Antártida ainda podemos ver gelo de vários anos; no Ártico mal se encontra um**
>
> **Nikita Kusse-Tiuz, 37**
> um dos cientistas-chefe da expedição de circum-navegação da Antártida

A outra grande diferença é a vida selvagem no Ártico, onde você pode ver muitos pássaros, como gaivotas, mais perto das ilhas onde nidificam e perto da costa. No mar aberto não é muito comum. No Ártico superior, raramente você pode vê-las. Também há algumas focas em ilhas e, às vezes, no gelo e em águas abertas. E ursos polares, com certeza, mais perto da terra e nas ilhas. No Ártico superior, apenas no gelo. Mas, principalmente, você vê apenas gelo.

Na Antártida é diferente. Primeiro, os pinguins. Eles estão quase em toda parte. Quase não há dias sem pinguins. Focas você pode encontrar com bastante frequência. E também baleias, orcas. E os pássaros aqui na Antártida são muito maiores, como os albatrozes. Tudo é maior, em quantidade e em tamanho.

Na expedição medimos coisas básicas, como temperatura, salinidade e também a densidade da água do mar. Além disso, medimos a direção e a velocidade das correntes. Temos o chamado CTD, que significa condutividade, temperatura, profundidade. São três sensores dos quais você pode obter os dados e, a partir deles, derivar a salinidade e a densidade. Para as correntes, temos o perfilador acústico de correntes Doppler embutido no navio, que mede as correntes o tempo todo.

A parte mais interessante da física oceânica geral da Antártida é a formação de massas de água, que depende totalmente dos mares da Antártida e das polínias [áreas de água rodeadas por gelo marinho], as águas abertas próximas à costa que interagem com a atmosfera, influenciando a formação e o derretimento do gelo e esses tipos de processos.

E também o derretimento do gelo, tanto o gelo marinho quanto o terrestre, torna a água mais ou menos salina. Essa água começa a se afastar da costa e certos processos ocorrem. A chamada água de fundo antártica se forma nessas áreas, desce a encosta e se espalha pelos outros oceanos e, por isso, influencia outras massas de água em outros oceanos.

Como toda a comunidade científica do clima já sabe, temos o aumento da temperatura em todo o globo, e essas mudanças são muito mais significativas no Ártico e na Antártida. Indo ao Ártico e fazendo medições, vemos essas mudanças. O gelo marinho está ficando mais fino. Na Antártida ainda podemos ver gelo de vários anos; no Ártico mal se encontra um.

Além disso, alguns processos locais, como a formação de massas de água superficial, como as águas de inverno e verão, formam-se na superfície durante essas estações. E isso tem um efeito na bioprodutividade da água, no crescimento do fitoplâncton e do zooplâncton e, assim, na cadeia alimentar. Portanto, todos os animais que vivem na Antártida.

Eu pessoalmente gosto de focas e estava tentando ver a foca-de-weddell. E esse foi o momento que provavelmente nunca esquecerei, o momento em que a vi pela primeira vez.

Espero que qualquer pessoa que leia isto sinta algo sobre o Ártico e a Antártida, algo que os chame a tentar se envolver nisso.

Tatuagens de mil anos de múmias peruanas têm detalhes revelados por laser

Para observar marcas ocultas a olho nu, pesquisa utilizou ferramenta frequentemente usada no estudo de fósseis de dinossauros

Becky Ferreira

THE NEW YORK TIMES Uma cultura floresceu ao longo da costa central do Peru aproximadamente de 900 a 1500. Chamada de chancay, essa civilização deixou para trás uma riqueza de vestígios culturais, incluindo tatuagens que estão preservadas até hoje na pele de indivíduos mumificados.

Detalhes dessas tatuagens, anteriormente ocultos a olho nu, incluindo linhas finamente traçadas, foram descritos em estudo publicado na segunda (13), na revista PNAS (Proceedings of the National Academy of Sciences).

Após iluminar as múmias com fluorescência estimulada por laser (LSF), ferramenta de imagem que até então nunca havia sido aplicada a tatuagens, os cientistas descobriram linhas de 0,1 a 0,2 milímetro de largura, mais estreitas do que o trabalho produzido pela maioria das agulhas de tatuagem modernas.

"Ficamos chocados com o quão finas eram as linhas das tatuagens", disse por email Michael Pittman, professor assistente da Universidade Chinesa de Hong Kong e autor do estudo. "Imediatamente soubemos que o que estávamos vendo era especial."

As múmias foram enterradas no cemitério de Cerro Colorado e redescobertas em 1981. Suas tatuagens têm aproximadamente mil anos e exibem desenhos geométricos ornamentados, lembrando escamas ou videiras, além de um animal amorfo com cauda enrolada.

Os chancay já eram conhecidos por altos níveis de artesanato em sua cultura e deixaram marcações elaboradas muito além de suas tatuagens, segundo o arqueólogo Aaron Deter-Wolf, da Divisão de Arqueologia do Tennessee, especializado em tatuagens antigas e não envolvido no estudo.

Pittman, um paleobiólogo de dinossauros, passou mais de uma década examinando fósseis com fluorescência estimulada a laser. Essa ferramenta não invasiva expõe espécimes a lasers de alta potência, produzindo um brilho fluorescente que às vezes revela características sutis, como tecidos moles. Nos últimos anos, a equipe começou a explorar as aplicações arqueológicas da técnica.

"Esperamos que a LSF funcione em outras tatuagens antigas de diferentes culturas ao redor do mundo e temos planos de continuar esse trabalho para chegar a mais descobertas," disse Pittman.

Deter-Wolf não estava convencido de que o estudo demonstrava vantagens claras da fluorescência estimulada a laser sobre outras técnicas para examinar tatuagens antigas, como a imagem multiespectral. "Essa é uma ferramenta adicional interessante, mas não é inovadora," disse ele.





Mãos de múmia chancay; a de baixo, observada com fluorescência estimulada por laser Fotos Michael Pittman e Thomas G. Kaye/NYT

Ele também mostrou preocupações sobre algumas das conclusões do estudo. A equipe de Pittman sugeriu na pesquisa que os padrões de tatuagem foram feitos a partir de perfurações por um instrumento fino, como uma agulha de cacto ou osso.

Para o arqueólogo, a maioria das tatuagens examinadas foi feita com incisões, não perfurações.

"Um pintor usa diferentes pincéis para obter resultados diferentes", disse Deter-Wolf. "Tatuadores têm feito a mesma coisa por milhares de anos, então, dependendo da ferramenta que estão usando, você obterá uma assinatura física diferente."

Pittman mantém a conclusão de tatuagens feitas por punção. "A espessura única de nossas linhas de tatuagem em comparação com as tatuagens chancay sugere que uma produção baseada em agulha [tatuagem por punção] é mais razoável."

Fixar os métodos que os tatuadores usavam é um passo importante na interpretação do significado da arte corporal para sociedades passadas. Uma variedade de técnicas foi usada em diferentes culturas, e o processo de fazer arte corporal frequentemente tinha um significado ritualístico.

Por exemplo, Ötzi, um "homem do gelo" de 5.300 anos com a arte corporal mais antiga conhecida em uma múmia, pode ter sido tatuado principalmente por razões terapêuticas, não só estéticas. No caso dos chancay, as motivações permanecem um mistério.

"Essas não são expressões puramente artísticas", afirmou Deter-Wolf. "Elas são muito carregadas culturalmente."

O único antídoto contra o aceleracionismo

Terra precisa de mais alarmistas para repudiar fantasias fálicas de Musk & cia.

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

É compreensível a preocupação de militantes com a prevalência de uma visão catastrófica sobre a crise do clima. Temem que se espalhe uma epidemia de conformismo e paralisia. Mas não é isso precisamente o que se vê hoje?

A fonte da apatia atual não está no catastrofismo, mas no maremoto do aceleracionismo. Não só não estamos fazendo o necessário para conter o acúmulo de carbono na atmosfera como estamos pisando fundo no acelerador do aquecimento global. Ninguém tem forças para resistir às águas de um tsunami.

Antes cabia alertar que se estreitava a janela de oportunidade para descarbonizar a economia e manter o aquecimento em 1,5°C. Agora, com a sucessão de anos recordistas de calor, chegou a hora de berrar que não dá mais tempo.

Em lugar de diminuírem, seguem em alta as emissões de carbono pela queima de combustíveis fósseis e pelo desmatamento. O futuro chegou e pode ser visto todo dia nos noticiários da TV: incêndios, vendavais, enchentes, migração, guerras.

Pense na inteligência artificial (IA), mais novo bezerro de ouro idolatrado por fanáticos da tecnologia. De ora em diante só vai aumentar a demanda pantagruélica por energia dos centros de processamento por trás da IA.

Para nada dizer das criptomoedas, que consomem mais energia elétrica que os 110 milhões de habitantes do Egito. Não esquecer que 60% da eletricidade do mundo provêm de termelétricas movidas a combustíveis fósseis (carvão mineral, gás natural e óleo) — como as que jabutis do Congresso propõem fomentar.

Hiper-ricos estão construindo superbunkers para se proteger do que vem pela frente aqui na Terra. E das hordas de famintos na esteira das tecnologias monstruosas que o sono da razão terá produzido

Não é outro o motivo para tecnoligarcas como Musk, Zuckerberg e Bezos pularem no colo de Trump. O mais poderoso negacionista da mudança climática tem como lema "drill, baby, drill" (perfure, benzinho, perfure), prometendo furar poços de petróleo em qualquer parte — como o governo Lula.

É de se apavorar, mesmo. Mas isso não quer dizer que a humanidade vai desaparecer, como imagina o catastrofista ingênuo, por ignorar que o gênero humano já enfrentou coisa pior e seguiu em frente (com carradas de gente morta no caminho, verdade).

Um artigo no periódico Communications Earth and Environment de quinta (16) mostra que a capacidade humana de se adaptar a ambientes tornados inóspitos é mais antiga que o *Homo sapiens*. Tem pelo menos 1 milhão de anos.

Só havia então precursores como *Homo erectus*. Reunindo diversas fontes de informação paleontológica e ecológica em sítios da Tanzânia, o grupo liderado por Julio Mercader reconstituiu como populações de hominíneos conseguiram sobreviver ali à crescente aridez, desenvolvendo novas ferramentas e migrando repetidamente entre fontes de água potável.

Tecnologia e inovação podem, sim, prover a chave da sobrevivência. Mas seria no mínimo imprudente apostar com Musk e Bezos na hipótese de colonizar Marte e transformar o planeta desértico em algo parecido com a Terra. Mesmo que dê certo, quantos conseguirão embarcar em seus superfoguetes?

Como não dão ponto sem nó, alguns desses hiper-ricos estão construindo superbunkers para se proteger do que vem pela frente aqui na Terra. E das hordas de famintos na esteira das tecnologias monstruosas que o sono da razão terá produzido.

Eufrázio

ciência

MENSAGEIRO SIDERAL

China pode ser primeira com amostras de Marte

Nasa tem dois planos alternativos para trazer rochas, mas não antes de 2035

Salvador Nogueira

salvadornogueira@gmail.com

A Nasa apresentou no começo deste ano a estratégia que está adotando para tentar salvar e acelerar a missão de retorno de amostras de Marte. Mas o que mais chamou a atenção foi o administrador da agência (já de saída com a troca do governo), Bill Nelson, admitir que a China tende a chegar lá primeiro.

A agência espacial americana no momento estuda duas alternativas para trazer à Terra as rochas colhidas atualmente pelo rover Perseverance na cratera marciana Jezero.

A primeira delas envolveria tecnologias já estabelecidas, como um módulo de pouso com um foguete embutido que seria levado à superfície com um guindaste voador —tecnologia desenvolvida pelo JPL (Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa) e usada para pousar os rovers Curiosity e Perseverance em Marte.

A segunda, por sua vez, exploraria o uso de um módulo de pouso pesado comercialmente fornecido —uma forma obtusa de descrever o Starship, veículo que a empresa SpaceX, de Elon Musk, atualmente desenvolve para o retorno americano à Lua, mas que de fato foi projetado para ir a Marte, ou no limite uma versão adaptada do Blue Moon, módulo de pouso em desenvolvimento pela Blue Origin, de Jeff Bezos.

A agência seguirá desenvolvendo as duas arquiteturas até ter de decidir por uma delas, em meados de 2026. A primeira opção, segundo suas estimativas, custaria entre US$ 6,6 bilhões e US$ 7,7 bilhões (R$ 40 bilhões e R$ 47 bilhões). Já a segunda ficaria entre US$ 5,8 bilhões e US$ 7,1 bilhões (R$ 35 bilhões e R$ 43 bilhões). Já é melhor do que a estratégia original para a missão, agora descartada, que custaria estimados US$ 11 bilhões (R$ 67 bilhões).

2031

É o ano previsto pelos chineses para ter as amostras marcianas, depois de uma missão lançada três anos antes

O problema é que, seja qual for a escolha, as amostras seriam recolhidas em 2031 por um orbitador desenvolvido pela ESA (Agência Espacial Europeia), para a viagem de volta à Terra, onde elas não chegariam antes de 2035.

Os chineses, por sua vez, trabalham em uma missão de retorno de amostras muito mais simples que a desenvolvida por americanos e europeus, em que a mesma espaçonave desce, colhe as amostras e sobe à órbita marciana, para acoplar-se a um orbitador, lançado separadamente, que as trará de volta à Terra —similar ao esquema adotado para as amostras lunares colhidas pelas missões Chang'e 5 e 6, mas com dois lançamentos em vez de um.

O plano é lançá-la em 2028 e ter as amostras de volta em 2031 —muito antes da Nasa. Diante disso, só restou a Bill Nelson desqualificar o esforço chinês. "Eles vão ter uma missão de 'pegar e partir'", disse. "Isso não dá a visão abrangente para a comunidade científica. Então você não pode comparar as duas missões."

A maior ambição no retorno das amostras, de ambos os lados, é encontrar evidências de vida passada ou presente no planeta vermelho. Independentemente da abrangência ou do custo da missão, quem fizer isso primeiro levará todos os louros. O futuro administrador da Nasa indicado por Donald Trump, Jared Isaacman, prometeu "nunca se acomodar no segundo lugar". Resta saber se ele fará algo para mudar esse quadro no que diz respeito à coleta de amostras marcianas.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral TER. Alvaro Machado Dias **QUA. Marcelo Viana** SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

Aranha sente pelas patas 'perfume' emitido por fêmeas para atrair parceiros

Pesquisadores identificaram capacidade na aranha-vespa, que pode ser encontrada sobretudo em regiões da Europa e da Ásia

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) O mistério sobre a presença do sentido do olfato entre as aranhas está começando a ser resolvido: ao que parece, elas sentem cheiros com as patas. Pelo menos se forem do sexo masculino, e se o odor em questão for um "perfume" emitido pelas fêmeas para atrair parceiros.



A *Argiope bruennichi*, conhecida como aranha-vespa Jivko Nakev/Adobe Stock

As conclusões vêm do estudo de uma espécie do Velho Mundo, a *Argiope bruennichi*, a aranha-vespa, que ocorre principalmente em algumas regiões da Europa e da Ásia. A julgar pela anatomia dos "narizes" seletivos que ela carrega nas patinhas, porém, a mesma capacidade parece estar presente em diversos outros grupos de aranhas, ainda que não em todos, segundo estudo publicado na revista PNAS.

O olfato, assim como outros sentidos, costuma estar baseado em estruturas bastante diversificadas dependendo do grupo de animais, e não tem necessariamente relação com a parte do corpo que inala o ar, como ocorre com os vertebrados terrestres.

Entre os insetos, grupo mais bem estudado dos artrópodes (ao qual as aranhas também pertencem), é comum que a detecção de cheiros, assim como o paladar, esteja associada a minúsculas protuberâncias em seu exoesqueleto ou "casca", chamados sensilas.

As sensilas contam com poros pelos quais as moléculas de odor podem entrar e ativar neurônios (células nervosas). Esses neurônios, por sua vez, transmitem a informação sobre a presença de cheiro para o cérebro do bicho.

Acontece que nada do tipo havia sido caracterizado no caso das aranhas, embora sensilas com função similar ao paladar já tivessem sido identificadas na ponta das patas da aranha-vespa e de outras espécies —região desses apêndices com mais probabilidade de tocar presas.

No novo estudo, liderado por Carsten Müller, Hong-Lei Wang e Gabriele Uhl, todos da Universidade de Greifswald, na Alemanha, a equipe analisa em detalhes o funcionamento de outro tipo de sensila da *Argiope bruennichi*.

Tais sensilas também estão presentes nas patas, mas relativamente longe da ponta dos apêndices, o que excluiria a estimulação dos neurônios das delas pelo contato direto, como acontece com o paladar. A morfologia tem diferenças consideráveis em relação à das "sensilas do paladar".

Outro detalhe é que esse tipo de detector só aparece em machos adultos.

Uma série de experimentos explicou o porquê: machos maduros conseguem "farejar" os feromônios das fêmeas.

Tudo indica que as sensilas do paladar, presentes na ponta das patas, conseguem realizar a mesma tarefa, desde que os feromônios das fêmeas estejam presentes nas teias delas. Mas há um incentivo importante para os machos conseguirem detectar as parceiras à distância.

Acontece que fêmeas da espécie, três vezes maiores que os machos, costumam praticar canibalismo sexual, podendo devorar os parceiros incautos. Assim, vale a pena saberem a que distância estão das parceiras e se vale a pena se arriscar numa cópula.

Uma varredura em grupos de aranhas mostrou que estruturas similares são comuns, mas estão longe de ocorrer em todas as espécies.

AUSTRÁLIA

Espécie mais venenosa da aranha-teia-de-funil é descoberta

Stefica Nicol Bikes

SIDNEY (AUSTRÁLIA)|REUTERS Cientistas australianos descobriram uma espécie maior e mais venenosa da aranha-teia-de-funil (*Atrax robustus*), uma das mais mortais do mundo.

A espécie recebeu o apelido de Big Boy e foi descoberta no início dos anos 2000, perto de Newcastle, a 170 quilômetros ao norte de Sydney, por Kane Christensen, um entusiasta de aranhas e ex-chefe de aranhas do Australian Reptile Park.

"Essa aranha é muito maior, suas glândulas de veneno são muito maiores e suas presas são muito mais longas", disse.

Em pesquisa divulgada na última segunda-feira (13), cientistas do Museu Australiano, da Universidade Flinders e do Instituto Leibniz da Alemanha disseram que o Big Boy seria classificado como uma espécie separada de aranha-teia-de-funil.

Os cientistas nomearam a espécie de *Atrax christenseni*, homenagem às contribuições de Christensen.

Esses aracnídeos são geralmente encontrados a cerca de 150 quilômetros de Sydney, a maior cidade da Austrália, e são mais ativos entre novembro e abril.

Apenas o macho da aranha-teia-de-funil, que possui veneno muito mais forte, é responsável por mortes humanas. Treze óbitos já foram registrados, embora nenhum outro tenha ocorrido desde o desenvolvimento do soro antiofídico na década de 1980, segundo o Museu Australiano.

O soro é eficaz para picadas do Big Boy, disseram os cientistas.